O TEMPO
Bom, com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados.
Máxima — 28.2.
Mínima — 17.4.

TRIBUNA DA IMPRENSA

A lealdade, a dedicação, o desinterêsse são eminentemente virtudes cívicas; mas como exigi-las de almas plasmadas de egoismo, ávidas de prazer, trabalhadas de ambições terrenas?
LEONEL FRANCA

ANO 2 — N.º 176 Diretor CARLOS LACERDA SÁBADO-DOMINGO
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO, 22-23 JULHO 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO DEP. LEGAL

NÃO SEGUIRÃO TROPAS DO BRASIL

ENTREGUE A RESPOSTA DO ITAMARATI À ONU

LAKE SUCCESS, 22 (AFP) — O secretário geral da ONU, Trygve Lie, anunciou ontem ter recebido, entre outras, a resposta do govêrno do Brasil ao apelo sôbre auxilios a prestar na luta da Coréia.

Nem a resposta do Brasil, nem a dos outros paises (Argentina, Peru, Suécia, Noruega, Dinamarca, França, Grecia e Filipinas) prevê qualquer remessa de tropas regulares para o teatro de operações.

O Brasil e os demais paises, porém, prometem auxiliar a ONU economicamente e dando assistência de diversas formas.

Vozes da Cidade

O procurador da Cantareira estêve há dias no Palácio Guanabara. Ali êle foi porque lhe informaram que as subvenções concedidas pela Prefeitura a emprêsas e instituições estavam sendo entregues pessoalmente pelo prefeito Mendes de Morais, o que não ocorria até então.

* * *

O senador Ivo d'Aquino é apontado como possivel ministro da Justiça no final do govêrno do general Dutra.

* * *

O sr. Guilherme da Silveira antes de ser um mau ministro foi um bom clinico. A formação do médico, aliás, persiste no secretário de Estado, a ponto de insistir em uma prática «manifestamente terapeutica» sempre que despacha com o presidente Dutra. A entrada, o antigo facultativo da rua da Alfândega toma o pulso presidencial, entre os dedos, consoante a boa técnica e afirma:

— Pulso de ouro!

A saida, permite-se:

— Deixe que ouça êsse coração. E encosta a cabeça hipocrática no torax de sua excia.

JOSE' DO RIO

50 MIL METALÚRGICOS PLEITEIAM AUMENTO DE SALÁRIO

NO DIA 24 O JULGAMENTO DO RECURSO PELO TST

De HILCAR LEITE

50 mil trabalhadores metalúrgicos estão com os seus salários congelados desde 1945, data do último aumento concedido pela Justiça do Trabalho.

PARECER CONTRARIO

No ano passado, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico suscitou um dissidio coletivo junto ao Tribunal Regional do Trabalho, pleiteando um aumento, na base dos salários de 1948, com a seguinte tabela: 60% até 2 mil cruzeiros; 45% de 2.001 até 3 mil e de 25% daí por diante.

Esta tabela foi aprovada por uma assembléia geral da classe. O procurador do Tribunal Regional do Trabalho, entretanto, deu

(Conclui na 2.ª pág.)



Abandonado pela familia e pelos poderes da República, o garoto vive ao "Deus dará", dormindo ao relento

O JUIZ NÃO MANDA; APENAS AUTORIZA

A situação dos menores abandonados, na palavra do juiz Mourão Roussell

No dia 14 do corrente, sexta-feira passada, o Juiz de Menores, Alberto Mourão Russell, enviou um oficio ao sr. Gabino Bezouro Cintra, delegado, comunicando que não lhe devia mais enviar menores abandonados, ainda mesmo os delinquentes, a fim de serem encaminhados aos estabelecimentos educacionais do S. A. M.

A propósito desta decisão, de suma importância para a vida da cidade, procuramos ouvir a palavra do Juiz Mourão Russell. Recebendo-nos em sua residência, disse-nos s. excia.:

"O problema dos menores abandonados não é um problema de recente data. De há muito vem êle preocupando e prendendo a atenção de nossas autoridades. Entretanto, não é um dos problemas de mais difícil solução que temos no país, por sua complexidade e pela multiplicidade das causas que contribuem a criá-lo.

O problema tem, nestes últimos tempos, se agravado sobremodo, principalmente com a constante vinda de imigrantes do interior. As cidades estão superlotadas, favelas surgem por tôda a parte, e os menores abandonados mais do que nunca correm pelas ruas".

COMUNICADOS DO S. A. M.

"Em vista das circunstâncias, prosseguiu s. excia., o S. A. M. tem recebido mais menores do que sua capacidade permite. Há aproximadamente um ano, êle

(Conclui na 2ª. pág.)

DERROTADO O CATETE

Valadares impôs Juscelino, e Bias, mais uma vez, ficou fora

O Catete foi, ontem, derrotado, na reunião da Comissão Executiva do P.S.D. mineiro que aprovou a indicação do nome do sr. Juscelino Kubitschek para o govêrno do Estado nas próximas eleições. Nas últimas horas que precederam a reunião, houve todo o empenho em conseguir maioria para o sr. Bias Fortes, alegando que esta seria uma justa compensação por não ter sido êle escolhido para figurar na chapa de presidente da República.

Cientificado, disso o sr. Benedito Valadares iniciou, imediatamente, uma intensa cabala junto aos elementos mais vacilantes do Partido, tornando possivel a escolha do seu candidato.

A REUNIÃO

A reunião da Comissão Executiva do P.S.D. mineiro teve lugar às 17,45 horas, sob a presidência

(Conclui na 2.ª pág.)

EDUARDO GOMES CANDIDATO DO PRP

Na reunião conjunta do Diretório e do Conselho Nacional do Partido de Representação Popular, ontem realizada, e que se prolongou até à meia noite, foi, oficialmente, apoiada a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes, à presidência da República. A votação que ofereceu o seguinte resultado: 40 pró-Brigadeiro e 7 para o sr. Cristiano Machado, foi recebida com uma salva de palmas.

TENTATIVA DO PSD

Como última tentativa para obter os votos do PRP, foi enviada, pelo sr. Cristiano Machado ao sr. Plinio Salgado, uma carta ratificando os entendimentos havidos entre próceres perrepistas e o sr. Gustavo Capanema em nome do PSD. Ao que pudemos apurar, eram oferecidas concessões, neste e no futuro govêrno, inclusive as pastas da Educação e da Fazenda.

Também o sr. Vitorino Freire conversou, na sede do Partido de Representação Popular, com o sr. Plinio Salgado, pedindo-lhe apoio na sua reivindicação pela vice-presidência e sugerindo a organização de uma aliança no norte do país. O sr. Plinio Salgado ouviu e propôs um outro encontro para depois da Convenção.

COMUNICAÇÃO AO BRIGADEIRO

Para comunicar ao candidato nacional a decisão do Partido, foi

(Conclui na 2.ª pág.)

PADILHA CANDIDATO UDENISTA

Chefes integralistas nas chapas da UDN

A seção fluminense do PRP vai indicar um candidato para figurar na chapa de deputados federais pela UDN fluminense. Foi escolhido pelo sr. Plinio Salgado o sr. Raimundo Padilha, preterindo o chefe local e deputado estadual Lara Vilela.

Tambem no Espirito Santo será indicado um perrepista para a chapa da UDN, que será tirado, não dos quadros locais, mas do Diretório Federal, por indicação do chefe nacional. Será o sr. Hermes Barcellos, secretário geral do partido.

TROPAS DO KOMINFORM LUTARÃO NA COREIA

Aumenta o número de aviões russos que lutam na Ásia

LONDRES, 22 — (AFP) — Noticia-se que está sendo organizada nos paises satélites da URSS uma "Brigada do Cominform" para lutar na Coréia, ao lado dos comunistas coreanos.

WASHINGTON, 22 — (AFP) — Aumenta o número de aviões, sobretudo de caça, de fabricação russa, usados pelos norte-coreanos, principalmente os do tipo YAK-9, segundo informações procedentes do "front" coreano.

A LUTA NA CORÉIA

TÓQUIO, 22 — (De Léon Prou, da France Presse) — Parece que os norte-coreanos prosseguem no seu avanço, sem oposição, na região do extremo ocidente da Coréia. Acompanhando a estrada de ferro que parte de Taejon para o Sudoeste, os norte-coreanos ultrapassaram Kunjo e chegaram a Chongup, 100 quilômetros ao sudoeste de Taejon. Outra coluna, atacando a estrada de ferro dupla que passa por Chongju e termina no pôrto de Yosu, na costa meridional da Coréia, conquistou Imsil, situada a trinta quilômetros ao noroeste do entroncamento ferroviário e rodoviário de

(Conclui na 2.ª pág.)

600 congressistas discutiram os problemas da Ação Catolica

Assembléia pública, hoje, às 20 horas na Escola Nacional de Música — Encerrar-se-á a IV Semana Nacional de Ação Católica



No auditório do Instituto de Educação, uma moça da Juventude Católica debate problemas tratados na IV Semana Nacional de Ação Católica

Hoje, às 20 horas, no auditório da Escola Nacional de Música, à rua do Passeio, realizar-se-á uma grande reunião pública, promovida pela Juventude Operária Católica, que será o maior ato público da IV Semana Nacional de Ação Católica, iniciada no dia 17 e a encerrar-se amanhã.

Cerca de 600 congressistas de todo o Brasil discutiram em inúmeras sessões plenárias e de estudos os problemas da Ação Católica no país.

Houve nos debates extrema variedade de opiniões, mas tôdas unidas dentro do espirito cristão.

Visou a Semana Nacional da

(Conclui na 2ª. pág.)

GOLPE NO PRECONCEITO RACIAL NOS ESTADOS UNIDOS

No Brasil:

1. Quando os pretos poderão ser oficiais de Marinha?
2. Quando poderão entrar no serviço diplomático?
3. Quando poderão hospedar-se em qualquer hotel?

Importante decisão da Côrte Suprema

(Do correspondente da TRIBUNA)

NOVA YORK, (julho) — Há 54 anos, isto é em 1896, a Corte Suprema dos Estados Unidos estabeleceu a chamada doutrina do "separado, porém igual". A prática de segregar os negros nos Estados do Sul foi, graças a essa doutrina, legalizada. A Corte em 1896, estabeleceu que a segregação não violava a clausula da "proteção igual a todos os cidadãos" da Quarta Emenda Constitucional, desde que aos negros fossem dadas as mesmas facilidades que aos brancos.

GOLPE MORTAL NA SEGREGAÇÃO

Agora, a Côrte Suprema vibrou um golpe mortal na prática da segregação. Mandou que a Universidade do Texas admita um estudante negro na sua faculdade de direito reservada até aqui únicamente para os brancos. Mandou que a Universidade de Oklahoma permita a um estudante negro misturar-se com os estudantes brancos na faculdade de educação. E mandou que a Southern Railway abandone a discriminação contra os negros nos seus carros-restaurante.

Nos três casos, o Departamento de Justiça pedira à Côrte Suprema modificasse a doutrina do "separado, porém igual" estabelecida há 54 anos, e decidisse que tratamento "igual" significa tratamento "idêntico" para todos, um funcionário público, por ser seado na teoria de que qualquer segregação racial equivale à discriminação racial.

As três decisões da Côrte Suprema foram unânimes. No caso relativo ao vagão-restaurante, um funcionários público, por ser negro, se vira impedido de ter uma refeição porque havia brancos sentados na mesa designada para os negros. Não lhe permitiram sentar-se nos lugares vagos que existiam nas mesas destinadas aos brancos. A Côrte decidiu que a segregação na ferrovia viola a lei do comércio interestadual, a qual proibe uma emprêsa de transportes de submeter um individuo a qualquer prejuizo sem razão.

Embora as decisões da Côrte Suprema não ponham fim automàticamente a tôda a segregação, abrem elas um campo vasto para que as vitimas recorram ao judiciário. Assinalam, por isso, o inicio de grandes modificações nos costumes dos Estados do Sul. Assim, os Estados Unidos lutam contra o preconceito racial. Esse preconceito desonrava os Estados Unidos. Esta luta os reabilita aos olhos do mundo.

ENTROU EM DEBATES A LEGENDA UNICA

OS QUEREMISTAS PERDEM O SENSO DO RIDICULO

O projeto Calado de Godoi sofreu ontem as primeiras criticas na Câmara dos Deputados. Os srs. Berto Condé, Bitencourt Azambuja e Gurgel do Amaral combateram a proposição de diferentes maneiras.

O primeiro a ocupar a tribuna foi o sr. Berto Condé. Parece que faltaram ao representante paulista argumentos suficientes para combater a proposição. Tentou, então, usar de ironia e leu, como quem está contando uma anedota, a justificação de uma emenda que enviou à Mesa para ser aposta ao projeto. O artigo primeiro da emenda manda somar a legenda em aliança: os votos dos que não tiverem comparecido à eleição e os votos dos que tenham falecido desde 1945. Tôda a emenda do representante populista está vazada neste estilo absurdo, tentando desmoralizar o projeto. Ao que estamos informados a Mesa, de acôrdo com o Regimento, não aceitará a emenda do sr. Berto Condé.

O segundo a falar foi o sr. Azambuja Bitencourt, da dissidência do PSD gaucho, que está apoiando o sr. Getulio Vargas. O representante gaucho tentou provar que o projeto era inconstitucional, apontando uma relação entre o projeto Calado de Godoi e a sugestão do sr. Raul Pila à Constituinte, que estabelecia a

(Conclui na 2.ª pág.)

RUBEN MACIEL, candidato do PSB à presidência da República

O Partido Socialista Brasileiro realizará sábado vindouro, dia 28, sua Convenção Nacional, quando escolherá candidatos à presidência e vice-presidência da República. O PSB não apoiará nem Cristiano nem Brigadeiro nem Getulio. Terá candidatos próprios, embora saiba de antemão serem diminutas as possibilidades de êxito.

Entre os nomes em foco surge com reais probabilidades de ser aprovado pela Convenção o do sr. Ruben Maciel, médico gaucho, professor da Faculdade de Medicina de Pôrto Alegre e figura de projeção no PSB. Seu companheiro de chapa, possivelmente, será um paulista.

MAIS CARA A PROVA DO QUE O IMPOSTO

O jornalista e funcionário público José Vieira Coelho moveu ação contra a Prefeitura do Distrito Federal pedindo a restituição do impôsto de transmissão que pagou pela compra de um prédio na avenida Vieira Souto, fundando o pedido no artigo 27 do Ato das Disposições Transitórias que isenta daquele tributo

(Conclui na 2.ª pág.)

Três candidatos à sucessão de Salgado Filho

Foi convocado o Diretório Nacional do Partido Trabalhista para uma reunião no dia 26, quando será escolhido o novo presidente daquele órgão, tendo em vista o afastamento do senador Salgado Filho, que se vai dedicar à sua campanha como candidato ao govêrno do Rio Grande do Sul.

OS CANDIDATOS

Três candidatos concorrem ao pleito: Danton Coelho, o homem de confiança de Getúlio, emissário do PTB de norte a sul; Alberto Pasqualini, o "teórico" do trabalhismo e o deputado Baeta Neves. Dos concorrentes, o que apresenta maiores possibilidades de vitória é o sr. Danton Coelho, cuja candidatura é recomendada pelo próprio Getulio, como reconhecimento aos seus serviços prestados ao queremismo.

Prezado leitor

Perante a campanha demagógica dos comunistas e getulistas sôbre o envio de tropas brasileiras para a Coréia obtivemos, na hora exata, do general Canrobert Pereira da Costa um desmentido tranquilizador. Embora contrários à intervenção militar do Brasil nos termos definidos no editorial da TRIBUNA de ontem, mantivemos o problema à altura e na seriedade que exige, contra o pânico, contra a demagogia, contra a exploração dos sentimentos de paz do nosso povo por uma minoria de aventureiros e de irresponsáveis para quem tudo é bom para provocar a perturbação e a desagregação nacional. Hoje o secretário geral da ONU declara que o Brasil, na sua resposta à pergunta feita oficialmente a êste país como aos outros componentes das Nações Unidas, declarou que não enviaria tropas para a Coréia. Desmentiu também qualquer espécie de mobilização secreta, considerando-a pois como um dos milhares de boatos postos a circular para confusão do mundo democrático. Mas temos, prezado leitor, uma notícia a dar-lhe: os partidários da paz, êsses vão sim partir para a Coréia.

Está a ser organizada uma "Brigada do Cominform" para participar nas operações militares ao lado dos coreanos do norte, ao lado dos invasores, ao lado dos que criaram o risco de uma guerra mundial. Êsses são os dos comicios "pro-paz", os do "apêlo" de Estocolmo, os que distribuem listas que alguns ingênuos ainda assinam. Comicios "pró-paz", invasão da Coréia, Brigada do Cominform, — três aspectos de uma mesma politica de guerra, conduzida pela Russia contra o mundo livre.

O REDATOR DE PLANTÃO

Notícias da Colônia Portuguêsa

CARTAS DOS LEITORES

Do sr. Bento Correia de Sá recebemos a seguinte carta:

"Não estaríamos agora a escrever-lhe se não fôsse a carta que lhe dirigiu o nosso compatriota sr. Nuno de Almeida, e que a TRIBUNA publicou no dia 1.º dêste mês. Longe de nós o propósito de rebater todos os argumentos daquêle nosso compatriota, tanto mais que de um modo geral concordamos com muitos dos seus pontos de vista.

Insurge-se o sr. Nuno Almeida contra as diretorias que se eternizam à frente das instituições portuguesas, citando nominalmente o Gabinete Português de Leitura.

Tem êle carradas de razões quando clama contra essa inoperante e apagada vitaliciedade, mas não nos parece justo, antes bastante cruel, quando pergunta por que cargas de água, sendo todos diretores daquela agremiação homens prósperos e afortunados em seus negócios, não aplicam o mesmo engenho e arte nos meios associativos.

A êsse respeito, ou o patrício Nuno Almeida pretendeu rir-se à nossa custa, formulando tão pérfida pergunta, ou desconhece o episódio ocorrido entre Apeles e o sapateiro, o que não é admissível.

O sr. Nuno Almeida deve saber que administrar um negócio, mesmo com êxito, e dirigir uma instituição com foros culturais são coisas tão diferentes e distintas como água de vinho. Pensar que uns tantos homens, só porque foram bem sucedidos em negócios, em muitos casos nem sempre claros, têm altura mental, equilíbrio de maneiras, idealismo fecundante, não será exigir dêles um esfôrço incompatível com a perspectiva de que são capazes e que não vai além, quando muito, de uns tantos metros para fora dos seus balcões?

Evidentemente que tais limitações, que êles deveriam ser os primeiros a reconhecer, de forma alguma os absolvem de suas faltas e de sua incapacidade, e não há mal, antes pelo contrário até é bom que surjam vozes, que lhes digam do nosso desagrado, — da indignação que provocam na imensa e quase absoluta maioria dos portugueses a impertinente vaidade, o ridículo e a irritante nulidade mental dêsses cavalheiros, que abusivamente se arrogam poderes de delegação que jamais lhes foram outorgados, e que por sua ausência absoluta de cultura e até dos mais comesinhos princípios de civilidade, não podem ser, nem serão jamais, uma expressão fiel do homem português.

Mas, caberá tôda a culpa a essa fauna, onde um novo Camilo poderia recrutar personagens para umas tantas dúzias de romances? E' o que veremos em breve, se você, caro patrício estiver para nos aturar.

Rio, 19-7-50. — Bento Correia de Sá.

CASA DE PORTUGAL

Sócios remidos — Damos o nome de mais 40 sócios remidos desta Casa: d. Maria Saloca da Silva, d. Laureana de Almeida, Antônio das Neves Ribeiro, d. Maria da Encarnação, d. Elvira de Almeida Matos, d. Iracema de Almeida Matos, d. Alice Helena Madeira Pipa de Mesquita, Antônio Rodrigues, Alvaro dos Santos Soares, d. Luiza Soares, d. Mariana da Conceição Almeida, Manuel Pinto Pereira, Manuel da Rocha, Antônio Dias Ferreira Matos, João Rodrigues, Antônio Bernardo, d. Maria Olivia Gila, d. Maria José da Silva Carvalho Durão, d. Cândida de Jesus Cardoso, d. Deolinda Cândida Cardoso, d. Maria Donsília Pereira Bernardo, João Evangelista Barbosa, d. Faustina Barbosa, d. Celis Lourenço Januário, d. Maria de Fátima Martins de Sá, d. Maria Madalena Paes de Oliveira Caramujo, d. Filomena de Jesus Carneiro, Mário Borges, d. Virginia de La Salete Borges, José Valente, d. Gabriela Ribeiro, José Joaquim da Costa, José Alves Castanheira, d. Feliciana de Jesus, José Miguel, d. Angelina Rosa Pereira, d. Laurentina Moreira Ferreira e Antônio Ferreira Tavares.

CASA DO PÔRTO

Mudança de categoria — Passou à categoria de remido o sócio fundador sr. Correia da Silva abrangido já pela reforma estatutária.

Irmãs Meireles — Êste trio folclórico abrilhantará uma festa a realizar-se nesta Casa hoje, às 20,30.

BANDA LUSITANA

Aniversário da Banda — Festejou a Banda o 27.º aniversário. Esta data foi assinalada por uma série de melhoramentos, entre os quais o da sede, fardamento, etc.

Livro de Ouro — Foram oferecidos 5.000,00 pela Cervejaria Brahma, 3.000,00 pelo comendador Artur de Castro, 5.000,00 pelo sr. Antônio Augusto Jorge, presidente da Banda Lusitana, e ainda mil cruzeiros pelo sr. Souza Baptista, e finalmente mais mil cruzeiros do comendador Vieira de Castro.

LIGA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

Presidida pelo sr. Frederico da Silva Neves, em virtude de o presidente, sr. Antônio Pinto Ferreira se encontrar impedido, realizou a Liga mais uma reunião visando melhoramentos desta associação. A próxima reunião será no dia 19, às 20 horas.

DIZ-SE...

— Que o tesoureiro do Liceu Literário Português não conhece as contas da instituição há muitos anos. Há ainda quem se surpreenda.

— Que Soutista, o mágico do sono, resolveu adormecer ainda mais os portugueses falando para data incerta de uma série de reuniões em que seriam pública e democràticamente debatidos os problemas portugueses. Depois da conversão do Plínio Salgado à democracia, tudo é possível. Mas há quem diga que o Soutista ficou pelo menos fiel ao "anauê", que no Salgado era levantar o braço e no Soutista estender a perna num gesto de suave rasteira. Gesto que é um jeito contraído a título recreativo nas reuniões do Conzelho da Colônia, e nos bailados íntimos do Largo da Carioca.

O Dia na Justiça

Foi julgado ontem pelo Tribunal do Júri, que se reuniu sob a presidência do juiz Bandeira Stampa, o réu Antônio Costa Morais, denunciado como incurso nas sanções do artigo 121, § 2.º n. 2 do Código Penal por haver assassinado, a tiros de revólver, no interior de um bar situado à rua Aquiri, Paulo Buck. Segundo a denúncia, a vítima comemorava, na ocasião, com diversos amigos, a sua saída do Exército.

A agressão foi motivada, ainda segundo a denúncia, pelo fato de o réu supor que a vítima não pretendia pagar a despesa feita no bar do qual era gerente.

O promotor Marcelo Heitor de Souza sustentou o libelo crime acusatório, pedindo fôsse o acusado condenado por homicídio praticado por motivo fútil: suposição de que a vítima não pretendia pagar a consumação feita no estabelecimento do qual era gerente. Descreveu para os jurados as circunstâncias do crime: o ferimento transfixante de tórax e do abdomem com lesões do pericardio, do diafragma, do estômago e do fígado.

O advogado Carmino Theodorico Lindsay negou ter sido a vítima assassinada pelo seu constituinte, que, segundo êle, não atirou contra Paulo Busch, embora este promovesse desordem e depredasse o estabelecimento comercial, em companhia de 5 companheiros.

O juiz Bandeira Stampa, de conformidade com a decisão dos jurados, condenou o réu à pena de 15 anos de reclusão.

Interrogado "Ciganinho"

"Ciganinho" acusado de participante do bando de "Carne Seca", foi interrogado anteontem pelo juiz Irineu Joffily, do Tribunal do Júri. Foi pronunciado pelo juiz Faustino Nascimento como co-autor de um crime de morte ocorrido em fevereiro de 1949, juntamente com "Carne Seca" que chefiava o bando.

O malandro apresentou-se no Fôro com um aparelho na perna e uma cicatriz bastante pronunciada à altura do supercílio esquerdo: são os troféus de sua recente e inglória luta com a polícia. Acompanhado do advogado Fernando Pinto, negou, perante o juiz sumariamente tôda e qualquer participação, em qualquer tempo, no bando de "Carne Seca".

Requisitados pelo TSE dois ministros

O TSE resolveu solicitar que os ministros Lafaiete de Andrade e Ribeiro da Costa, sejam afastados dos trabalhos do Supremo Tribunal Federal pelo prazo de 60 e 90 dias respectivamente, a partir de 4 do corrente, em virtude da necessidade dos serviços daqueles dois ministros na Côrte eleitoral.

O SUBÔRNO NA D.E.P.

Foi remetido ontem, a Juizo, o inquérito para apurar o caso de suborno de açougueiro e farmacêuticos contra funcionários da Delegacia de Economia Popular, no qual funciona o promotor Cordeiro Guerra.

Por êsse motivo, não serão ouvidas hoje as testemunhas que ainda faltam sôbre o caso, o que se dará possivelmente depois de segunda-feira próxima, quando o processo deverá voltar do Juizo.

Eduardo Gomes..

(Conclusão da 1.ª pág.)

nomeada uma comissão integrada pelos srs. Loureiro Júnior, Lara Vilela, Cesar Soraggi, Zagonel Passos, Wolfram Metgel, Luiz Campagnoni, Sebastião Marreco, Rubem Nogueira, Cotrim Neto e Manuel Hoslocher.

A comissão chegou à casa do Brigadeiro às 4 horas da madrugada, falando o deputado estadual baiano Rubens Nogueira, tendo respondido o Brigadeiro.

IRA AO ENCERRAMENTO DA CONVENÇÃO

Hoje à noite, o candidato nacional, comparecerá ao encerramento da Convenção do PRP a realizar-se, às 21 horas, no Palácio Tiradentes.

O JUIZ NÃO MANDA; APENAS AUTORIZA

(Conclusão da 1.ª pág.)

tem me comunicado, em três ou quatro ofícios de seu diretor, suas dificuldades, pedindo a restrição de internação de menores. Tenho procurado por tôdas as formas cooperar com o S. A. M., adotando soluções de emergência para os problemas dos menores. Tenho feito, por exemplo, o que nós chamamos de "colocação familiar", isto é, entregar o menor a uma família devidamente qualificada que se disponha a criá-lo, não como um doméstico, mas como pessoa da própria família. Quando êste processo falha, o que é bastante frequente, infelizmente, tentamos a "colocação como doméstico", em que a família, ainda devidamente qualificada, toma o menor como doméstico, com a obrigação, entretanto, de educá-lo e dar-lhe um pecúlio que, colocado em banco ou na Caixa Econômica, permitirá ao menor uma maior facilidade em começar a vida tão cedo atinja a maior idade".

BREVE HISTÓRICO

"Antigamente, prosseguiu s. excia., cabia ao Juiz de Menores tomar as providências necessárias a fim de procurar a solução ao problema dos menores abandonados. Com a criação do S. A. M., entretanto, coube ao Juiz de Menores, apenas a autorização de internação. O Juiz não manda mais: apenas autoriza.

A situação foi grandemente agravada com a portaria do ministro Adroaldo Mesquita da Costa, que deu à Legião Brasileira de Assistência e ao próprio S. A. M., autorização para que fizessem as internações independente do Juiz de Menores.

Como titular da Vara, há cêrca de um ano suscitei um conflito de atribuições com o referido Ministro, uma vez que eu entendia que a autorização era atribuição privativa do Juiz de Menores, em face do Código de Menores, da Lei de Organização Judiciária do Distrito Federal, e da própria lei que criou o S. A. M.

Entretanto, fui vencido na questão. Dessa decisão do Supremo resultou que, onde antes apenas uma autoridade, há mais de vinte e cinco anos, vinha tendo ação privativa, viessem concorrer às minguadas vagas existentes mais duas entidades.

Ultimamente, isto é, desde há cêrca de um ano, o Juiz de Menores quase não tem internado menores no S. A. M., uma vez que são contínuas as declarações de que não existem vagas nos educandários.

São milhares os processos de internação, que na Seção de Serviço Social aguardam oportunidade de serem despachados, já concluídos os inquéritos sociais, feitos por assistentes sociais. Êsses casos são os que se referem aos pedidos regulares de amparo, feitos pelos responsáveis pelos menores, que os têm em seu poder.

"O que é muito mais grave, porém, prosseguiu s. excia., é o caso do menor encontrado em completo abandono em plena via pública ou na prática de atos anti-sociais, quer do sexo masculino, quer do feminino, uma vez que nem para êsses, segundo o que alega o diretor do S. A. M., existem vagas.

Tem sido muito comum, ultimamente, o encaminhamento de menores do sexo feminino encontrados em prostíbulos ou mesmo fazendo o "trottoir".

Recebi várias jovens neste estado. Quer a Delegacia de Menores, quer a Delegacia de Costumes e Diversões, em suas funções de rotina, vinham fazendo a fiscalização dos casos que lhe são afetos, apreendendo as menores encontradas nessas condições e encaminhando-as ao Juiz de Menores.

Qual não é a situação do Juiz de Menores ao receber estes casos gravíssimos, sem poder sequer tirar as jovens do mau caminho?

A solução dada ao problema tem sido chamar os pais irresponsáveis, admoestá-los e devolver-lhes as menores, solução precaríssima, uma vez que os pais não têm mais fôrça moral sôbre as meninas.

Algumas menores voltaram mais tarde ao Juizo, trazidas pelas delegacias especializadas, por terem novamente sido encontradas nos mesmos locais onde anteriormente haviam sido apreendidas.

Em vista dessa situação, de suma gravidade, resolvi procurar o presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que, vivamente impressionado, marcou uma audiência com o dr. Junqueira Aires, ministro interino da Justiça. O ministro tomou logo providências, pelo que estou informado, inclusive prometendo uma solução de emergência que venha aliviar esta situação premente.

Na semana passada, tendo comparecido a uma audiência do presidente da República ventilei o assunto, embora ligeiramente, tendo recebido a promessa de que ao chegar no Ministério da Justiça o expediente com respeito a tão magno assunto, S. Excia. tomaria na devida consideração o problema, uma vez que também reputava muito grave a situação".

A SOLUÇÃO

"O problema dos menores abandonados não se presta a uma solução única. Êle é a resultante de uma série de fatores conjugados, e sua solução, por conseguinte, é a soma das soluções dêsses fatores isolados. Quando acabarmos com a miséria, ou melhor, quando conseguirmos elevar o nível de vida de nossas populações, e quando dermos uma sólida educação moral ao povo, as coisas automaticamente melhorarão."

"No caso particular do SAM, a solução seria não permitir que tantas entidades, completamente autônomas umas das outras, tivessem autoridade suficiente para internar menores nos educandários. O fato de tantas entidades terem autoridade para internar menores causa uma enorme confusão, e multiplica de muitas vezes os candidatos às poucas vagas que tem o SAM. O que é preciso frisar é que grande parte dos menores internados por intermédio de associações particulares de caridade são invariàvelmente empistolados que não têm, na verdade, maior necessidade de se internar. Mas como há pessoas que dão dinheiro para sustentar essas associações, elas se vêem obrigadas a atender aos pedidos dêsses beneméritos, que não compreendem que dessa forma estão praticamente desmanchando o bem que haviam feito."

ENTROU EM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

sub-legenda. Como a Constituinte rejeitou a sugestão do sr. Raul Pila, o orador acha que o projeto da legenda única não pode ser aprovado pela Câmara. Logo depois afirma que a proposição visa mistificar o regime representativo nos seus fundamentos.

Em aparte, o sr. Freitas e Castro pergunta ao orador se o regime atual é o mesmo de 1891. À resposta afirmativa do sr. Bitencourt Azambuja, o deputado Freitas e Castro lembra que a Constituição de 1891 não admitia que o presidente da República fosse eleito pela maioria relativa.

O sr. Bitencourt Azambuja termina com um apelo para que a Comissão de Constituição e Justiça dê parecer contrário ao projeto. Nas suas palavras finais adverte que a Câmara, diante da atitude da Assembléia Constituinte, não poderá aprovar o projeto, senão com os votos da maioria absoluta.

O último orador sôbre o projeto Calado de Godoi foi o sr. Gurgel do Amaral, líder do PTB, que nada acrescentou de positivo aos seus argumentos. Falou longamente, dizendo, apenas, que a proposição era inconstitucional e que fôra elaborada contra "aquele" que mais goza da simpatia popular.

Outras emendas foram enviadas à Mesa pelo sr. José Romero. A mais importante é a que determina que: havendo candidatos à presidência e à vice-presidência da República, apresentados por partidos sem aliança, contar-se-ão em dôbro os votos para cada um deles.

Derrotado o...

(Conclusão da 1.ª pág.)

do sr. Benedito Valadares e com o comparecimento dos srs. Celso Machado, João Beraldo, Euvaldo Lodi, Alvaro Cardoso, Edson Alvarez, Gustavo Capanema, Carlos Luz, Melo Viana, Noraldino Lima, Idalino Ribeiro, Adelio Maciel, Pedro Dutra, Israel Pinheiro, Rodrigues Seabra, Ovidio de Abreu, Alvaro Braga, José Maria Akimin, Augusto Viana, Duque de Mesquita, Ribeiro Pena, João Henrique e Leonidio Coelho. Não compareceram os srs. Juscelino Kubitschek e Bias Fortes.

O sr. Noraldino Lima leu a ata da seção anterior na qual os dois candidatos comprometiam-se a acatar a decisão do Partido qualquer que fosse. Em seguida procedeu-se à votação secreta que deu como resultado 13 votos para Juscelino e 10 para Bias. Os trabalhos tiveram a duração de 1 hora e 45 minutos ficando resolvido ainda que a convenção estadual do Partido teria lugar no próximo dia 29.

CIENTIFICADOS OS CANDIDATOS

Após a reunião foi designada uma comissão composta dos srs. Euvaldo Lodi, Celso Machado e Ribeiro Pena para comunicar ao sr. Juscelino Kubitschek a sua escolha. Informaram ao sr. Bias Fortes de sua derrota os srs. Ovidio de Abreu, Noraldino Lima e Duque de Mesquita.

O sr. Bias, ao ser notificado, rumou para a casa de Juscelino, cumprimentando-o com um sorriso amarelo pela sua vitória.

ENGANOU-SE O LIDER

Acúrcio não lê o "D. do Congresso"

Já ninguém ignora o interêsse do govêrno em aprovar a Lei de Segurança, potente arma para enfrentar as eleições que se aproximam. Transmitindo êsse interêsse, o sr. Acúrcio Torres enviou à mesa da Câmara, quinta-feira última, um requerimento pedindo urgência para a votação da referida lei. O requerimento do líder da maioria passou despercebido e nem os jornalistas dele tomaram conhecimento. Contava o seu autor que fosse votado num desses fins de sessões, quando são aprovados projetos e requerimentos em enxurrada.

Ontem, o sr. Gurgel do Amaral, em discurso combatendo o projeto Calado de Godoy, afirmou que havia sido aprovado o requerimento para urgência da lei de segurança. Como ninguém tivesse visto a sua votação na sessão de quinta-feira, o sr. Coelho Rodrigues estranhou as palavras do sr. Gurgel do Amaral. O "Diário do Congresso" trazia a aprovação de dois requerimentos de urgência, sôbre assuntos diversos e que tinham o mesmo número. Daí o sr. Coelho Rodrigues tirou a conclusão de que aquilo era uma "camuflagem" para encobrir o requerimento do líder da maioria.

Nessa altura, o sr. Acúrcio Torres aparteou, com ar vitorioso. O sr. Coelho Rodrigues podia ficar descansado. O requerimento de urgência para a Lei de Segurança havia sido votado e aprovado, sem "camuflagem".

As palavras do líder surgiu uma onda de protesto. Ninguém tinha votado tal requerimento. O sr. Plinio Lemos protestou veementemente, chamando a atenção da Mesa e afirmando que permanecera no recinto até o fim da sessão, quinta-feira, e não votara nenhum requerimento para a Lei de Segurança.

Diante dos protestos, o assistente técnico cansava-se de gesticular, tentando avisar, por mímicas, ao sr. Acúrcio Torres, que o seu requerimento não entrara em pauta. Impacientando-se, desceu e foi ao plenário avisar ao líder que se havia apressado.

Muito sem jeito e diante do alívio geral, o sr. Acúrcio retratou-se, dizendo que fôra vítima de um engano. Da tribuna o sr. Coelho Rodrigues aceitava a desculpa e aconselhava ao líder da maioria a "passar a vista" no Diário do Congresso, todos os dias...

Esclarecida a morte do estudante

O estudante Stélio Luiz, filho do escrivão de polícia Orozimbo Sebastião Ferreira de Sousa, confessou ontem ser o autor involuntário da morte de seu colega Aelson Barbosa Galvão, fato ocorrido na tarde do dia 18 do corrente no interior da casa 12 da rua Honório, 1441, em Cazambi.

Na delegacia de menores, Stélio declarou que havia dado o fato como suicídio para não comprometer seu pai, pois achava que sendo o revólver de propriedade de seu progenitor, poderia acarretar-lhe responsabilidade pelo fato.

Fica dessa maneira esclarecido o caso, conforme noticiamos no dia 19, e não como a polícia do 20.º Distrito havia registrado.

Tropa do Kominform lutarão...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Nanwon. Desde que cheguem a Nanwon os norte-coreanos ou avançarão para o Sul, até Yosu, isolado assim a ponta sudoeste da Coréia, ou se encaminharão para Kumchon, na est. de ferro Taejon-Pusan, seguindo a estrada Suchon-Kumchon. Esta última manobra, combinada com a descida para o Sul das fôrças norte-coreanas (que, segundo um comunicado ,atacam a alguns quilômetros ao norte de Hamchang, mas que foram assinaladas muito mais perto de Kumchon, ontem) formaria novo braço de tenaz para cortar, nas proximidades de Kumchon, qualquer caminho de retirada às fôrças aliadas que se batem no setor de Taejon. Um comunicado indica que essas tropas aliadas recuaram para melhores linhas de defesa. Mas, no caso de intensificação da ameaça representada pela tenaz norte-coreana, será possível que as fôrças aliadas sejam evacuadas para o suleste da Coréia antes que seja cortada a estrada de ferro Taejon-Pusan.

Por outro lado os esforços dos norte-americanos na costa oriental provam que estão êles determinados a bloquear o avanço dos comunistas para o Suleste, na direção de Pohangdong. No caso de recuo da região de Taejon para o Suleste, os norte-americanos teriam, então, uma cabeça de ponte abrangendo os portos de Pohangdong e Pusan, de onde, eventualmente, poderiam lançar um contra-ataque.

LAKE SUCCESS, 22 — (AFP) — O govêrno boliviano decidiu enviar 30 oficiais à Coréia do Sul, como parte do esforço que foi pedido aos membros da ON, em pról da Coréia do Sul. Por outro lado, a Bolívia se declarou pronta a enviar à Coréia matérias primas, tais como Tungsténio, caso necessário.

POR QUÊ?

A rua Navarro, do número 230 em diante, constantemente é inundada. Ainda agora, acha-se tomada pelas águas que descem da escadaria que dá acesso à rua Cruzeiro, trazendo detritos de alimentos, lama e muita imundície. A Prefeitura nada vê; a Prefeitura de nada sabe — consequentemente, a Prefeitura nada providencia. Mas, o seu dever, era ver; a sua obrigação, era saber; a sua missão é providenciar para que tal estado de coisas não perdure. E, enquanto os funcionários da municipalidade vão sendo transformados em agentes de um imenso escritório eleitoral, o povo vai sofrendo as conseqüências de tal desmazelo, de tal descaso no trato das coisas que realmente lhe dizem respeito — como providenciar no sentido de evitar que a rua Navarro se torne o ponto de irradiação de um provável surto de tifo. Por que não adotar as medidas que se fazem mistér?

Por que?

CONTRA O DELEGADO PAULA PINTO

O Sr. Silvio Martins de Barros, chefe de um dos setores de fiscalização do D. E. P., endereçou ontem, ao Chefe de Polícia, uma representação contra o delegado Paula Pinto, acusando-o de diversas desonestidades na citada Delegacia.

VAI FALAR PRESTES MAIA

S. PAULO, 22 (Asapress) — Instala-se hoje, no Palácio 9 de Julho, a Convenção Estadual do PSD, sendo a reunião de hoje dedicada à apresentação de credenciais. Amanhã, serão homologadas as candidaturas às Câmaras Estadual e Municipal, bem como a escolha do candidato a governador.

Fomos informados de que o sr. Francisco Prestes Maia, candidato da coligação pluripartidária, comparecerá à sessão de encerramento da Convenção pessedista, pronunciando um discurso que é aguardado com interêsse pelos círculos políticos locais.

MAIS CARA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

os jornalistas não proprietários de outro imóvel.

A Prefeitura contestou a ação e o autor replicou. O Juiz Raimundo Macedo, da 2.ª Vara de Fazenda Pública, julgou-a procedente. Na sentença, reporta-se a uma outra exarada anteriormente onde diz que "a restrição do favor legal, nos têrmos que o coloca a interpretação do eminente jurista que é o desembargador José Duarte, resultaria na incompleta inutilidade do dispositivo em causa. Jornalista cem por cento só o é, neste Brasil, o proprietário do jornal, milionário quase sempre, ou o infeliz desapadrinhado que não conseguiu outro emprêgo. Aquêle não teria o benefício do artigo 27, por ser proprietário. Este, não o teria por não estar em condições de comprar uma casa. Conseqüência: jamais haveria isenção".

Terminando a sentença diz o juiz que "seria penoso ao autor provar que não é proprietário de imóvel em nenhum município do Brasil. Essa prova sairia mais cara do que o impôsto a pagar".

CASOS DE POLÍCIA

ATROPELAMENTO

Nelson Soares dos Santos, operário, de 25 anos de idade, solteiro, morador na rua Mirim, 36, foi atropelado por um automóvel, ontem, na avenida Maracanã, esquina da rua Turf Club, sofrendo fratura do crânio, sendo internado no H.P.S.

CAIU DO BONDE

Na rua Barão de Mesquita, em frente ao n. 220, ontem à tarde, sofreu uma queda, ao saltar de um bonde, Cecília Felix Corrêa, de 38 anos de idade, casada, moradora na rua Sibaúma, 74, em Jacarepaguá, sofrendo fratura do crânio, sendo internada no H.P.S.

BATEU COM A CABEÇA NO POSTE

Ontem à noite, quando viajava na porta de um ônibus da Emprêsa Ocidental, da qual é trocador, Aurélio da Silva Lopes, de 10 anos, morador na rua Piratini, 434, sofreu um acidente, batendo com a cabeça num poste, fraturando-a.

O acidente se deu na praia de São Cristovão, em frente ao Arsenal de Guerra, sendo Aurélio internado no H.P.S.

ATIROU NUM, MATOU O OUTRO

Na tarde de ontem, em Santa Cruz, foi assassinado Evaristo Fernandes, ajudante de caminhão, brasileiro, de 50 anos de idade, casado, residente na rua Barão de Melgaço, 143, em Cordovil, sendo acusado do homicídio o trabalhador braçal Antonio Alves, de 18 anos, solteiro, morador na avenida Cesário de Melo, 5.577.

LARANJAS DA MORTE

Conforme apurou a Polícia do 29.º D.P., o fato teria se dado da maneira seguinte: Em frente ao n. 5.577, que é um sítio de propriedade de José Maria Alves, pai de Antonio Alves, passava o caminhão 6-70-49, das Indústrias Macedo Serra Ltd., fábrica de sabão, dirigido por Adelino Feliciano da Silva, que levava como ajudantes Osvaldo Cardoso e Evaristo Fernandes. Vendo o laranjal do sítio carregado, Osvaldo se dispôs a apanhar umas laranjas, para o que saltou a cerca de arame que limitava a propriedade, ficando seu colega e o motorista esperando junto ao caminhão. Quando já havia colhido alguns frutos, Osvaldo foi pressentido por Antonio Alves, que, estando armado com uma espingarda de dois canos, descarregou-a, alvejando o estranho. Errando o alvo, uma das balas veio atingir Evaristo, no crânio, ocasionando-lhe morte imediata.

PRESO NUMA CHARRETE

Quando tentava fugir, transportando-se numa charrete, Antonio Alves foi preso e levado à Delegacia do 29.º D.P. onde foi autuado em flagrante, sendo o cadáver de Evaristo removido para o necrotério do I.M.L. com guia do comissário Artur Gomes.

TEVE A MÃO ESMAGADA — O padeiro João Felix Filho, de 41 anos, casado, morador na rua 7 de Janeiro, 358, esta madrugada quando trabalhava na padaria "Três Coroas", situada na Avenida Itatiáia, 625, sofreu um acidente esmagando a mão direita.

A vítima, foi internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas.

TENTOU SUICIDAR-SE — Por ter sido dispensado do emprêgo tentou suicidar-se esta madrugada o comerciário Carlos Faria Leitão, de 23 anos, solteiro, português, morador na rua Domingos Ferreira, 236 apartamento 1001.

Foi internado em estado grave no Hospital Miguel Couto.

AGREDIDO A BALA PELO GUARDA PORTUÁRIO — O operário João Simões de Oliveira, de 42 anos, casado, morador na rua Cariri, 70, esta manhã foi agredido a bala pelo seu primo, o guarda do Cais do Pôrto Milton de Oliveira, por causa da disputa de uma mulher.

50 MIL...

(Conclusão da 1.ª pág.)

parecer contrário ao pedido, alegando que os constantes aumentos de salários concedidos pelos Tribunais do Trabalho acarretavam desequilíbrio econômico para as outras classes.

RECURSO AO T. S. T.

O Sindicato recorreu ao Tribunal Superior do Trabalho, que deverá julgar o caso no próximo dia 24, devendo defender o recurso o advogado Heider Vilares Sucena, tendo o Sindicato apelado para que os metalúrgicos, pondo de lado as divergências por ventura existentes com a direção da entidade, compareçam em massa ao Tribunal no dia de julgamento. Desde já, apelou também o Sindicato, para que os metalúrgicos organizem comissões, a fim de expressar aos juizes do T. S. T. a necessidade do aumento para a classe.

O CUSTO DA VIDA

Por ocasião da audiência de 3 de maio passado o relator, sr. Homero Prates, pediu que fossem solicitadas informações à Fundação Getulio Vargas e ao Serviço de Estatística do Ministério do Trabalho sôbre a elevação do custo da vida.

Este informou que "no período de junho de 1949 a abril de 1950 houve as seguintes variações percentuais nas parcelas que integram o custo de vida no Distrito Federal: na de alimentação, 21.05%; na de habitação, 10.06%; na de higiene, 31.00%; na de vestuário, 24.14%; na de transporte, 6.00%; na de luz e combustível, 4.94%.

Esclareceu, ainda, que a aplicação dêsses elementos na fórmula usual do cálculo permite encontrar a média geral do aumento percentual do índice geral do custo de vida, aumento que no período mencionado foi de 19%.

A Fundação Getulio Vargas esclareceu que no citado período a elevação do custo de vida foi de 5.9%. Os cálculos foram baseados nas despesas de uma família de dois adultos e duas crianças, dispondo, em 1946, de uma renda mensal de 1.500 cruzeiros. Salientou, entretanto, que os índices do custo de vida elaborado levam apenas em consideração os valores tabelados.

ESPERANÇAS DE UMA CLASSE

Segundo informações obtidas pela reportagem, a atual direção do Sindicato é fortemente combatida no seio da classe, em virtude de ser uma Junta Governativa imposta pelo Ministério do Trabalho. Sua atuação na entidade, adiantaram-nos alguns metalúrgicos — especialmente depois da exclusão de centenas de associados por motivos políticos, acarretou-lhe forte oposição. Mas, nesta questão de aumento de salários, todos os metalúrgicos se acham unidos — concluíram.

— PUBLICIDADE —

CIA. BRASILEIRA DE MATERIAIS "COBRAÇO"

São convidados os srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária no dia 20 do corrente mês de julho, às 14 horas, na sede da Cia., à Avenida Graça Aranha n. 206, 6.º andar, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Conversão das ações nominativas para ações ao portador (artigo 5, § 3 dos Estatutos);

b) — Fixação da porcentagem da gratificação aos diretores (artigo 33 § único dos Estatutos);

c) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, D. F., 21 de julho de 1950. — Jorge Brando Barbosa, diretor.

O uso dos carros oficiais

O presidente da República assinou decreto regulamentando o uso dos carros oficiais.

Esclarecendo que os referidos veículos destinam-se exclusivamente ao serviço público, acentua que as repartições públicas, entidades autárquicas e paraestatais deverão, para usar os carros oficiais, fixar horário, que será aprovado pelo respectivo ministro de Estado ou dirigente. Quanto ao número de veículos destinados a serviços de natureza secreta, o presidente da República fará a discriminação dos órgãos e autoridades que poderão utilizá-los.

O DASP receberá dos órgãos do Serviço Público Federal uma relação de todos os veículos, contendo as características de identificação, modêlo, estado de conservação, número de licença e serviço em que é empregado, devendo essa lista ser entregue até o dia 31 de agosto do corrente ano.

Não houve sessão na Câmara Local

Por falta de "quorum" não houve sessão ontem na Câmara do Distrito Federal, tendo sido anunciada pelo presidente do Legislativo carioca a mesma ordem do dia para a sessão de segunda-feira próxima.

A solução é evitar o aumento dos impostos

Devemos lutar pela organização do Sindicato dos Cabeleireiros — afirma o sr. Raimundo Nunes

O aumento dos preços dos serviços que prestamos não resolveria a nossa situação, pois a majoração dos preços dos produtos industriais e dos gêneros alimentícios seria muito superior e levaria todas as vantagens que tivessemos obtido com o aumento dos preços dos nossos serviços, disse-nos o sr. Raimundo Nunes, proprietário do Salão "Raimundo", à rua do Catete, 305, 1.º, pequeno instituto de beleza.

A solução será por cobro ao aumento dos impostos e dos demais encargos a que estamos sujeitos. Devemos nos esforçar para que o nosso sindicato seja organizado, para obtermos o que necessitamos. Os cabeleireiros de senhoras têm problemas diferentes dos barbeiros, de maneira que o Sindicato dos Barbeiros, não pode, mesmo que o queira, tratar de problemas referentes aos institutos de beleza.

INSTRUÇÃO PROFISSIONAL

Com a organização do nosso Sindicato poderemos ministrar educação profissional, com a formação de cursos de cabeleireiros e de outros especialistas necessários a um instituto de beleza.

SEM ORGANIZAÇÃO NADA SE FARÁ

Os cabeleireiros de senhoras sempre gozaram de grande influência pela sua própria profissão. A história está cheia de cabeleireiros famosos, que chegaram a decidir dos destinos de vários reinos. Hoje, a situação é diferente, tornando-se necessária a organização da classe para que possa manter a influência que sempre gozou.

500 SALÕES

Presentemente existem nesta capital mais de 500 salões e institutos de beleza, de todos os tipos, que empregam cerca de 2.500 cabeleireiros e 5.000 manicures, esclareceu-nos o sr. Raimundo Nunes. Tôda essa massa de empregados necessita do amparo de um sindicato.

DESPESAS

Um salão de beleza, modestamente instalado, deve despender, entre aluguel, ordenados, impostos, taxas, contribuições ao Instituto dos Comerciários, de 7.500 a 10 mil cruzeiros mensais, sendo a sua féria média de 400 cruzeiros diários. As sobras mal dão para as despesas de compra de material e de amortização, tornando difícil a situação geral.

Os aumentos de salários transformam-se em verdadeiro drama para os proprietários, cujas margens de lucro já são reduzidas e que sentem que o aumento dos preços dos serviços terminarão por reduzir o número de clientes.

O CUSTO DO MATERIAL

O material utilizado pelos institutos de beleza está caro. Um bom secador custa cerca de 5 mil cruzeiros. A aparelhagem para ondulação está sendo vendida até a 20 mil cruzeiros. Somos obrigados a gastar cerca de 1.500 cruzeiros para a compra de uma cadeira, afirmou-nos o sr. Raimundo Nunes. A montagem mesmo modesta de um instituto ou salão de beleza custa hoje cerca de 50 mil cruzeiros. Torna-se dia a dia mais difícil a um cabeleireiro que não seja rico montar a sua própria casa.

600 congressistas

(Conclusão da 1.ª pág.)

Ação Católica estudar as idéias e os hábitos da Ação Católica, de maneira a formar verdadeiros quadros para ação cristã em todos os terrenos.

20 BISPOS

Participaram dos trabalhos da IV Semana Nacional de Ação Católica 20 bispos, enviando congressistas 62 dioceses brasileiras, de maneira que, pode-se dizer, todo o país esteve representado no conclave, cuja importância para a Ação Católica será considerável.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

O programa de amanhã é o seguinte:

Pela manhã, às 7,30, no Instituto de Educação, missa para todos os congressistas. As 9 horas, se realizarão as assembléias para as conclusões gerais da Semana relativa às Senhoras e Homens da Ação Católica e para as moças da Joc Feminina e Juventude Feminina Católica. As mesmas horas, os rapazes da Juventude Masculina Católica e Juventude Operária Católica se reunirão para debater o tema "Crise de dirigentes?" e para conclusões.

Os catequistas tambem se reunirão para discussão do tema "Formação de catequistas", às 9,30 e 10,30 horas.

A noite, às 20 horas, dom Manuel d'Elboux, no auditório do Ministério da Educação, fará uma palestra sôbre o tema "Um só Senhor e Mestre".

SEMANA INTERNACIONAL

Paulo de Castro

Enquanto prosseguem as operações na Coréia, sem grandes modificações, embora com vitórias parciais dos norte-coreanos, interessa talvez olhar um pouco para o que se passa nos Estados Unidos e que de certo modo decidirá mais das batalhas do que as próprias batalhas que lá se travam.

MODIFICAÇOES NOS ESTADOS UNIDOS

Depois da vitória sôbre a Alemanha, podemos dividir o período que se seguiu no que respeita às relações entre os Estados Unidos e a Rússia, em três idades históricas, apesar da sua curta duração: a Idade Ingênua, em que tudo foi entregue à Rússia para converter Stalin à convivência democrática e à Paz; a Idade da Guerra Fria, e a última, a que Acheson chamou da diplomacia total. Em verdade, esta, mais curta de tôdas, findou psicologicamente com a invasão da Coréia pela Rússia através dos pobres satélites norte-coreanos, e oficialmente com a mensagem de Truman ao congresso, pedindo 10 biliões de dólares para o "combate pela liberdade". Truman converte por necessidade a economia norte-americana em economia de guerra. O dia 19 de julho deve ser considerado como o início de uma gigantesca transformação, digamos exatamente a palavra, de um esfôrço de guerra. A primeira consequência é que um país líder do livre empreendimento encaminha-se para o "dirigismo".

O DIRIGISMO

A partir de agora será o govêrno que repartirá o aço, a energia, os metais não-ferruginosos entre as indústrias reservadas ao esfôrço de guerra. E haverá naturalmente um dirigismo também financeiro por parte do Estado para desenvolver os setores da produção considerados de interêsse vital. Serão pedidos novos créditos. Será feito o controle dos preços e salários. O plano Marshall desaparece no horizonte, a máquina econômica, financeira e militar dos Estados Unidos está em marcha. Foi o que a Rússia conseguiu por suas constantes provocações. Não é de crer que essa máquina montada lentamente através de mil perplexidades, de mil hesitações, de mil esperanças perdidas, resultado de experiências dolorosas e entre elas a mais grave, que é a convicção generalizada de que o diálogo com a Rússia é impossível, não é de crer, que fàcilmente retroceda. E se o pior acontecer, não agora, mas mais tarde, todos saberão de onde partiu o aniquilamento da paz, através de vetos e de desafios na O. N. U., de bloqueios de Berlim, de guerras da Coréia, de acontecimentos cronomètricamente "espontâneos" que perturbam o mundo desde que a última guerra findou e a Rússia começou de uma forma ora larvada ora evidente aquela para que nos encaminhamos, a menos que a tremenda mobilização de fôrças nos Estados Unidos faça refletir os senhores da "paz" e da guerra, que sôbre as ruínas de uma revolução socialista, construiram o imperialismo mais determinado e organizado até hoje existente no mundo. E' para êsse pior, se lhe fôr imposto, que os Estados Unidos se preparam, não simplesmente para uma guerra da Coréia. Se vier o melhor — tanto melhor.

REPERCUSSOES

E' evidente que esta mobilização da vontade norte-americana vai ter uma influência na guerra da Coréia. A queda de Taejon é um acidente. Esta mobilização é decisiva. Por isso a guerra da Coréia se está a decidir menos nas operações militares do que no Congresso norte-americano, e o dia 19 de julho é um dia histórico. O resto do mundo acompanha esta transformação, que afetará a economia de todos os países livres, e o estilo de vida dos cidadãos. E prepara-se para acompanhar os Estados Unidos na medida em que o permita e aconselhe a sua situação interna, que no caso do Brasil por exemplo é mais de estabilização da democracia e de não permitir por atos irrefletidos uma situação de demagogia e de triunfo do totalitarismo do que de envio de tropas, que em pouco contribuiriam para o triunfo dos coreanos e em muito para uma situação confusa que a todo o custo deve evitar-se. Além disso os grandes sacrifícios devem ser feitos por quem obteve os maiores benefícios do perigo de guerra.

O Brasil não teve responsabilidades na perda da paz, não beneficiou do ponto 4, do plano Marshall, de todos os meios e pretextos, criados para atrair o capital norte-americano.

A guerra total, se um dia vier, é outra coisa, e o Brasil combaterá por si próprio, pelos seus ideais de independência nacional e de liberdade, ao lado dos EE. UU., mas não para maior poder e domínio dos EE. UU. A guerra da Coréia porém não exige a nossa presença. Os nossos soldados devem ficar no Brasil. A nossa vontade de vencer o totalitarismo também. O 19 de julho dos norte-americanos, o dia da sua mobilização da sua vontade, é para nós o 3 de outubro. Saibamos compreendê-lo — e agir em consequência.

Instantâneos do Senado

ABONO AOS TRABALHADORES

Desde fevereiro se encontra na Comissão de Justiça o projeto que dá ao trabalhador o direito, a título de participação nos lucros, a um abono de Natal. Agora entretanto êsse projeto vai andar, graças a um requerimento do sr. Lerindo Coelho que pediu fosse o mesmo enviado a outras comissões técnicas. Já se esgotou o prazo para falar a primeira comissão.

CONTESTAÇÃO E RETIFICAÇÃO

Novamente o sr. José Américo voltou à tribuna. Desta vez para contestar a carta do sr. Osvaldo Trigueiro, com acusações à sua pessoa. Ao mesmo tempo que retificou fatos citados na missiva, o senador paraibano acusou o Govêrno de encampar as acusações, pois a carta foi publicada com destaque pelo órgão do govêrno "A Manhã".

ORDEM NO IMPÔSTO SINDICAL

O sr. Fernandes Távora apoiou as críticas que sempre foram feitas à liberalidade com que eram distribuidos os fundos do Impôsto Sindical. Ao mesmo tempo aplaudiu o ato do govêrno estabelecendo normas para o funcionalismo da Comissão do Impôsto Sindical e a obrigação da prestação de contas ao Tribunal de Contas.

REESTRUTURAÇÃO DO D.C.T.

Embora não fosse concluida, a votação das emendas ao projeto de reestruturação do quadro do pessoal do DCT tomou tôda a ordem do dia. Foram aprovadas várias emendas, elevando padrões dos serventes, contínuos, motoristas e auxiliares administrativos. A votação prosseguirá segunda-feira.

DISTRIBUINDO O PATRIMÔNIO DO D.N.C.

Mais um projeto surgiu mandando transferir o imóvel do extinto DNC, na rua Sacadura Cabral ao IPASE. Foi iniciativa do sr. Apolônio Sales que o justificou com a necessidade de ampliação do Hospital dos Servidores Públicos.

Roteiro de Getúlio

24, EM S. PAULO; 27, NO RIO

Seguirá, sábado próximo, para Itu, a fim de buscar o sr. Getulio Vargas, o governador Ademar de Barros. No domingo, 24, Getulio falará em São Paulo onde se demorará três dias, viajando, em seguida, para o Rio onde é esperado a 27.

Também seguiu para Itu o senador Salgado Filho.

CONVIDADO o Congresso a assistir a sanção da Lei Eleitoral

O ministro Lafaiete de Andrade, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, convidou, por telegrama, o Congresso Nacional para assistir a sanção da nova Lei Eleitoral, no dia 24, às 17 horas. O convite foi transmitido aos deputados pelo sr. José Augusto, presidindo os trabalhos no Palácio Tiradentes.

O trabalhista não quer trabalho

As duas últimas emendas à Lei do Inquilinato não puderam, ainda, ser votadas na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, em virtude da ausência sistemática aquele órgão do deputado petebista Gurgel do Amaral, que ali não comparece desde junho.

Aliás, durante todo êste ano o sr. Gurgel do Amaral só compareceu à Comissão de Justiça 3 vezes: a 12 de maio, 18 de fevereiro e 30 de junho.

1.º Congresso do Negro Brasileiro

SUA REALIZAÇAO NESTA CAPITAL, EM AGOSTO — ENTIDADES DE VARIOS PAISES TOMARAO PARTE

Comemorando o centenário da abolição do tráfico de escravos, o Teatro Experimental do Negro fará realizar nesta capital, entre os dias 23 de agosto e 4 de setembro vindouros, o 1.º Congresso do Negro Brasileiro.

Destituido de compromissos partidários ou religiosos, o certame será uma consulta sôbre o estado atual do problema do negro aos que se dedicam ao assunto, constando do temário a discussão de questões históricas, sociais, folclóricas e linguísticas.

Participarão do conclave, entre outros, os escritores Gilberto Freyre, Roger Bastide, Fernando de Azevedo, Luiz da Câmara Cascudo, Edson Carneiro, Alcione Deops, diretor da revista francesa "Presence Africaine", Charles Wagley e Guerreiro Ramos.

Estarão representadas diversas entidades dos Estados Unidos, Cuba, Haiti, México, União Sul Africana, Abissinia, Angola, França e Cuba.

SEU TRIBULINO vai a um pic-nique

Por HILDE WEBER

O Sr. Honório Monteiro e o fundo sindical

O sr. Café Filho congratulou-se com a resolução do presidente da República, determinando a prestação de Contas do Fundo Sindical ao Tribunal de Contas. O representante potiguar disse que a medida era de grande oportunidade. Não seria possível que se continuasse a dilapidar o fundo sindical. Lembrou que há pouco tempo um líder sindical, Calixto Ribeiro Duarte, confessou, perante a Comissão de Finanças, ter recebido 500 mil cruzeiros para organizar uma festa.

O sr. Café Filho lamentou, com ironia, que a medida não tivesse sido adotada na gestão do sr. Honório Monteiro, para que êste recebesse os louvores de agora, feitos ao ministro interino, sr. Marcial Dias Pequeno.

Compreendendo a ironia, o sr. Honório Monteiro aparteou, declarando que nunca deixara de responder a nenhum pedido de informações da Câmara.

O orador concordou.

Revista dos jornais

"A Noite" completou o seu 39.º aniversário. Sua vida é bem a vida da cidade moderna, desde que seu aparecimento assinalou uma nova fase, quando um grupo de legítimos profissionais, deixando outros periódicos, fundou o primeiro vespertino carioca, em um regime associativo, lançando-se à aventura de apregoar, pelas ruas da metrópole, um jornal que o próprio nome estava dizendo — "A Noite".

Foi uma inovação. Na cidade que se transformara, aberta em novas avenidas, e também pelos suburbios, os garotos, que depois Fritz imortalizaria no bronze da esquina da rua do Ouvidor, saíam gritando um jornal, hoje é uma banalidade. A aventura foi bem sucedida. "A Noite" cresceu e muito. A ela juntaram-se outros vespertinos e o carioca habituou-se a ter seus jornais durante todo o dia. O aniversário do diário hoje dirigido por A. Vieira de Melo, Carvalho Neto e Almerio Ramos, é uma festa da cidade e de tôda a imprensa.

FAÇA DUTRA AJUDAR O BRIGADEIRO

Contribuições recolhidas pelo Movimento Renovador nos últimos dias: Em "dutrinhas" e "getulinhos", além de outros níqueis e notas; Cr$ 2.191,10 (dois mil cento e noventa e um cruzeiros e dez centavos). Além disso, funcionários do Ministério da Fazenda enviaram seiscentos "dutrinhas". As contribuições menores têm chegado constantemente e são logo colocadas na urna lá na entrada. Esperamos que os leitores brigadeiristas continuem contribuindo para a vitória do candidato da Libertação e para a derrota da coligação totalitária de Getúlio-Ademar-Prestes e Perón. As contribuições podem ser trazidas à TRIBUNA DA IMPRENSA ou levadas ao Movimento Renovador, no quinto andar do Edifício Darke (Avenida 13 de Maio, 23, 5.º, 526).

INDICADO G. PASSOS

A CHAPA UDENISTA EM MINAS

BELO HORIZONTE, 22 — (Sucursal) — Após várias horas de debate a Comissão Executiva da UDN mineira aprovou ontem, por unanimidade a indicação do nome do sr. Gabriel Passos para disputar as eleições de governador do Estado. Para seu companheiro de chapa foi indicado, também por unanimidade, o nome do sr. Pedro Aleixo.

1.ª Ceia dos Veteranos da FEB

Realiza-se hoje, às 19 horas, no Restaurante da Brahma, a 1.ª Ceia dos Veteranos do 1.º Batalhão de Saúde da FEB.

Estará presente o general Marques Pôrto, ex-chefe do Serviço de Saúde da Fôrça Expedicionária Brasileira.

Um personagem que encontrou um nome

Foram entregues, na nossa redação, os prêmios aos vencedores do concurso que batizou o nosso personagem TRIBULINO. Nosso desejo inicial era dar um primeiro prêmio de 500 cruzeiros, um segundo constante duma assinatura anual da TRIBUNA e, um terceiro, de uma assinatura semestral. Como cinco pessoas acertaram, foi marcada uma reunião aqui, na redação, na qual ficou decidido entre o diretor e os vencedores, que cada um deles receberia 100 cruzeiros e uma assinatura semestral da TRIBUNA.

Faltou apenas o sr. Kurt Weil, de São Paulo. Seu prêmio será enviado pelo correio. Vieram à redação: senhorita Denaké R. de Oliveira, sr. André L. Favre, e os meninos Alvaro Carlos Miranda de Vasconcelos e Maria Lucia Coelho Ribeiro.

FALTOU "QUORUM"

Não foi votado o projeto sôbre os minérios estratégicos

Novamente deixou de ser votado na sessão de ontem da Câmara o projeto dispondo sôbre a exportação de minérios empregados na utilização da energia atômica. O projeto em questão constava no primeiro lugar na Ordem do Dia. Antes de ser submetido à apreciação do plenário, foi pôsto em votação o requerimento do sr. José Liomil, pedindo preferência para o substitutivo da Comissão de Economia, cuja única diferença do substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça é eliminar os "fornecimentos feitos de govêrno a govêrno, quando autorizados pelo Conselho de Segurança Nacional".

Com o plenário quase vazio o presidente deu por rejeitado o requerimento do sr. José Liomil. Foi pedida verificação de voto, comprovando-se a falta de "quorum". O projeto e o requerimento de preferência continuarão na pauta da sessão de segunda-feira.

Candidato do PST-DF

O Partido Social Trabalhista, seção do Distrito Federal, organizou as suas chapas para a Câmara dos Deputados e a Câmara de Vereadores, que ficaram assim constituida: Para deputados — Luís Augusto França, Nilo de Sousa Diniz, Raul Milliet, Jurandir Pereira, Alício Cabral de Carvalho, Jurandir Menezes Amarante, José Osório Leite Bastos e Nicim Benemon. Para vereadores — Antonio Ramos Duarte, José Carlos Machado da Costa, Lázaro Gomes, Claudionor F. da Cunha, Fernando Sousa Costa, Alfredo Costa Ferraz, Anísio Dias Magalhães, Godofredo de Sousa Aguiar Jr., Arlindo Fiuza Lima, Ricardo F. Costa e José Oliveira.

Casa do Estudante Brasileiro em Paris

O sr. Antônio Maria Correia (UDN do Piauí), apresentou, ontem, um projeto autorizando a abertura do crédito especial de Cr$ 5.000.000,00, destinado à construção da Casa do Estudante Brasileiro, em Paris, que servirá para a residência dos jovens brasileiros ques estiverem em viagem de estudos à Capital da França.

O govêrno francês já fez a doação do terreno para a construção. Vários países europeus e americanos, inclusive a Argentina já possuem na "Cité Universitaire" de Paris, pavilhões para a residência dos seus patrícios estudantes — esclarece o sr. Antônio Maria Correia, na sua justificação.

Recorde no Censo 142 anos de vida

PÔRTO ALEGRE, 22 — (Asapress) — A Agência de Estatística de Alegrete acaba de informar o recenseamento de uma senhora de côr, atualmente recolhida a um hospital, dizendo ter 142 anos de idade o que constitui um verdadeiro record de longevidade.

Novas taxas telegráficas internacionais

O presidente da República enviou à Câmara mensagem fixando novas taxas telegráficas internacionais, que deverão ser postas em vigor a partir de 1.º de julho do corrente ano. Estabelece a mensagem novo sistema de taxas, de acôrdo com as resoluções da Conferência Internacional realizada em Paris, havendo redução de 50% nas "cartas noturnas" e abatimento para os agentes diplomáticos e consulares nos despachos oficiais.

GUERRA CRUEL E BRUTAL

Michael Davidson
(Especial para a TRIBUNA)

Q. G. AVANÇADO NORTE-AMERICANO NA CORÉIA, VIA LONDRES (Por avião) — O vigoroso ataque aéreo desfechado pelos norte-americanos e australianos contra os tanques nortistas que se concentraram para o assalto às posições americanas teve efeitos animadores.

Se a aviação conseguir algum êxito contra a armadura dos tanques comunistas (até agora invulneráveis à artilharia), e sobretudo se os defensores da integridade da Coréia do Sul receberem urgentemente reforços em infantaria e canhões, o quadro atual de desânimo se modificará.

Até há poucos dias a situação estava muito má para os norte-americanos. Na minha última visita à frente de luta encontrei alguns tanques americanos, recuando, numa manobra para defender um flanco ameaçado; mas essa manobra simbolizava uma verdade que muita gente teima em não reconhecer: as fôrças democráticas estão recuando à mercê da iniciativa do inimigo.

Até agora um aspecto surpreendente desta guerra tem sido a ausência de qualquer ato de sabotagem na retaguarda das fôrças sulistas. Mas agora, com a continuação dos êxitos comunistas, a quinta-coluna começa a aparecer. Os soldados que lutam em operações de retaguarda informam que têm sido tocaiados por indivíduos em trajes civis. Tem havido tocaia até num aeródromo norte-americano longe da frente.

A chegada dos norte-americanos contribuiu muito para galvanizar o exército coreano do sul; algumas das unidades que se desorganizaram ante o choque de se verem indefesos diante de tanques e aviões estão se reorganizando, o recrutamento progride, divisões a princípio desanimadas estão lutando magnificamente.

De certa forma esta guerra parece mais cruel, mais brutal, mais contristadora do que qualquer das sete guerras locais a que assisti nesses últimos dois anos. Ela está destruindo a felicidade de um povo que era feliz, e servindo de pretexto a brutalidades sem conta.

A entrada de elementos ocidentais na luta veio naturalmente contribuir para aumentar a ferocidade.

Localidades e vilas pacíficas até ontem, de repente ficam desertas. Todos correm para o sul, levando apenas o que podem levar nos ombros ou em carrinhos de mão. "Venho de Seoul" — disse-me um retirante "Não vi os comunistas, mas vi balas assobiando sôbre a minha cabeça".

Esta cidadezinha da linha avançada é hoje uma colméia militar; veículos chegam e saem, homens cansados dormem, estudam mapas ou saem em patrulha. Um oficial amaldiçoa o mau tempo no Japão, que impediu um "raid" aéreo prometido; outro lamenta a quantidade de material deixada em mãos dos invasores na última retirada.

Num posto avançado, onde a estrada que vem do norte desce pela serra abaixo, instalaram-se algumas peças de artilharia. "Que admirável posição de defesa se tivéssemos mais infantaria!" — exclamou um oficial americano.

Em minha visita ao pôsto avançado encontrei dois caminhões parados ao lado da estrada. A primeira vista os veículos pareciam carregados de porcos, mas depois vi que estavam cheios de gente. Eram nortistas aprisionados pelas fôrças do sul. Em cada caminhão devia haver uns 30 homens, de pés e mãos atados, atirados uns sôbre os outros. De vez em quando os soldados que montavam guarda aos prisioneiros catucavam um ou outro com a ponta do fuzil.

"Para onde vão êles?" — perguntei ao oficial coreano.

"Vão ser fuzilados daqui a pouco".

Os sulistas procuram justificar essas atrocidades dizendo que os nortistas fazem o mesmo — argumento que evidentemente não está de acôrdo com a declaração recente do general MacArthur.

ACEITOU O REPTO

No dia 18 do corrente TRIBUNA publicou na seção "Vozes da Cidade" uma pequena nota que passamos a transcrever para dar maior sabor a esta que hoje publicamos: "O sr. Simões Filho afirma que a coligação vencerá o Coronel Juraci Magalhães na Bahia por uma diferença de 70 mil votos. E para dar provas de sua confiança no que diz aceita apostas de cem mil cruzeiros feitas em tabelião".

Ora, esteve hoje em nossa redação o sr. J. Fernando Bonow representante procurador de uma família da Bahia declarando aceitar o répto do Sr. Simões Filho nos têrmos da nota saída nêste jornal, acrescentando que pode elevar a quantia até muito mais, ficando isso a critério do Sr. Simões Filho.

Espírito desportivo e político, como se vê, não são contraditórios. O diálogo aí está. Cabe agora ao Sr. Simões Filho responder.

Semana da Alimentação

O diretor geral do SAPS, major Umberto Peregrino, inaugurou ontem, no salão do Ministério da Educação a Exposição de Artes Plásticas sôbre motivos alimentares, dando início à 1.ª Semana de Alimentação cujos trabalhos realizar-se-ão no período 24 a 29 do corrente.

Técnicos do "Video Médico" em S. Paulo

Os Srs. A. T. Zodda, e Thomas Smith, chegaram a São Paulo no dia 14 do corrente, procedente de San Juan, Pôrto Rico, a fim de superintender a primeira apresentação da televisão na cirurgia.

Esta apresentação do "Video Médico" fará parte do programa da Segunda Jornada Pan-Americana de Gastroenterologia, a ser realizada no Hospital de Clínicas de 24 a 26 de julho. De 27 a 29, a jornada será realizada no Rio de Janeiro.

Figuras eminentes da medicina brasileira e de outros países participarão dessas demonstrações, e farão operações que serão transmitidas pela televisão.

Em Natal os passageiros do avião da "British"

NATAL, 22 — (Asapress) — Chegaram a esta capital os passageiros e tripulantes do "Argonaut", avião da British que sofreu pane num dos motores quando sobrevoava o Atlântico rumo ao Brasil, tendo feito uma aterragem forçada em Fernando de Noronha.

O avião procedia de Londres com destino ao Rio de Janeiro, tendo deixado Lisboa rumo a Natal sob o comando do capitão Allebasker e tendo como integrantes de sua tripulação os comandantes Leite e Zenith e o rádio-telegrafista Valentim.

Os tripulantes e os passageiros estão bem, devendo prosseguir viagem para a capital da República hoje.

CRISTIANO VAI A CAMPOS

ACOMPANHARA' O GOV. MACEDO SOARES

Seguirá para Campos, amanhã, o sr. Cristiano Machado que se fará acompanhar do governador do Estado do Rio, cel. Macedo Soares e Silva e numerosa comitiva. Em Campos o candidato pessedista fará um discurso sôbre os problemas do campo abordando aspectos do desenvolvimento da cultura canavieira.

Segunda-feira, a sanção da Lei Eleitoral

No T.S.E., o ato

Na sede do Tribunal Superior Eleitoral, realizar-se-á segunda-feira, 24, às 17 horas, a solenidade da sanção da nova Lei Eleitoral pelo presidente da República, com a presença do ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, altas autoridades e convidados. Serão proferidos apenas dois discursos pelos srs. presidente Eurico Dutra e ministro Antonio Carlos Lafayette de Andrade, presidente do T.S.E.

Confirma-se, assim, uma informação dada em "Vozes da Cidade", quando noticiamos os esforços do presidente do STE para que a cerimônia tivesse tôda a solenidade e a nova Lei fosse sancionada na sede do Tribunal.

GETÚLIO NÃO VEM

O sr. Getúlio Vargas adiou, mais uma vez o início da sua campanha política, anunciando que só poderá ir a São Paulo no fim do mês, prevendo-se, por isso, que só em agôsto venha ao Rio.

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os Partidos têm direito a notícias sumárias nesta seção)

UDN — Nacional — Regressou ante-ontem de Salvador o secretário geral do Partido, deputado Rui Santos.

UDN — Distrito Federal — Devem comparecer à sede do Partido, Assembléia 51, 5.º andar, para prestação de contas, todos quantos estejam colaborando na campanha financeira.

— Realiza-se hoje, às 20 horas, na praça Saens Pena, um comicio-show, organizado pelo candidato a vereador Carlos Frias.

— Curso de Fiscais — Matrículas abertas para o curso de preparação de fiscais e monitores para o próximo pleito.

Partido Democrata Cristão — Foi adiada a Convenção Nacional para o dia 5 de setembro próximo.

— Convenções Estaduais — Estão marcadas para o fim do mês as dos Estados da Bahia, Pernambuco e São Paulo. Nesta capital será a 27, encerrando-se no Automóvel Clube, às 18 horas.

MNP — Comícios: Barra do Piraí, dia 30; São Lourenço, dia 27; Bairro da Gávea no dia 27 às 20 horas.

— Festa em benefício da Campanha financeira do Brigadeiro — No dia 12 de agosto no Iate Clube.

Legião Brigadeiro Eduardo Gomes — Comemorando seu 4.º aniversário no dia 24 será inaugurado um retrato de D. Jeny Gomes, mãe do Brigadeiro, na sede da Legião à rua 13 de Maio 23, 17.º and.

UDN — Distrito Federal — Relação de pessoas, cuja presença é necessária na sede do Partido, rua da Assembléia, 51, 5.º andar, afim de regularizar seus processos de alistamento eleitoral: Armindo Martins, Alice Guedes Eiras, Alexandre Magliano, Alfredo Magno de Carvalho Wandeck, Angelo Saldanha Campos, Antônio Geraldo Soares Berford, Agrícola Batista, Adélio Martins Pontes Filho, Carolina Camisão Fialho, Cláudio Borges do Nascimento, Cândido Noberto da Silva Braga, Ceomar Gonçalves Maria Teixeira, Cláudio Nunes Duarte, Charles Robert Hargreaves, Deoclécio Eugênio de Oliveira, Dorothéia Garcia Silveira Durvalino Pimenta, Eni de Azevedo Silva, Elisa Pinheiro da Costa, Eni de Azevedo Silva, Eva Maria Coimbra Vilas Boas, Emília Soares Brandão, Eduardo Siqueira da Costa, Floriano Nunes, Ferdinanda Saboia de Albuquerque, Gabriela Martins Baneira, Gabriela Massara de Araujo, Guilherme Miguel Rossi; Geraldo de Mendonça Gomes, Herotides Marques Moreira, Hesiquio Lelis Bezerra, Hildegarda Lessa Israel, Hamilton dos Santos Kreuss, Haroldo Antunes Brandão, Hélio da Silva, Isabel Benjamim do Nascimento, Iolanda da Silva, Iva Machado Couto, José Severiano dos Santos, Francisco Rodrigues Vale, Jorge Pinto de Oliveira, Jaime Antunes Ferreira, Judite Pinheiro Rodrigues, Jucelina Rosa Batista, José Pinheiro Guedes, José Carlos Borges Pires, Lourival Ferreira de Lima, Lourdes Oliveira do Rego Barros, Lacrte Mário Della Nina, Luis Ferreira, Luiza Camargo, Mirtis Gonçalves Pinheiro, Aurélio Pires de Lima Rebelo, Mari Alice de Carvalho Ferreira, Maria Helena de Oliveira Marques, Manoel Ferreira do Nascimento, Carolina da Rosa Duarte Pinto, Manoel Alves de Figueiredo, Nilce Afonso, Magrei Miguel Rossi, Nadia Miguel Rossi, Nelcina de Araujo Rodrigues, Ondina do Amaral Almendia, Odete de Castro Lima Bieler, Osório Inácio de Godoy, Otacília Rodrigues Soares, Pedro Ernesto Signoretti, Pedro da Silva Rondon, Pedro Palmeira de Lemos, Pedro Marques Moura, Raul Simões de Camargo, Raimundo Osvaldo de Vasconcelos, Silvio Romero Barros, Salvador Rodrigues Bezerra, Silvia de Barros Vasconcelos, Ubaldo Rangel dos Santos, Vitor Clemente, Valmir Santana, Valter de Almeida e Silva, Valdimiro da Costa Carvalho, Wilson da Silva, Wilson Rafael dos Santos.

UDN — Departamento Trabalhista — segunda-feira, 24, às 18 horas, reunião do setor dos Bancários.

Legítimo herdeiro

R. ARCHER SUBSTITUINDO S. ARCHER

A sucessão no Maranhão e uma consulta ao T.S.E.

O Tribunal Eleitoral foi ou será consultado pela seção do P. S. T. do Maranhão a respeito ad possibilidade de figurar na chapa de governador, como vice, parente próximo de um chefe de executivo estadual. Esta consulta prende-se ao desejo dos pessetistas de, no próximo período, fazer governador o sr. Renato Archer, filho do sr. Sebastião Archer que ocupa atualmente o pôsto.

Na hipótese de ser favorável a decisão do Tribunal e sr. Eugênio Barros, que já é candidato à governança, disputará também a senatoria, renunciando a primeira em favor do vice governador, o seu companheiro de chapa Renato Archer.

OUTRO CANDIDATO

Contra o sr. Eugênio Barros formou-se, uma coligação constituida pelo PSD, PTB, UDN, PR, PL e PSP. O candidato desta coligação partidária, que apresentará chapas conjuntas para o Senado e as Câmaras federal e estadual, é o sr. Saturnino Belo. Para senador, será apresentado o sr. Evandro Viana, do grupo Clodomir Cardoso, que faz oposição ao sr. Vitorino Freire no Maranhão.

40 milhões para a Central

O presidente da República autorizou o pagamento do auxilio de 40 milhões de cruzeiros à Central do Brasil, conforme pedido do ministro da Viação. Este auxilio foi consignado no orçamento da União do corrente ano.

Crime de genocídio

AFONSO ARINOS DA' SEU PARECER

Na Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Afonso Arinos relatou a mensagem presidencial n. 450, pela qual foi submetido ao Congresso Nacional o texto da Convenção para prevenção e repressão do genocídio, firmada pelo Brasil e diversos outros países, em Paris, em dezembro de 1948, por ocasião da 3a. sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas. O relator considerou a matéria constitucional e conveniente, tendo-se aprovado o seu parecer.

Excluído da chapa do PSD o vice-presidente da Câmara

A bancada gaúcha na Câmara dos Deputados mostrava-se, ontem, surpresa com a exclusão da chapa de deputados pelo P.S.D. do Rio Grande do Sul do sr. Dâmaso Rocha, vice-presidente da Câmara.

O deputado Bittencourt Azambuja, que é um dos "anjos rebelados" do P.S.D. gaúcho classificou o gesto dos seus antigos companheiros de Partido como monstruoso, salientando que fôra testemunha de inúmeros serviços prestados ao P.S.D. pelo sr. Dâmaso Rocha, inclusive empenhando-se em prol da pacificação no Estado, por ocasião da última crise.

Também o sr. Adroaldo Mesquita está revoltado com a execução chegando até a anunciar sua disposição em abrir mão do lugar que lhe foi dado na chapa em favor do sr. Dâmaso.

RENOVAÇAO DE VALORES A EXPLICAÇAO

PÔRTO ALEGRE, 22 — (Asapress) — A propósito dos comentários em tôrno da não inclusão de diversos nomes de atuais deputados federais na chapa do PSD, de diversos nomes de atuais deputados, como Damaso Rocha, que tão assinalados serviços tem prestado ao Rio Grande do Sul, a reportagem ouviu hoje o sr. Gastão Englert, secretário do PSD e que participou da comissão coordenadora, incumbida pela Executiva de realizar os trabalhos preliminares de elaboração das chapas situacionistas.

Interrogamo-lo inicialmente sôbre os motivos pelos quais deixaram de figurar naquelas chapas vários dos atuais componentes das bancadas federal e estadual, como Damaso Rocha, Manoel Duarte, Herofilo Azambuja e outros na primeira, e Guilherme Hildebrando, Ulisses Rodrigues e outros, na segunda.

— Na elaboração das chapas publicadas — respondeu — não houve nem poderia haver nenhuma restrição ao alto conceito e aos relevantes serviços prestados ao partido pelos ilustres correligionários integrantes das atuais bancadas estadual e federal. O que houve foi a aplicação do espírito de renovação dos quadros parlamentares.

VIDA SINDICAL

Sindicato Nacional dos Aeronautas — Hoje, às 17 horas, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, realizará uma sessão solene para a posse da nova diretoria eleita no último pleito, presidida pelo comandante Luiz Fernando Nobre Carneiro.

Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro — No dia 29 do corrente comemorará o seu 42.º aniversário de fundação, realizando-se uma sessão solene comemorativa, no decorrer da qual será empossada a nova diretoria, eleita, presidida pelo sr. Nelson Mota.

Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro — Na próxima terça-feira, às 18 horas, realizará uma assembléia geral para apreciar, entre outros assuntos, a situação dos associados inativos, a exposição do diretor de Assistência Social com referência ao Instituto Clínico de Madureira e a penalidade imposta pela diretoria ao associado Emídio Inácio da Silva.

CASA CARIOCA

Vidros e Espelhos Ltda.

Cristais, Metais, Espelhos, Vidros para construções, Instalações e Móveis.

Fábrica de Biseautar, Lapidar, Espelhar Ladrilhos, Telhas e Tijolos de Vidro.

— REGENTE FEIJO, 78
Tel.: 43-3378

Raça e Civilização

Pelo dr. Alfred Metraux

Cabe à nossa época o triste privilégio de ter realizado certas profecias que até há poucos anos eram consideradas simples elocubrações. Em fins do século XIX o antropólogo francês Lepouge, que como Gobineau foi um dos apóstolos do racismo germânico, declarava que não estava longe o dia em que os homens se degolariam por alguns centimetros a mais ou a menos de índice craneano.

Aquilo que talvez não pretendesse ser mais do que uma frase engenhosa, traduziu-se com o tempo em imensas matanças perpetradas em nome do dogma racista.

Desgraçadamente a debelação do nazismo politico não acabou com os males do racismo. E ainda que essa doutrina não seja hoje tão cruenta como foi durante a guerra passada, não deixa todavia de causar inúmeros padecimentos e de pôr em sobressalto o destino de milhões de seres.

O racismo constitui uma das manifestações mais inquietantes da revolução a que assistimos. No mesmo momento em que nossa civilização industrial penetra em todos os cantos da terra, mesmo nos lugares mais remotos, desgarrando homens de tôdas as raças de suas tradições mais antigas, invoca-se uma doutrina de caráter pseudo-cientifico para denegar a esses mesmos homens plena participação nas vantagens da civilização que lhes é imposta.

Existe, portanto, uma contradição flagrante e fatal em nossa civilização: de um lado deseja-se ou se exige a assimilação por parte de povos alheios a elas, de certas culturas às quais se atribui indiscutivel perfeição; e de outro, não se quer admitir que dois terços da humanidade sejam capazes de alcançar os fins que lhes são propostos.

Há quase um século, antropologos dignos dêsse nome insistem em afirmar que não existe uma raça pura, que as diferenças entre raças são de ordem puramente biológica e não afetam o caráter nem as faculdades mentais, e que, do ponto de vista antropológico, a espécie humana é uma unidade.

Mas quantas pessoas cultas, inteligentes e humanitárias, não acreditam de boa fé que os negros herdam ao nascer uma natureza exuberante e pueril, com predisposição para o ritmo e a dança? Quantos outros, imaginando-se isentos de preconceito racial, atribuem aos judeus predisposições intelectuais superiores às dos cristãos?

Essas opiniões, que podem ser ouvidas em qualquer parte, são muito significativas. Atestam que o racismo, isto é, a crença de que certos grupos raciais são dotados de virtudes ou defeitos inatos, transmissiveis por herança, fazem parte dêsses erros correntes que, por falta de oposição decidida, adquirem o caráter de coisa irrefutável.

A confusão em que medra o preconceito racial decorre da dificuldade que muita gente sente em fazer uma separação entre os fatos da civilização ou da cultura e os fatos biológicos. Só a cultura — nossa herança social, o conjunto de nossos conhecimentos, técnicas e modalidades sociais — distingue os homens uns dos outros. Mas como as diferenças culturais estão frequentemente associadas a determinadas diferenças fisicas — daí se tem deduzido uma relação de causa e efeito entre ambos os fatores.

A intensidade dos preconceitos raciais não diminuirá enquanto o público não tiver reconhecido que é o meio cultural — e não a herança biológica — o responsável pelas diferenças evidentes que separam as sociedades humanas.

A influência da cultura sôbre o indivíduo é a um tempo tão sutil e tão forte, e se exerce desde tão cedo, que corre o risco de ser confundida com as manifestações do instinto. Juntamente com o funcionamento da inteligência o fator cultural desempenha papel preponderante.

Os membros de um grupo social pobre, isolado, à mingua de estimulos exteriores, podem ser facilmente considerados como seres congenitamente incapazes, enquanto que a atmosfera mais propicia de outro meio moral e econômico — mesmo de vida efêmera — nos dará a impressão de estarmos diante de uma proliferação de gênios com aptidões inatas.

A psicologia e a criminologia conseguiram da opinião pública o reconhecimento de que as condições sociais não são alheias ao desenvolvimento da delinquência. Se estamos convencidos da grande responsabilidade que cabe ao meio familial e social — por que negarmos o papel dêsse meio mais vasto que é a cultura?

Uma das caracteristicas essenciais das culturas é precisamente a sua plasticidade. As culturas variam com maior ou menor lentidão, mas só permanecem estáticas em casos excepcionais.

No decurso dos últimos dois ou três milênios a composição racial da Europa se variou foi muito pouco. No entanto — quem pode pretender que a mentalidade européia tenha sido sempre a mesma? Pode-se reconhecer nos espanhóis de hoje os contemporâneos de Afonso o Sábio?

O século passado presenciou uma formidavel revolução cultural em um povo cujo tipo racial não se modificou — pois é fora de dúvida que, biologicamente falando, o japonês de 1950 é o mesmo que seu bisavô do tempo do comodoro Perry.

Os Estados Unidos nos mostram milhares de exemplos da evidência dessa fôrça da cultura em contraposição à teoria racial. Quem não terá notado a mentalidade, os gestos e o comportamento "tipicamente norte-americano" em pessoas de procedência racial diversa? Essa comprovação é ainda mais surpreendente no caso dos negros estadunidenses da classe média, que não se distinguem dos norte-americanos brancos a não ser pelas atitudes e inibições decorrentes do regime de discriminação racial de que são vitimas.

Explicar a história pelo critério racial é uma das piores aberrações que se pode cometer. A grande fôrça e o esplendor da cultura industrial do ocidente não se deve a nenhuma superioridade inata da raça branca. Foi só uma numa época muito recente que a Europa se diferenciou de outros povos que hoje trata com condescendência.

Os gauleses de que Julio Cesar nos fala na "Guerra das Galias" não eram superiores às tribus da Africa Ocidental que hoje declaramos incapazes de progredir. Os autores da antiguidade mediterrânea não ocultavam seu pessimismo quanto à capacidade dos povos setentrionais que hoje, por sua vez, se inclinam a desdenhar de outras raças.

O preconceito de raça é um fenômeno cultural, sujeito como todos os outros fenômenos a modificações, a evoluções e à moda. Na antipatia que um grupo etnico experimenta pelos representantes de outro nada há de hereditário nem expontâneo. Os milhões de mestiços que povoam a terra são testemunho de que, pelo contrário, parece existir uma atração particular entre indivíduos de raças diferentes.

O racismo é um mito novo. Sua existência remonta apenas a dois ou três séculos. Antes da expansão colonial das potências européias os homens se odiavam ou se desprezavam por diferenças culturais ou religiosas, mas não pretendiam ser superiores ou inferiores pela pigmentação ou pela forma do crâneo e do apêndice nasal.

Moralmente a escravidão tem sido tão nefasta para os brancos como para os negros. A ela se deve que a côr da pele ou outros traços fisicos fossem considerados estigmas indeleveis. Os nazistas procederam de acôrdo com êsse principio em sua perseguição aos judeus. Mas a barbarie de nosso tempo é mais feroz e mais absurda do que a que reinava nos supostos tempos do obscurantismo.

O racismo adquire carater mais desumano e implacavel do que a perseguição por motivos religiosos ou politicos, porquanto essa deixava sempre uma esperança de salvação pessoal, enquanto que aquela não permite nenhuma esperança. O preconceito racial é o mito mais estúpido e menos poético que a imaginação do homem já concebeu. Seu desenvolvimento em pleno século XX há de ser considerado pela humanidade do futuro — se sobreviver à grande revolução de nossa época — como um dos episódios mais vergonhosos da história.

Os ódios e os conflitos raciais nutrem-se de principios cientificos falsos e de dogmas inteiramente irracionais. Para demonstrar os erros e atenuar suas consequências temos que recorrer aos meios que a ciência, a cultura e a educação nos proporcionam.

A UNESCO está mais qualificada do que nenhuma outra instituição para combater o preconceito racial. Tôda campanha ideológica há de basear-se numa declaração de principios. No caso das raças não se trata mais de dogmas ou de convicções morais, senão de fatos cientificos, posto que o racismo pretende justificar sua ação em experiências sociais e pretensas leis biologicas.

A luta contra o racismo, que figura como um dos principios da Ata constitutiva da UNESCO, será longa e dificil. E' um labor ingrato opor-se alguem a atitudes emotivas tão profundas como o preconceito racial, mas privando-o de qualquer justificação cientifica ou racional já teremos dado um grande passo; e mais cedo ou mais tarde a verdade penetrará na maior parte dos espiritos. Então, os homens não se atreverão mais a sustentar teorias esdruxulas e vergonhosas.

A CAMPANHA PRO-PAZ

Desenho de HILDE



Legem habemus

Com uma solenidade que bem assinala a importância do acontecimento, será sancionada a nova Lei Eleitoral, segunda-feira, na própria sede do Tribunal a que se confere o julgamento das eleições. Era costume, no tempo da ditadura, dar ênfase a tôdas as solenidades a que comparecia o chefe de Estado. Por isso mesmo, deve ser destacada a diferença: não é um cerimonial à moda do Estado Novo, servido pela aparelhagem do DIP. O que se vai assistir é um ato de real importância na vida do regime e as circunstâncias atuais exigem que se lhe dê uma invulgar repercussão.

Vivemos longamente a ditadura. Ditadura quer dizer poder pessoal, ausência de representação popular, supressão da vontade do povo. Derrubado Vargas — o mesmo Vargas que pretende escalar outra vez o poder de que abusa por indole — o povo teve necessidade de uma lei eleitoral. Mas a pressa com que foi feita e o momento em que se elaborou, determinaram naturalmente deficiências que a prática revelou. Assim a distribuição das sobras, permitindo uma deturpação da expressão das urnas, que não mandaram, por exemplo, representar o povo aquêles barretos pintos de quatrocentos votos.

A nova Lei — que não estamos apreciando em seu conteúdo — modifica êsse e outros pontos. Mas vale, sobretudo, nesta hora, como o firme propósito de dar ao regime uma arma para usar em sua própria defesa, assegurando ao voto tôda a sua importância e tôdas as garantias. Uma delas está nesse mesmo Tribunal, em cuja sede vai ser sancionada a Lei, em uma escolha que vale pelo reconhecimento do respeito que todos tributamos àquela Côrte e da esperança que temos em sua Justiça.

Lei temos. Precisamos exercitá-la bem. Votar implica em saber votar. Ninguém vota para que amanhã deixe de votar, sob a pressão de prepotências, de subornos, de violências ou até da supressão do voto.

Fundo Sindical

Andou bem o sr. Marcial Dias Pequeno, atual Ministro do Trabalho, em levar ao sr. Dutra um balanço exato dos esbanjamentos feitos nesses 5 anos dos milhões e milhões de cruzeiros arrancados do trabalhador através do imposto sindical.

Assim esclarecido o sr. Dutra pôde estabelecer que, a partir de agosto, nenhuma despesa seja feita pela Comissão do Imposto Sindical (CIS) e Comissão Técnica de Orientação Sindical (CTOS) sem comprovantes e uma documentação clara e precisa, em condições de ser submetida aos rigores fixados pelo Tribunal de Contas.

Outra providência tomada pelo sr. Marcial Dias Pequeno, tambem aceita pelo sr. Dutra, prende-se ao fato de não mais permitir que funcionários do Ministério do Trabalho, autarquias e demais repartições federais, estaduais ou municipais, sejam funcionários da CIS e CTOS — acumulem.

Realmente, não se compreende que funcionários da categoria do Chefe do Gabinete do Ministro, como aconteceu até à nomeação do sr. Marcial Pequeno, continuem sinecuristas de organismos custeados pelo salário do trabalhador, e percebam, como aconteceu durante a gestão do sr. Honório Monteiro, por várias seções daquelas duas comissões.

Tambem não se compreende que diretores de departamentos, chefes de serviço, afilhados, policiais, falsos lideres sindicais *et caterva*, ganhassem imensos salários a troco de um serviço jamais prestado à classe trabalhadora.

Felizmente o sr. Marcial Dias Pequeno pôs têrmo a todos esses sinecuristas e biscateiros, dando uma prova excelente do quanto podem os homens de bem.

Rua Jorge Caldas Xexéo

O prefeitos Mendes de Morais tambem pode ter razão. Foi assim que, determinando, recentemente, a mudança de denominação de diversas ruas, nelas fixou os nomes de um grupo de militares mortos em serviço da Pátria, quando da explosão que há tempos enlutou Gericinó, fazendo voltar-se para aquele centro de preparação, a atenção contristada de todos os brasileiros. Não criticamos a homenagem, merecidissima. Estranhamos que, em vez de dar nome a ruas novas, insistisse o prefeito em trocar as denominações antigas, o que causa confusão e prejuizo aos moradores e, notadamente, ao comércio.

Em nosso comentário, porém, deixamos-nos levar por um aspecto jocoso que o ato do prefeito inspirava. Um daqueles moços sacrificados — o major Jorge Caldas Xexéo — teve o seu nome abreviado. Naturalmente que, assim, para quem não saiba a lição de patriotismo que foi a sua curta vida, a homenagem parece menos respeitosa. E' o reparo que se impõe, e a retificação que precisa ser feita. O nome da antiga rua Saiobi deve ser — Major Jorge Caldas Xexéo. Assim se terá de fato homenageado o soldado que serviu dando à Pátria sua mocidade, seu amor e sua vida.

BILHETES DO VELHO MUNDO

ENFIM. ROMA

TRISTÃO DE ATHAYDE

Quando a mocinha do ônibus, — toda lírio no seu uniforme cáqui e que desde Assis vinha informando, em várias linguas exceto em português naturalmente, os lugares para que deviamos olhar, à esquerda ou à direita — anunciou "as luzes de Roma", senti que outro marco acabava de ser colocado à beira do meu caminho. Estava terminada uma ansiosa expectativa interior de quase meio século. Creio que a mais antiga recordação mental que tinha de Roma fôra a morte de Papa Leão XIII. Menino, foi a primeira vez em que ouvi falar nessa cidade misteriosa. Ou que pelo menos me lembro de ter ouvido falar nela. E desde então, como todo o mundo, tinha medo de formular demais o desejo de não morrer sem tê-la visto!

Por mais que saibamos ter o destino um nome, o mais belo dos nomes e não levar em conta nenhuma dessas nossas tolices, — vivemos sempre assustados de dizer claramente demais o que queremos. Vivemos sempre ingenuamente, a querer driblar o futuro, a fingir que não fazemos questão nenhuma de uma coisa — que o rádio do auto-car, por exemplo, se desarranje definitivamente, pois nem uma paisagem italiana resiste à diabólica invenção do seu compatriota — para vêr se assim a alcançamos...

Há meio século, pois, que penso em Roma, como tôdo mundo, ansiosamente, mas dando a entender à Providência que não fazia muita questão, para não atrapalhar o jôgo misterioso da predestinação... Quando a mocinha, no escuro da noite, à vista de umas vagas luzes que começavam a brilhar em planicies ainda distantes, onde ia ter a colina que desciamos, pronunciou as palavras rituais, — senti que nada mais, nenhuma fôrça humana nem divina poderia impedir-me já agora, de dizer — não morri sem ter visto Roma!

A primeira coisa que vi, aliás, foi um caminhão de Coca-Cola, à porta de uma "tratoria". Os subúrbios de Roma, à noite, não se distinguem em nada dos subúrbios de São Paulo. E a Coca-Cola na Europa, embora esteja levantando nos parlamentos ondas de indignada eloquência — pois os nacionalistas e os comunistas, como sempre de mãos dadas ou aos murros, nela vêem o maior simbolo do capitalismo norte-americano — a Coca-Cola é sempre o mesmo verniz insipido que deve ser bebido bem gelado, para disfarçar o gôsto...

Foi entre profundas cogitações sôbre o destino da Coca-Cola, no mundo moderno, ou antes do mundo moderno nas mãos da Coca-Cola, que fiz a minha entrada em Roma, que vi a mocinha apontar para o "Forum Mussolini" com um orgulho e uma ênfase indisfarçáveis, pois naturalmente o mito mussoliniano continua a encher a imaginação do povo italiano, tanto ou mais que as aventuras do "camarada" Togliati na guerra de Espanha ou a sua eloquência devastadora nos salões de Montecitorio. Do balcão em que Santo Inácio de Loiola velava à noite sôbre Roma adormecida, junto ao quarto onde exalou o último suspiro, frente à humilde imagem que lá está na parede, no mesmo lugar de outrora, e de onde anos e anos a fio dirigiu os passos apostólicos de sua milícia do extremo ocidente brasileiro ao extremo oriente japônico e leu as cartas que Anchieta e Nobrega lhe mandavam — o que hoje se vê é a parede vermelha da sede central do Partido Comunista Italiano. E os "bienistas", isto é, os jovens jesuitas que, de tôda a parte do mundo, vêm a Roma preparar uma tese para os seus definitivos doutoramentos — e são uns 200 num velho palácio admiravelmente modernizado para as suas funções atuais — os "bienistas" se divertem em ver, à noite, o chefe comunista em mangas de camisa, no seu gabinete, a preparar febrilmente o seu artigo da "Unità", que o "Osservatore Romano", num diálogo permanente dia a dia refuta sem se alterar. Essa luta quotidiana é que faz, de Roma como da Europa, o trampolim do futuro e não a nossa falsa paz, a paz artificial da Espanha, de Portugal, do Brasil, da Argentina, do Peru, do Paraguai, dos pântanos, do polo Sul...

Enquanto a mocinha apontava para o "Forum Mussolini" que não voltei a ver, o que eu via com surprêsa não era o Tibre naturalmente, pois com êste já contava, mas eram as ruas espaçosas, os "lunga tevere" acompanhando o rio. Amplas, bem calçadas, bordadas de quarteirões de casas altas, modernas, limpas, como em Lisbôa. Onde estava a Roma das ruinas? A Roma das ruelas sujas? A Roma atravancada de séculos e de colunas, tropeçando no passado e sobressaltada pela avalanche soviética?

O que eu via era uma cidade moderna, tranquila, com uns ônibus suntuosos que soube depois chamaram-se "filobus", e cujo tipo há quarenta anos já encontrara em Viena, muito menores sem dúvida, mas já combinando os fios do bonde com os pneus do automóvel, uma cidade do século XX e não do século XIX como Gênova ou do século XIII como Assis ou dos séculos menos 1 ou menos 2 ou menos 3, como Ostia ou Pompéia.

Mais um imprevisto para essa serie de descobertas quotidianas que fazem das viagens o melhor método de curar a neurastenia sem lagrimas e sem sessões psicanaliticas.

IDÉIAS E FATOS

Uma explicação integralista

A Carta do Leitor que a TRIBUNA publicou quinta-feira última deixou-me mergulhado em cogitações tristissimas que até agora oscilam entre o acabrunhamento e o estupor. Coincidindo com a notícia da candidatura do Sr. Plinio Salgado a senador pelo Rio Grande do Sul, essa carta veio confirmar-me na impressão de que anda pela politica do Brasil um vento de loucura.

Estranha a leitora (pois trata-se de uma senhora) que nós não abramos um crédito aos bons propósitos democráticos com que o integralismo procura sobreviver, agora que o pobrezinho está órfão do nazismo desmoronado. E argumenta assim essa senhora: "E' pois bem claro, bem evidente que, para interêsse próprio e como tábua de salvação, só existe êsse caminho para êles". Nós também achamos claríssimo e evidentissimo. Mas a leitora prossegue: "Entretanto o argumento contra essa atitude do integralismo é este: são mascarados, o que dizem é mentira. Mas será mentira também, Sr. Carlos Lacerda, a sua conversão ao catolicismo? E a conversão democrática do Sr. Carlos Drummond de Andrade, do Sr. Juraci Magalhães e todas essas conversões politicas e religiosas que vemos surgirem a cada momento agora como magias de contos de fadas? Por que então não acreditar na renovação de uma minoria que quer apenas viver à sombra de outros partidos para não desaparecer de todo? Por que negar essa sombra democrática a pessoas que não podem ser acusadas em nenhum de seus atos como infames ou criminosos?"

Aí está leitor, nessa extraordinária amostra, como é que um integralista explica e defende sua reviravolta. Com a lógica própria dos tambores silenciosos, a missivista, ao mesmo tempo, no mesmo periodo, quer defender o direito de converter-se com o exemplo de outras conversões, e quer pôr em dúvida essas mesmas conversões mágicas que toma como exemplo.

O resultado final dessa argumentação é muito simples: a autora reivindica para seu partido o direito à impostura. Já que nós outros mentimos e representamos a farsa do catolicismo, por que não podem os pobres integralistas representar a farsa da democracia?

E aí está como, na pena de um adepto fervoroso, se explica a conversão do Sr. Plinio Salgado à democracia.

O Sr. Hebert Cukurs também, órfão do mesmo pai, converteu-se, de carrasco do rio Kuldiga, em barqueiro da Lagôa Rodrigo de Freitas.

GUSTAVO CORCAO

Carta de Viena

O Cominform ameaça a Iugoslávia

ERIC GEDYE

(Especial para a TRIBUNA)

VIENA (via aérea) — Da Hungria chega confirmação pelo menos parcial das noticias de movimentos bélicos nos paises do Cominform, publicadas no órgão oficial do govêrno iugoslavo.

Nas margens do lago Neusiedl, que fica parte na Hungria e parte na Austria, tem havido exercicios intensivos de bombardeio aéreo. No decorrer das duas últimas semanas pessoas que moram do lado austriaco têm sido acordadas diàriamente de madrugada pelo roncar de aviões, explosões de bombas e pipocar de metralhadoras.

O aeródromo do Exército Vermelho onde os aviões estão estacionados fica a uns 16 quilômetros da margem húngara para o interior. O objetivo é sempre uma ilha desabitada no lago Neusiedl. Os "atacantes", que chegam em ondas, amedrontam os lavradores húngaros e de vez em quando uma bomba cai nos campos lavrados, estragando as plantações. Em consequência disso uma área considerável foi abandonada pelos lavradores, transformando-se numa espécie de terra de ninguém.

Sabe-se que os russos deram ordens para a desmontagem e transferência para ponto ignorado de várias fábricas básicas da fronteira da Hungria. Centenas de soldados e trabalhadores húngaros foram vistos viajando por estrada de ferro na semana passada, sob guarda do Exército Vermelho. A composição que os levava parou em Timisoare e outras estações rumenas perto da fronteira húngara.

Diz-se que os trabalhadores se recusa desmontar as fábricas que os soldados húngaros, chamados para reforçar a ordem, colocaram-se do lado dos trabalhadores. Os descontentes foram cercados por um destacamento do Exército Vermelho e deportados para a Sibéria.

No dia 29 de junho fortes contingentes húngaros guarneceram as defesas da fronteira durante vinte e quatro horas. Essas defesas consistem de duas espessas faixas de arame farpado com campos de minas no meio, acompanhando tôda a fronteira da Húngria com a Iugoslávia e com a Austria, desde Szeged, no sul, até Pozsony (Bratislava), no norte.

Durante as vinte e quatro horas os campos de minas foram experimentados por engenheiros militares; mais de 50 por cento das minas foram condenadas por terem se deteriorado durante o inverno.

Os circulos politicos e diplomáticos de Viena estão estranhando a desusada afabilidade social dos russos. Até há pouco êles declinavam sistemàticamente todo convite para coquetéis e outras reuniões sociais oferecidas por funcionários, oficiais ou representantes diplomáticos das potências ocidentais.

De repente os russos começaram a aparecer a tôdas as reuniões, que são muitas nestes meses de verão. E quando os russos querem ser agradáveis poucos podem competir com êles.

Esta fase da afabilidade russa, resultado sem dúvida de novas ordens de Moscou, coincide com a invasão da Coréia do Sul. Na opinião de alguns observadores ocidentais isso tem por objetivo acalmar qualquer suspeita de que o Cominform esteja em vésperas de empreender operações semelhantes na Europa Central.

Cartas dos leitores

De Salvador, Bahia, escreve-nos um leitor que nos pede sigilo sôbre o nome que anotamos todavia, fazendo severas criticas ao Sr. Juraci Magalhães, candidato, ao govêrno baiano, pela UDN.

Inicialmente, compara os processos usados pelo Sr. Juraci, com metodos politicos dos Srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas que escandalizam tôdas as regras de moral. Prossegue, dizendo que a Convenção udenista no seu Estado, foi uma farsa, e que o Sr. Juraci Magalhães foi eleito ilegalmente passando, após isso, a fazer uma campanha de subôrno e de escandalosos processos. Ao tempo da legalidade do Partido Comunista, o candidato da UDN baiana, esteve pedindo o apoio daquela agremiação tendo tido uma conferência, com próceres vermelhos, na casa do comunista Mecenas Mascarenhas. Entretanto, não chegaram a bom têrmo as negociações, apesar do Sr. Juraci Magalhães ter declarado que o seu programa não diferia muito do dos comunistas.

Continua, o missivista, dizendo que Juraci Magalhães, que em 1947 pedia o apoio dos comunistas, vota na Convenção Nacional da UDN no Brigadeiro, e apoia, na Bahia, o Sr. Cristiano Machado, para não perder as boas graças do presidente da República que lhe tem dado tôdas as facilidades, inclusive uma verba de 180 milhões distribuidos na mais desorganizada orgia financeira. Também Getúlio entra na sua propaganda com o slogan "Para Presidente Getúlio e para governador Juraci". O único renegado é o Brigadeiro Eduardo Gomes.

Finalisando, depois de várias considerações sôbre a politica baiana, sugere seja feito, pela UDN nacional um inquérito para esclarecer qual é definitivamente a posição de Juraci Magalhães.

A sra. Matilde Neri Júnior escreve-nos, protestando contra a onda de imoralidade que assalta, presentemente, a cidade. A Legião da Decência, que deveria ser a primeira a combater esse estado de coisas, tem entre seus patrocinadores um perfeito carnavalesco e organizador de concursos de beleza, que não são mais do que um incentivo à falta de pudor e decôro de certas moças e de certos pais. Um prefeito, enfim, que entre construir escolas e hospitais, dar casas decentes aos favelados, prefere levantar um Estádio para jogos de futebol.

Prossegue, afirmando que a Legião da Decência não vê os jornais e revistas, onde campeia a sensualidade. Quanto aos cinemas, cita um caso passado no Cinema Olinda, onde, ao lado de um filme para crianças estava sendo exibido um jornal sôbre Luz Del Fuego em trajes indecentes. Isso tudo revolta e indigna a sra. Matilde Neri Júnior, que afirma ser a autoridade na nossa cidade, um mito.

Dentro do espirito da TRIBUNA, publicamos muitas cartas com que não concordamos. Esta de hoje é uma resposta a uma dessas. E, aqui para nós, é uma boa resposta.

"Li com muito interêsse a carta que a sra. ou srta. Laura Maria Melo Vieira dirigiu a êste jornal. Não me importo que a tal missivista viva cacarejando por aí, já que o nosso povo tem memória bastante boa, e se deve lembrar perfeitamente de 1938 e das subsequentes e anteriores atitudes 100 por cento nazistas e fascistas da grei integralista, do Cas-ti-ga-rei im-pla-ca-vel-mente do chefe nativo, e da galinhagem verde da turma em questão. Mas quando a "menina" que escreveu a tal "carta aberta", fala de "intensa propaganda comuno-judaica" o rabo começa a aparecer... Esta frase cunhada pelo saudoso Goebbels (saudoso para a Laura Maria), foi uma das maiores infâmias já produzidas por uma mente humana, e o tal membro do sexo frágil pode afirmar durante vinte anos não ser nazista, sem que alguém vá crer nisto. Um povo como o judeu, que perdeu 6 milhões (6.000.000!) de almas durante a guerra, massacradas, torturadas, assassinadas pelos companheiros espirituais de dona Laura Maria, tem direito à justiça, e uma galinha verde qualquer deve lavar a boca antes de falar nos judeus. Ela precisa saber que Jesus Cristo, que o seu "chefe" bajula tanto (para fins inconfessáveis, é claro) foi judeu, e que tôda religião cristã é somente uma continuação da religião israelita.

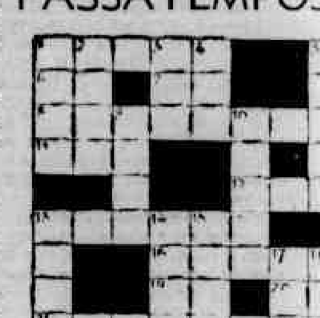
Penso que ela deve estar arrependida de não poder ter participado dum massacre qualquer, de não ter podido fazer alguma coisa para reduzir a influência "comuno-judaica" no mundo, matando alguns judeus, por exemplo no Rio de Janeiro. Ela naturalmente já deve ter ido à Lagoa para congratular-se com o assassino Cukurs, e para tomar a bênção dêste valente "guerreiro" da raça superior.

Esta dona precisa saber que há gente que possui memória, que não esquece tão cedo as fanfarronadas nazistas dos plinianos, a "garganta" dos verdes, que estavam, oh, tão pacatas durante a guerra, e que estão agora voltando às antigas como se nada tivesse acontecido. Como se êles não tivessem indicado aos submarinos nazistas o caminho dos nossos navios mercantes, como se êles não tivessem desempenhado papel saliente na espionagem nazista, espionagem esta que custou milhares de vidas de mulheres e crianças inocentes assassinadas barbaramente no afundamento de navios costeiros.

Não, para os nazistas indigenas não deve haver perdão. Eles devem continuar o que sempre eram: Totalitários, inimigos jurados da liberdade, nazistas de quatro costados, uma malta de mentirosos, fingidos e traidores.

Atenciosamente — *João Franco Figueiredo*."

PASSATEMPOS



PROBLEMA N.º 174 — EM [illegible]

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Revoçar.
6 — Isolado.
7 — Interjeição.
8 — Convento.
11 — Contração.
12 — Pronome.
13 — Esgotou.
16 — Executa.
19 — Nota
20 — Seguir.
21 — Empôa.

Verticais:

1 — Aversão.
2 — Fraude.
3 — Cidade de S. Paulo.
4 — Suspiros.
5 — Socorre.
9 — Pretextos.
10 — Contato.
13 — Lastimo.
14 — Completo.
15 — Impugna.
17 — Zombar.
18 — Pedra de altar.

CHARADAS NOVISSIMAS

Comprime a nota e comprimido. — 3-1.

Está no carimbo a nota musical que distinto! — 2-1.

(Diofran)

CHARADAS CASAIS

Vi a espécie de macaco com uma vela de cera. — 3.

Que projeto de classe! — 2.

(Diofran)

Agrupamento de pessoas havia em grande quantidade. — 2.

(Diofran)

O CARTÃO DO DIA

LUIS G. PITA

Qual a sua profissão?

(De Diofran)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Bebedor. Furacão: Faca.

Charadas casais — Ladino-a; Felonio-a.

O cartão do dia — Ortopedista.

Correspondência para a Seção Passatempos, Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

CORRESPONDÊNCIA

LUIS DE ASSIS — Itu — S. Paulo — Sua colaboração será aproveitada. Gratos.

B. B.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro [illegible] do Dept. Nac. Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa

Capital: Cr$ [illegible] Milhões

Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camillo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, [illegible] — Redação: [illegible] — Direção: [illegible] — Publicidade: [illegible] — Oficina: [illegible] — Portaria: [illegible] — Anúncios Expressos: [illegible]

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES.

Número avulso: [illegible] centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS

Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 60,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Repraler Ltda." [illegible] — 6º andar Telefone: [illegible]

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua [illegible], 10.º andar — Conjunto [illegible]

CRÍTICA

A VIDA DAS IDÉIAS

Novos Rumos da Psicanálise

Entre os livros mais importantes dos últimos anos, devem figurar, a meu ver, as obras de Karen Horney.

Sem querer entrar em controvérsias científicas para as quais não me encontro preparado, não hesito todavia em afirmar que essas obras abrem de fato novas perspectivas à psicologia do inconsciente.

Coloco-me aqui num ponto de vista filosófico: que a ciência enverede ou não decisivamente por êsses novos caminhos ou que no seu ecletismo prudente se limite a incorporar certas conquistas, sem se solidarizar com a concepção da realidade que elas implicam, nada disso afeta a validade de minha afirmação.

Bem sei que para o psicanalista "strictu-sensu", os conceitos que utiliza, por hipótese os conceitos freudianos, como "pre-consciente", "super-ego", etc., são meras "working-hypothesis". Mas é inegável, por outro lado, que êsses fatos psicológicos são no conhecimento que deles temos inseparavelmente dados da experiência moral. Não é como puros fenômenos psicológicos, mas como algo de conceptualizado, dentro de um sistema de conceptualizações, que deles temos experiência. A conduta humana não é um determinismo somado a uma liberdade, numa resultante mecânica de componentes heterogêneas. E' uma mútua compenetração dêsses dois elementos. Podemos conceder a Sartre, segundo a fórmula que emprega em "Présentation des Temps Modernes" (Situations, II), que a conduta humana é "totalmente determinada" e "totalmente livre". Totalmente determinada no sentido de que resulta a cada momento de todo o passado, de tôdas as disposições instrutivas, hábitos, inclinações, estrutura afetiva, caráter. Totalmente livre porque, por maior que seja nela a parte de determinismo, essa conduta é durchund durch liberdade, é totalmente compenetrada de racionalidade e orientada para a realização de valores. Que seria de um psiquismo dominado por seus próprios automatismos? Na linha do anormal o automatismo define a alienação. Na linha do normal a estrutura afetiva pressupõe justamente a capacidade de transcender as próprias disposições que a compõem: determinadas as inclinações predominantes, chegamos apenas a um esquema estático, a um tipo. Um homem idêntico ao seu caráter e a seus complexos seria uma abstração ambulante; qualquer coisa como um tipo de La Bruyére entre personagens de romance.

Longe de mim negar a possibilidade de uma ciência (teórica) dos fenômenos psicológicos, procedendo por observação e indução, mas pode alguem de boa fé negar que essa ciência, em virtude da uma exigência interna se refira a um outro saber de tipo regulador antes que especulativo? Não interessa ao psicanalista limitar-se a discorrer teoricamente sôbre a estrutura do inconsciente. E' possivel contestar a orientação cada vez maior da psicanálise para a psicoterapia? De resto o próprio Freud já reconhecia que "uma psicanálise não é uma pesquisa cientifica imparcial, mas um ato terapêutico; ela não procura por essência provar mas modificar alguma coisa". Sem dúvida, o que ela procura modificar é a estrutura afetiva e não a concepção das coisas ou a escala de valores que está na base da conduta moral. Mas de outro lado, não é possivel isolar completamente disposição instintiva e valor moral. Pois a modificação de que se trata não é uma modificação qualquer, o que a determina e define em última análise, o que ela visa é uma maior coincidência do homem consigo mesmo, ou uma maior disponibilidade das energias psiquicas liberadas pela resolução dos conflitos inconscientes, no interêsse do ato livre.

E' da maior importância estabelecer uma nitida distinção entre psicoterapia e moral: qualquer confusão seria funesta para ambas, como tão bem o demonstrou Dalbiez. "Le pouvoir de la volonté est nul en face d'un sentiment de dépersonnalisation. La santé psychique, loin de se confondre avec la vertu, lui est présupposée". A isso, porém, conviria acrescentar que é impossivel caracterizar êsse sentimento de despersonalização sem fazer referência à vontade, e que, se a saude psiquica está pressuposta à virtude, de outro ponto de vista uma certa disposição moral está pressuposta à normalidade psiquica. O psicanalista tem de levar em conta os atos de vontade que estão na base tanto da neurose como da normalidade; não que alguém seja responsável de sua neurose ou que a normalidade constitua um mérito; mas todos são responsáveis de sua disposição geral tanto em face da saude como da doença. Em outras palavras, existe uma vontade de cura como existe um apêgo à doença. Assim certos psicanalistas viram-se obrigados, para explicar os fatos, a lançar mão de um conceito equivoco como a "fôrça do eu".

O reconhecimento dessa mútua implicação e entrosamento entre determinismo e liberdade, entre estrutura afetiva e vontade, entre psicoterapia e moral abre à psicanálise uma dimensão que estava vedada ao Freudismo. E é nessa linha que se situam as pesquisas de uma Karen Horney. Nelas estão implicadas antes de tudo uma concepção do ato livre e de outro lado do ato instintivo no homem, que faltavam à antropologia freudiana, acarretando, portanto, a sua revisão.

"On doit reprocher à Freud, escreve Dalbiez, de ne pas tenir compte de ce fait capital que l'instinct ne suffit pas à régler le comportement humain. L'instinct chez l'homme n'est pas dans la même situation que l'instinct animal. L'instinct animal est le seul régulateur du comportement, l'instinct humain est fait pour fonctionner chez un etre doué d'intelligence. Il découle nécessairement de cette situation que l'instinct humain a des caractéres d'imprécision et d'insuffisance qui permettent justement à l'intelligence de s'exercer."

Devemos incriminar a Freud, de outro lado, seu voluntarismo, a concepção autoritária do ato voluntário, que decorre do irracionalismo. Se o instinto humano apresenta, como diz Dalbiez, caractéres de indeterminação e insuficiência, a liberdade supõe uma capacidade de coesão graças à qual inteligência, vontade, afetos e paixões se interpenetram para produzir um ato que exprime a personalidade tôda. A neurose não invalida totalmente essa injunção e essa capacidade (é significativo que a psicopatia escapa à psicanálise na medida justamente em que acarreta o seu desaparecimento). E mais, elas fazem parte, são dados da situação neurótica. Esta é um modo de comportamento resultante de atitudes psiquicas em que estão inevitavelmente implicados julgamentos de valor, intenções valorizadoras e determinadas conceptualizações da realidade. Há uma escala de valores e uma filosofia da vida implicitas em cada atitude neurótica.

Que a ciência, em virtude do seu movimento próprio de alargamento e de uma injunção de fidelidade ao real venha a exigir uma revisão de seus conceitos à luz de uma ciência mais alta, com a qual confina, é uma prova evidente de seu progresso. Que a psicanálise venha a colocar assim os seus postulados na dependência de uma justa filosofia moral, é não apenas um acontecimento decisivo para essa ciência como um sinal de sua imensa importância para o progresso do conhecimento do homem.

ALFREDO LAGE

UMA DURA LIÇÃO

De François Mauriac

(Da Academia Francesa)

"Não há democracia nenhuma que esteja preparada para a guerra ou para uma crise" declarou, recentemente, o almirante Nimitz, comandante-chefe da Frota Naval Americana. "Um agressor pode agir rapidamente e conseguir êxitos iniciais. Mas quando a democracia começa a se pôr em movimento, acaba, sempre, por vencer o agressor". Essas espécies de declaração pouco acalmam, de qualquer aspecto que se a tome. De início, porque, como tôdas as afirmações sem nuanças, refilitam o fato real. E' falso, por exemplo, que hoje as democracias tenham que se haver com um agressor que age rapidamente. A Rússia Soviética não mostra, ao contrário, pressa nenhuma. Avança um pião no tabuleiro de xadrez, mas só depois de muito pensar, e êsse tempo de espera pode durar algumas semanas, alguns meses ou vários anos e, feito êsse "jôgo", fica a observar as reações do adversário, que são, sem dúvida (pelo menos presumimos), as que ela esperava. Não conhecemos as intenções da Rússia Soviética, mas todos os homens de inteligência mediocre podem, considerando o mapa-mundi, fazer idéia das possibilidades que o jôgo lhe oferece. No entanto, a declaração do almirante Nimitz tem possibilidades de corresponder à realidade, e, nêsse caso, a democracia americana terá a última palavra. Mas a que prego? O conflito levantaria uma formidável potência virtual contra uma formidavel potência atual. Cada povo pode sonhar, à vontade sôbre as perspectivas que lhe abriria essa prova de força entre o "virtual" e o "atual"; e que é a pior que ameaça a espécie humana, pois nenhuma outra há que comporte tantas destruições desde os primeiros dias (período de invasão e de ocupação) e no curso de vários anos (período de reconquista e de libertação). Certamente que é reconfortante pensar que os chefes americanos não põem em dúvida que, em uma guerra com a Rússia, a grande democracia não deixará de vencer, no final. O que é preciso é saber se essa é também a opinião dos que dirigem o jôgo soviético. Talvez. Enquanto êles não tomarem esta ou aquela iniciativa de agressão direta em Berlim ou outro ponto, agressão susceptivel de desencadear imediatamente o conflito mundial, temos o direito de acreditar e de esperar. Mas nossos amigos americanos, sôbre os quais pesa a responsabilidade maior de tôdas as que até agora assumiram quaisquer povos diante da História, devem pensar — e com que amargura — que não há sequer seis anos, mantinham ainda, além da potência virtual, que é sempre a sua, uma superioridade esmagadora na acepção imediata. A pressa com que deram descanso às armas foi a reação nobre de um povo livre, cujo exército é compôsto de cidadãos: reação tão imperiosa que os obrigou a não ver o império que a seu lado crescia e que, por ser conjuntamente marxista e totalitário, obedecia também a um duplo instinto irrepressivel: pode mudar o mundo a qualquer preço e de o de cerscer e fortificar-se com tudo quanto um parceiro confiante até à loucura ia abandonando. Os Estados Unidos da América aprendem hoje esta dura lição: um grande povo deve ter a arma de sua política, sobretudo quando sua política tem a grandeza de uma vocação e quando a liberdade do mundo está em jôgo. Essa arma, uma vez forjada, o dever dêsse grande povo é o de conservá-la ao alcance da mão, mesmo nos dias em que a paz se apresenta restabelecida por completo, pois a paz nunca poderá ser a verdadeira paz enquanto houver entre as nações um único pais que seja sujeito a regime totalitário. A presença de uma fera é suficiente para que o mundo seja uma selva. Para terminar: devo dizer a verdade inteira? Pois bem: é a sua própria concepção da vida que o povo americano deve revisar, se quer salvar a liberdade humana. Não pode um povo ser, ao mesmo tempo, o mais feliz e o mais poderoso do mundo. Há duas coisas a escolher: a potência da nação, ou a felicidade dos individuos. A Rússia Soviética já fez a sua escolha.

(World Copyright by A.F.P. Paris 1950)

Livros Recebidos

A HISTÓRIA DE TOM JONES — Henry Fielding — Tradução de Octavio Mendes Cajado — Editora Globo — Pôrto Alegre, 1950.

Seria dificil explicar em poucas palavras a riqueza de um romance como é "Tom Jones", em que muitos críticos querem ver o "Dom Quixote" inglês. O herói, um enjeitado acolhido por caridade pelo bom fidalgo Allworthy, é um rapagão robusto e de bom coração, de entusiasmos fáceis e pouco juizo, que se mete numa série de trapaças e corre as estradas da Inglaterra em companhia de Patridge, o barbeiro pernóstico e poltrão, descendente de Sancho Pança.

O fito principal do herói é ora fugir da amada Sophie quando não sabe merecê-la, ora procurá-la quando ela lhe foge; o fito do autor é apresentar ao leitor, sob o pretexto de acompanhar Tom por tôda parte, a vida e os costumes pitorescos e rudes da Inglaterra do século XVIII, assim como uma multidão de tipos, entre os quais o inesquecivel Mr. Western, tipo do "Squire", o fidalgo provinciano da época, ignorante, grosseiro, de um orgulho desmedido.

E' essa a obra mestra de Fielding — o escritor que Lord Byron considerava "o Homero em prosa da natureza humana" — que a Editora Globo tem a honra de incluir na Biblioteca dos Séculos, em dois volumes de magnífica apresentação gráfica. "Tom Jones" auxilia-nos a compreender a vida e os costumes da Inglaterra, onde nunca deixou de haver "Squires", Western, mas que também sempre possuiu seus corajosos Fieldings para castigá-los.

Sôbre a legislação de imprensa

Do jovem jornalista Marcello de Ipanema recebemos uma coleção de suas obras de compilação e analise da legislação de imprensa no Brasil. Marcello de Ipanema é Licenciado pela Faculdade Nacional de Filosofia e leciona na Escola Normal Carmela Dutra. São as seguintes as obras recebidas: "A censura no Brasil", "O decreto de 22 de Novembro de 1823", "Da aplicação da Lei Portuguesa de Imprensa de 12 de Julho de 1821 no Brasil", "Livro das Leis de Imprensa de D. João", "Livro das leis especiais de Imprensa em Portugal", "Legislação de Imprensa", "Estudos da História da Legislação de Imprensa", "Sintese da História da Legislação Luso-Brasileira de Imprensa", "Das coisas raras" e "Gazeta do Brasil". Estas obras constituem uma contribuição valiosa para a história da imprensa e pela sua sequência indicam um plano de trabalho e a realização de um plano de trabalho pouco comum nos nossos hábitos de dispersão intelectual.

LIVROS
nacionais, franceses — Escolares, cientificos e literários — LIVRARIA BRIGUIET — Ouvidor, 109

80.º aniversário de Alphonsus de Guimaraens

DIA 24 DE JULHO, ANIVERSÁRIO DO POETA — DIA 15 DE JULHO, ANIVERSÁRIO DE SUA MORTE

O mês de julho é importante na biografia de Alphonsus de Guimaraens (Afonso Henriques da Costa Guimarães). A 24 dêsse mês, em 1870, nascia na casa n. 27 da rua São José, de Ouro Preto. Faria portanto oitenta anos em 1950. E num dia 15 de julho, em 1921, há 29 anos, portanto, falecia em Mariana, onde repousa no cemitério da Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Sua vida e sua obra estão definitivamente marcadas pelas duas cidades, sem embargo da universalidade a que atinge, na maioria das vezes, a sua poesia.

A OBRA DE ALPHONSUS



Alphonsus de Guimaraens foi um dos maiores, mais originais e mais profundos poetas brasileiros. Paralelamente às forças espirituais, mas indefinidas, que redespertara Cruz e Sousa, êle criou uma poesia pessoal, em que essas forças se apresentavam especificadas por um cristianismo básico. Predominava neste, é certo, o sentimento sôbre a vida integral, mas observe-se que só dificilmente poderia o poeta escapar a uma constante do nosso ambiente religioso, que hoje, apenas, se vem transformando. E Alphonsus não só cantou "Nossa Senhora", nêsse admirável **Setenário das Dores**. A cada passo, em sua obra, sente-se que em tôda a sua vida se refletia a sua consciência cristã, ora tranquila, ora amargurada, viva sempre, entretanto. Em seu lirismo, cuja expressão não somente se vale de uma simbólica tôda impregnada de coisas de igreja, como, sobretudo, se mantém pura e cria sem cessar a mais alta beleza. Assim nos dois últimos livros, a **Escada de Jacó** e **Pulvis**, nos quais é visivel a ascenção espiritual do poeta, que ermina, cristianissimamente, meditando a morte e a precariedade das coisas terrenas.

Alphonsus e Cruz e Sousa

Não têm sido poucos os paralelos entre o poeta de Mariana e o grande poeta negro de Santa Catarina. Não vai mal, pois, que, em se falando de um, se fale do outro.

Principal vulto de um grupo literário que veio renovar as fontes de inspiração e o estilo poético, já um tanto gastos, da geração precedente, Cruz e Sousa, mal compreendido durante a vida pelos estranhos ao movimento de que foi o vanguardeiro, viu postumamente elevar-se a sua glória, tida hoje como das mais límpidas das nossas letras. Alma profunda, buscou novos rumos para a poesia por imposição irrefugível de um sofrimento íntimo, que não podiam distrair o espetáculo da natureza e do mundo. Com o pudor das finas sensibilidades, ganham-lhe corpo, no verso, o vago, o incerto, o tentado, o dolorido de seu coração. A palavra sai-lhe, então, obscura, e a imagem, rebuscada. Mas, à força mesma do sofrimento, real e intensamente vivido, como que tudo se faz mais claro em sua alma pouco a pouco transfigurada; a expressão se simplifica, ainda que não de todo se despoje de certas falácias verbais; e por meio dela o poeta se abandona a efusões comovedoras. E' o momento dos **Últimos Sonetos**, que encerram as suas **Poesias**, a hora do seu **triunfo supremo**, que se não é a serenidade, como assinalou Jackson de Figueiredo, é já o **saber de altos saberes**, que consiste na aceitação da dor. A beleza de seus versos, nêsse acôrdo final entre emoção e forma, é, não raro, perfeita e alguns deles se contam como obras primas.

Três poemas de Alphonsus

Reproduzimos, a seguir três poemas da bela obra de Alphonsus de Guimaraens. Mais do que qualquer outra coisa, êles falam do sentimento que o animava, da extraordinária fôrça lírica que o impulsionava, do poderoso dom poético de que era dotado.

DA "QUARTA DOR"

Se puderas, Senhora, nesse instante
tomar-lhe a Cruz que os ombros lhe crucia,
e levando-a, a seguir, agonizante
pela santa montanha da agonia...

Com que sorriso excelso no semblante,
por entre sombras de melancolia,
das nuvens sob o pálio suavizante,
a tua alma de Mãe não seguiria!

O' Porta Celestial do Paraiso,
ante a esperança dos teus olhos venho
mover-te à compaixão de que preciso.

Possa eu, Poeta da Morte, Alma de assombros,
um dia carregar o Santo Lenho
sôbre o esqueleto dos meus frageis ombros!

A CATEDRAL

Entre brumas, ao longe, surge a aurora,
o hialino orvalho aos poucos se evapora,
agoniza o arrebol.
A catedral ebúrnea do meu sonho
aparece, na paz do céu risonho,
toda branca de sol.

E o sino canta em lúgubres responsos:
"Pobre Alphonsus ! Pobre Alphonsus !"

O astro glorioso segue a eterna estrada.
Uma áurea seta lhe cintila em cada
refulgente raio de luz.
A catedral ebúrnea do meu sonho,
onde os meus olhos tão cansados ponho
recebe a benção de Jesus.

E o sino clama em lúgubres responsos:
"Pobre Alphonsus ! Pobre Alphonsus !"

Por entre lírios e lilazes desce
a tarde esquiva: amargurada prece
põe-se a lua a rezar.
A catedral ebúrnea do meu sonho
aparece, na paz do céu tristonho,
toda branca de luar.

E o sino chora em lúgubres responsos:
"Pobre Alphonsus ! Pobre Alphonsus !"

O céu é todo trevas: o vento uiva.
Do relâmpago a cabeleira viva
vem açoitar o rosto meu.
E a catedral ebúrnea do meu sonho
afunda-se no caos do céu medonho
como um astro que já morreu.

E o sino geme em lúgubres responsos:
"Pobre Alphonsus ! Pobre Alphonsus !"

ISMÁLIA

Qunado Ismália enlouqueceu,
Pôs-se na tôrre a sonhar...
Viu uma lua no céu,
Viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu,
Banhou-se tôda em luar...
Queria subir ao céu,
Queria descer ao mar...

E, no desvario seu,
Na tôrre pôs-se a cantar...
Estava perto do céu,
Estava longe do mar...

E como um anjo pendeu
As asas para voar...
Queria a lua do céu,
Queria a lua do mar...

As asas que Deus lhe deu
Ruflaram de par em par...
Sua alma subiu ao céu,
Seu corpo desceu ao mar...

Edição das obras de Alphonsus

Em 1938, o Ministério da Educação e Saúde editou as "Poesias" completas de Alphonsus de Guimaraens. Esse volume é hoje obra rara, preciosidade bibliográfica. Torna-se indispensável uma reedição, tanto mais que sua familia possui numerosas outras produções, inéditas, que quer incluir em outra publicação.

Sabe-se que o poeta Alphonsus de Guimaraens Filho (autêntico continuador do nome poético de seu pai), tem prontos os originais para nova impressão.

Sabe-se também que o editor A. Simões dos Reis pretende fazer uma seleção de poemas do solitário de Mariana, confiando o preparo dessa antologia a Alphonsus Filho. Seria uma inestimável contribuição às homenagens que todos devemos à grande voz dêste lirico mineiro.

Um busto em Mariana

Escritores e artistas de todo o Brasil movimentaram-se, recentemente, no sentido de erguer um busto ao poeta, no cemitério de Mariana, onde seu túmulo é simples e humilde como o foi sua vida. O movimento contou com o apoio do Legislativo e do Govêrno mineiro. Não pode, portanto, e não deve, cair em esquecimento.

ESTA PÁGINA

Nosso FIM DE SEMANA de hoje é dedicado à memória de Alphonsus de Guimaraens, a grande figura do simbolismo brasileiro. É que o mês de julho assinala duas datas em sua cronologia: o nascimento, em 24, do ano de 1870, e a morte, a 15, do ano de 1921. Não apenas por isso, mas principalmente porque o vulto focalizado o merece, por sua vida e sua obra.

E, como sempre, as demais seções habituais, com que a TRIBUNA quer tornar-se, cada vez mais, o seu jornal. Chamamos sua atenção para a forma e o conteúdo das "Homilias" que estamos publicando, desde o sábado último.

O organizador

LITERATURA

DOIS CENTENÁRIOS

Domingos Olimpio e Padre Julio Maria

A Literatura Brasileira tem a comemorar, em 1950, dois centenários: o do ficcionista nordestino Domingos Olimpio e do grande orador sacro e apologeta, Pe. Júlio Maria. Inexplicavelmente, até o momento, ainda não se ouviu falar em comemoração alguma aos dois acontecimentos. Isto é, retificamos: quanto a Júlio Maria, estamos informados de que o Centro D. Vital promoverá uma comemoração.

Damos abaixo duas sinteses criticas sôbre a obra de cada um dos grandes expoentes de nossa cultura literária, extraidas de um trabalho do poeta paulista, falecido há dez anos, Armando Más Leite.

Pe. JULIO MARIA (Est. do Rio, 1850-1916)



O Pe. Júlio Maria, — dr. Júlio César de Morais Carneiro antes de ordenar-se, em 1891, seguindo a tardia vocação — foi, na sua oratória singela de estilo, mas vigorosa e por vezes candente, um dos grandes apóstolos da recristianização do Brasil, que viu claramente tratar-se do nosso problema fundamental. Seus livros, — "A Graça", "As Virtudes", "As Apóstrofes", "A Segunda vinda de Jesus", etc., têm sido ultimamente reeditados, mas infelizmente não foi ainda lembrada para isso a sua magnifica monografia sôbre a *Religião* entre nós, das mais importantes contribuições para o "Livro do Centenário do Descobrimento" e, das suas obras, a que melhor reflete a sua clara intuição da realidade nacional, respeito à Igreja, seu passado, no Brasil, e ação a desenvolver no periodo em que entrávamos (1900 em diante).

Para essa terceira fase de nossa formação espiritual traçou êle — escreve Alceu de Amoroso Lima — "as diretivas seguras de uma ação social do clero", diretivas que José Verissimo elogiou a contrapelo ao fazer reservas às consequências que delas poderiam advir para o futuro brasileiro.

DOMINGOS OLIMPIO (Ceará, 1850-1906)

Deixou Domingos Olimpio, publicada ou inédita, uma obra variada, mas é o belo romance de "Luzia-Homem", o melhor de seus trabalhos, o que o sagra entre os bons escritores nacionais. Euclides da Cunha, um ano antes, estudara num livro fundamental a tragédia do Nordeste, tragédia que vinte e seis anos depois José Américo de Almeida traduziria num romance inexcedivel, "Luzia-Homem", porém, tecido em torno de um episódio passional que se desenrola no ambiente das sêcas, surpreende já alguma coisa dêsse problema humano e social. Os seus personagens tão vivos, a realidade pungente das multidões de retirantes, que descreve, e as flagrantes cenas dolorosas o farão, de fato, sempre lembrado como um dos marcos do ciclo literário nordestino.



CASA DE SAÚDE ESPERANÇA
MATIAS BARBOSA — FONE 22 — MINAS GERAIS
Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA
Clinica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Proxiterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados indices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sitio

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS
N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC.
Av 13 de Maio 23, 16.º
sala 1626 — Tel 22-3350 (2203)

ARQUITETOS
CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8709

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA
PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, 4º, s/ 202
Tel 22-1469

DENTISTAS
J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730 (1368)
MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel 52-4540

DESPACHANTES
Britto
OFICIAL — Guias de transm., desembar. de apól., letram, transf. predial e terr. — Av. Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016

Despachante Jordão
AV ERASMO BRAGA 277, 9.º S/ 904
TEL 22-1720. (2613)

Despachante Peçanha
CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav. Ouvidor 21, 1º — Tel 52-3285.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia, Licenças, ESCRITURAS e Alterações. Sta Luzia 330. Tels 42-2992 e 52-3081.

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

PROFESSORES E CURSOS
CONTABILIDADE
AULAS PRATICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO. ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTES. TEL 32-3547, PROF ALMEIDA.

DESENHO
AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel. 47-0141. (3039)

FRANCÊS
ASSOCIACÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
(ALLIANCE FRANÇAISE)
CURSOS DE FRANCÊS
individuais e em grupos
COPACABANA: Toneleros 137
CENTRO: Av Erasmo Braga 277, 3.º
Tel 22-3431.

MATEMÁTICA
AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel. 47-0141. (8067)

TRADUTORES E INTERPRETES
Prof. Aroldo Schindler
— INTERPRETE E TRADUTOR PUBLICO —
Av Rio Branco 9, 1.º, sala 174
— Tel 23-5815. (3217)

VETERINARIOS
Dr A. Protasio Pereira
CIRURGIA GERAL
Tel 32-9566 — Diariamente.
Cx. Postal 3.964-Rio. ATENDE CHAMADOS

FILATELIA

CAMPORTO

Novidades filatélicas

GRÉCIA — Um sêlo de 1.000 dracmas, comemorativo da U.P.U., impresso na côr verde cobre sôbre fundo amarelo, formato de 31,5 x 44 mm. Deveria começar a circular a 28 de abril, porém, por motivos técnicos, só foi pôsto à venda em 21 de maio último.

Na Grécia também é assim!

AUSTRÁLIA — Sêlo de 1 1/2 penny, tendo por motivo principal a efígie da Princesa Elisabeth, impresso em talho doce, côr verde. Substituirá o de igual valor atualmente em circulação.

DINAMARCA — Dois valores da série Rei Frederico IX, 20 e 25 ore foram impressos em castanho e vermelho.

FRANÇA — Segundo o programa de emissões para 1950, foi emitido um sêlo bistre escuro de 12 frs., dedicado a Charles Pierre Peguy, nascido em Orleans em 1873 e morto em Plessis-L'Evêseque em 1914. Peguy era ligado a Chartres pelos seus poemas, daí o desenhista gravador Gandon reproduzir ao lado do seu retrato a Catedral, como imagem inseparável do poeta.

HUNGRIA — O Dia Internacional da Criança deu lugar à emissão de uma série de 5 sêlos representando as diversas fases da infância.

LUXEMBURGO — Uma série de 6 valores, de beneficência, entrou em circulação em 24 de junho, comemorando o Dia Nacional dos Protegidos da Nação.

POLÔNIA — Uma série de 2 valores, comemorativos da Ação Internacional da Paz.

NOVAS INSTALAÇÕES POSTAIS TELEGRÁFICAS

O Departamento de Correios e Telégrafos acaba de inaugurar as novas instalações da Agência de Copacabana, agora situada na Praça Serzedelo Corrêa — local accessível.

A nova sede, confortàvelmente instalada, possui todos os requisitos para bem servir ao público, amplas salas, numerosos "guichets", mesas para correspondência, cabine telefônica, ao par de um mobiliário sóbrio e elegante.

Estão de parabens os moradores de Copacabana.

Esperamos agora que o Departamento volte as suas vistas para a Agência Filatélica, onde tudo falta. Suas instalações são péssimas. Situada num pequeno espaço no edifício do Correio Geral, separado por tabiques, a Agência Filatélica não oferece aos filatelistas, que tanto contribuem para as rendas postais, o menor conforto, a não ser o desejo de bem servir do seu responsável e funcionários.

Não temos a veleidade de desejar instalações iguais ou mais ou menos parecidas com as dos Estados Unidos, porém confiamos que a atual administração do D. C. T. anuncie em breve a inauguração de novas instalações da Agência Filatélica, nos moldes da Agência de Copacabana, que tão boa impressão está causando.

Estamos certos de que o coronel Landry Sales atenderá ao apêlo que fazemos em nome dos filatelistas.

OS SELOS DO CAMPEONATO DE FUTEBOL E OS FILATELISTAS DOS ESTADOS

Queixam-se os filatelistas dos Estados que não podem preparar suas peças filatélicas com os carimbos comemorativos porque nem sempre os selos chegam às Diretorias Regionais na data prevista pelos editais.

Realmente, assim aconteceu em São Paulo, onde nem um só sêlo de Cr$ 5,80 foi pôsto à venda em todo o Estado no dia 30 de junho, primeiro dia de circulação da série do Campeonato de Futebol.

CLUB FILATÉLICO DE S. PAULO

O Club Filatélico de S. Paulo prepara-se para inaugurar sua nova sede à rua Libero Badaró, 386, 1.º andar, no dia 1.º de agôsto próximo, Dia do Sêlo. Na reunião inaugural, será pronunciada uma palestra sôbre os sêlos "Olho de Cabra", cujo centenário comemora-se êste ano, além de uma exposição dos referidos "Olho de Cabra" e, possivelmente, a utilização de um carimbo comemorativo e a emissão de uma folhinha comemorativa.

1.ª SEMANA DE ALIMENTAÇÃO

Comemorando a 1.ª Semana de Alimentação promovida pelo SAPS, de 24 a 29 do corrente, o Departamento de Correios autorizou o uso de 2 carimbos, sendo 1 obliterador.

Os referidos carimbos confeccionados em número de seis estarão à disposição do público na Diretoria Regional assim como nas seguintes Agências Postais Telegráficas do Distrito Federal: Praça 15, Lapa, Praça da Bandeira, Praça Duque de Caxias e Copacabana durante o período de 24 a 29 do corrente.

CARIMBOS COMEMORATIVOS

Carimbo postal não obliterador comemorativo do Centenário do Sêlo "Olho de Cabra" em Aracajú, Estado de Sergipe, no período de 1.º a 6 de agôsto por ocasião da "I Exposição Filatélica Sergipana".

São Paulo terá também um carimbo comemorativo do "Olho de Cabra", de 1.º a 6 de agôsto, por ocasião da Exposição dos Sêlos "Olho de Cabra", organizada pelo Clube Filatélico de São Paulo

• • •

SEGUNDA EXPOSIÇÃO FILATÉLICA REGIONAL — CORREIOS E TELÉGRAFOS — BAHIA

Carimbo postal obliterador comemorativo da "Segunda Exposição Filatélica Regional" na Bahia no período de 1 a 6 de agôsto próximo.

• • •

Carimbo postal comemorativo do 90.º aniversário de fundação da cidade de Brusque por ocasião da "1.ª Exposição Filatélica de Artes domiciliares", no dia 4 de agôsto.

• • •

Como de costume será usado no dia 1.º de agôsto próximo na Diretoria Regional do Distrito Federal o carimbo comemorativo do dia do sêlo postal no Brasil.

FOLHINHAS

Duas folhinhas apareceram comemorando o VI Recenseamento Geral, uma da Sociedade Filatélica Brasileira, autorizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e outra, denominada Folhinha Sá, ambas interessantes e bem carimbadas.

EXPOSIÇÃO FILATÉLICA REGIONAL

A Sociedade Filatélica da Bahia vai realizar de 1 a 6 de agôsto próximo, a 2.ª Exposição Filatélica Regional, na cidade do Salvador.

O Departamento de Correios, atendendo ao pedido da referida Sociedade autorizou a utilização de um carimbo obliterador comemorativo.

CLUBE FILATÉLICO DE ARAÇATUBA

E' com satisfação que noticiamos a fundação do "Clube Filatélico de Araçatuba". Em reunião realizada no dia 4 dêste, com a presença de apreciável número de filatelista deu-se a fundação e a escolha dos dirigentes da novel entidade cultural de Araçatuba. Sua diretoria ficou assim constituída: presidente, sr. Rubens Carvalho Homem; vice-presidente, Alfredo Sedlacek; 1.º secretário, reverendo Euclides R. Tavares; 2.º secretário Roberto Dias Pereira, e tesoureiro, sr. Wladimir Tomaschinsky. Ficou marcada nova reunião para discussão e aprovação dos estatutos sociais.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 9.ª VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, à Tavares Faria & Cia., Ltda., que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: — O doutor Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da Nona Vara Cível do Distrito Federal, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa e, especialmente à firma Tavares Faria & Cia. Ltda., que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte de Vicente Colangelo, lhe foram dirigidas as petições dos teores seguintes: — Petição de fôlhas dois: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Vicente Colangelo, brasileiro, casado, proprietário, residente e domiciliado à Av. dos Democráticos, nesta cidade, por seu advogado que esta subscreve, vem propor contra a firma Tavares, Faria, Ltda., com sede à Avenida dos Democráticos n. 685-A, a presente ação de despejo, expondo e requerendo a vossa excia. o seguinte: I) que o suplicante tem alugado à firma suplicada, a loja da rua e número acima indicados, mediante o aluguel mensal de Cr$ 650,00 — seiscentos e cinquenta cruzeiros; II) que a suplicada até hoje não satisfez o pagamento dos meses de abril e maio dêste ano, tudo num total de Cr$ 1.300,00 — um mil e trezentos cruzeiros. Assim, em face do exposto, vem de acôrdo com o art. n. 18, n. I, do Dec. 9.669, e arts. 350 e seguintes do C. P. C., requerer a citação da suplicada, para responder aos têrmos da presente ação de despejo e apresentar a defesa que tiver, no prazo de cinco dias, e afinal, julgada procedente, ser expedido o mandado de despejo, de conformidade com a lei, tudo sob pena de revelia. Protesta por todo o gênero de prova em direito permitida, dando à causa o valor de dez mil cruzeiros. Rio de Janeiro, nove de junho de mil novecentos e cinquenta. — (a.) Icaro Braile França. Rua do Rosário, n. 18, 1.º andar." Distribuição: — "Corregedoria da Justiça. Ao Terceiro Ofício de Distribuidor. D. à 9.ª Vara Cível. Em doze-seis-cinquenta. (assinatura ilegível)." Despacho: — "A. Cite-se. Vinte e um-seis-cinquenta. — F. Coelho." Petição de fôlhas doze: — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Vicente Colangelo, nos autos da ação de despejo que move contra a firma Tavares, Faria, Ltda., tendo em vista a impossibilidade da citação de R., conforme se vê do certificado do oficial de Justiça incumbido da diligência de citação, requer a v. excia. se digne de determinar a citação por edital, na forma do art. 177 do Cód. Proc. Civil. Requer, outrossim, a fixação do prazo de vinte (20) dias, por se tratar de pedido de despejo por falta de pagamento. Têrmos em que pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, seis de julho de 1950. — (a.) Icaro Braile França." Despacho: — "Nos autos. Seis-sete-cinquenta. — F. Coelho." Despacho de fôlhas treze: — "Afirmada por têrmo a ausência, expeça-se edital com o prazo de trinta dias. Doze-sete-cinquenta. — F. Coelho." E para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias à Tavares, Faria, Ltda., que se encontra em lugar incerto e não sabido, para dentro do prazo legal, após o decurso daquêle prazo, apresentar em cartório a contestação que tiver, sob pena de revelia, ciente outrossim, que êste Juízo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, vinte e nove. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias de julho de 1950. Eu. — (a.) João Ri.. da Fonseca, escrevente juramentado, o dactilografei. E eu. — (a.) Rubens Azambuja Neves, escrivão interino, subscrevi. — (a.) Vicente de Faria Coelho. Está conforme. — O escrivão interino. — Rubens Azambuja Neves.

CIÊNCIA POPULAR

Como se mede a distância de uma estrêla

Foi sòmente em 1838 — há portanto pouco mais de 100 anos — que se conseguiu determinar diretamente a distância de uma estrela, isto é, do astro que se distingue dos planetas semelhantes à terra que giram em torno do sol. As estrelas são outros tantos sóis, fora do nosso sistema planetário, e extremamente distantes. O princípio é o seguinte: Uma vez que a terra descreve ao redor do sol uma elipse, da qual o eixo maior mede aproximadamente 300 milhões de km., as estrelas relativamente próximas devem parecer se deslocar no curso de um ano, na esfera celeste, em relação às estrelas longínquas, e descrever uma trajetória aparentemente elíptica. O ângulo sob o qual vê-se, da terra, o semi-eixo maior dessa elipse é a paralaxe anual da estrela. A figura mostra que êsse ângulo é igual àquele sob o qual um observador, situado na estrela, veria o raio médio da órbita terrestre, supostamente perpendicular ao raio visual. A paralaxe torna-se infinitamente pequena para as estrelas longínquas; mesmo para as estrelas mais próximas as médidas são extrêmamente delicadas, pois que todas as paralaxes das estrelas são inferiores a um arco de um segundo. Em 1838, quase simultaneamente, Struve, Bessel e Henderson mediram os movimentos paralácticos de três estrelas — Vega, 61 do Cisne e Alfa do Centauro — e fixaram suas distâncias. Até por volta de 1900 não se mediram as paralaxes de mais que 60 estrelas, pois que as medidas, unicamente visuais, eram muito difíceis. Depois dessa data o único método empregado é o fotográfico, que é ao mesmo tempo mais rápido e mais preciso; consiste êle em tirar duas fotografias de uma estrela e da região do céu visinha a ela, com um intervalo de 6 meses, depois comparar a posição da estrela com a posição de várias estrelas visinhas mais fracas. Determinou-se assim a paralaxe de milhões de estrelas e daí facilmente, pelo cálculo, determinou-se suas distâncias.

Pará os astros do sistema solar a unidade astronômica de distância é a distância média da terra ao sol (149675000 km.), tratando-se de estrelas os astrônomos usam o parsec e o ano-luz.

O parsec (abreviação de paralaxe igual a um segundo) é por definição, a distância de uma estrela cuja paralaxe seria igual a um arco de um segundo; 1 parsec mede 3,087 x 10.000 biliões de km. (30000 biliões de km.). Basta tomar o inverso da paralaxe de uma estrela em fração decimal de segundo de arco, para obter a distância em parsecs.

O ano-luz, unidade mais conhecida que o parsec, é a distância percorrida pela luz em um ano com a velocidade de 300000 km/s. Calcula-se facilmente que o ano luz seja 9,461 x 1.000 biliões de km. (quase 10000 biliões de k/m.).

A estrela mais próxima da terra é a Próxima, do Centauro, a 1,31 parsecs, ou mais de 4 anos-luz; visinha do polo sul celeste. Ela forma um sistema múltiplo com a estrela Alfa do Centauro, que é, ela mesma, uma estrela dupla e que foi considerada até 1915 a estrela mais próxima.

A distância que separa as estrelas entre si é de tal maneira grande que dificilmente podemos imaginá-la. Se traçarmos uma esfera de raio igual a um parsec não haverá senão o sistema solar no seu interior. Façamos uma comparação: representemos o sol por uma esfera de um centímetro de raio; a terra será então uma esfera muito menor, quase imperceptível, de 0,2 mm. de diâmetro, girando a volta do sol a uma distância de 2 metros; a esfera de um parsec de raio é então representada por uma esfera de mais de 400 km. de raio. Quanto ao sistema da Alfa e Próxima do Centauro, êle será representado, a uns 600 kms. do sol, por duas esferas vizinhas, comparáveis, a Alfa ao sol e a Próxima a uma esfera 30 vezes mais pequena. As estrelas estão no espaço muito separadas!

Com bastante atenção e precaução chega-se a reduzir o erro relativo, na medida da paralaxe, a menos de 1% para as estrelas mais próximas; mas o erro aumenta para 10% quando a paralaxe é de 0",05 e chega a 50% para uma paralaxe de 0",01 o que significa que logo que obtemos para distância de uma estrela, um valor de 100 parsecs podemos sòmente afirmar que a distância está compreendida entre 67 e 200 parsecs. As medidas trigonométricas perdem aqui tôda a precisão.

Os astrônomos imaginaram métodos indiretos para avaliar as distâncias das estrelas, principalmente por medidas espectroscópicas e pelo estudo de certas estrelas variaveis (Cefeidas).

TAPETE MÁGICO

UMA ANEDOTA

E' Afrânio Peixoto que, em "Poeira da Estrada", refere um incidente divertido durante a festa do decenário de Castro Alves, na Bahia. Manoel Vitorino, após o discurso de Rui Barbosa, pôs-se a recitar o "Navio Negreiro". Palmas delirantes entremeiam estrofes de bronze. Toca o entusiasmo o auge, naquele fecho épico em que o vate saúda o Pavilhão Nacional, o

Auriverde pendão de minha terra
que a brisa do Brasil beija e [balança,
Estandarte que a luz do sol [encerra
E as promessas divinas da es- [perança.

Deplora que não o tivesse rasgado a guerra, se ia servindo a um povo de mortalha. Explode, então:

Mas é infâmia demais! Da etérea [plaga
Levantai-vos, heróis do Novo [Mundo!

Chama nominalmente:

Andrada! Arranca êsse pendão [dos ares!
Colombo!...

e uma voz humilde, fina, distante, lá dos confins da última galeria, responde, como se acudira um moleque baiano:

— "Inhô?"
...fecha a porta dos teus [mares!
— "Sim, sinhô"... — responde [a mesma voz servil...

Essa descontinuidade lógica, imprevista, antagônica foi o cômico irresistível que sacudiu numa gargalhada de mil bocas um público inteiro, a chorar, a se estorcer, até a fadiga do riso convulsivo".

Antônio Feliciano de Castilho

Este ano vê passar o 150.º aniversário do nascimento de Castilho. Poeta e prosador fecundo, (as suas obras completas compreendem oitenta volumes), Antônio Feliciano de Castilho foi, sobretudo, um mestre da língua e até o extremado culto da linguagem tolheu-lhe de muito a inspiração estancando-lhe a espontaneidade criadora. Foi um retórico de fôrça, e só, disse dele Fialho de Almeida, e é verdade. Sua obra original é tão dissaborida quanto, na forma, perfeito. E ainda como purista principalmente se revela nas inúmeras traduções que empreendeu, em especial na discutidíssima do "Fausto", de Goethe. Citam-se dele, na poesia: "Cartas de Eco e Narciso", "Primavera", "Amor e melancolia", etc., e na prosa: os estudos camonianos, o "Tratado de metrificação", ótimo documento para estudo do classicismo, e "A chave do enigma", páginas autobiográficas em que relata o seu primeiro casamento e procura explicar como a cegueira que o feriu desde a infância não o impediu de descrever a natureza.

Oração e Trabalho

"Depois da morte do Doutor, frei Reginaldo, vindo de Nápoles, ao retomar as lições, disse, chorando copiosamente: "Meus irmãos, enquanto viveu, meu mestre impediu-me de revelar as admiráveis coisas tocantes a êle, de que eu fôra testemunha. Uma dessas coisas é que êle adquiriu a ciência não pela indústria humana, mas pelo mérito da oração, porque, sempre que se dispunha a estudar, discutir, ler, escrever ou ditar, recorria antes de mais nada do segrêdo da oração e rezava derramando lágrimas a fim de encontrar na verdade os segredos divinos, mercê dessa prece voltando instruído, êle que antes se achava na incerteza..." (Pierre Calo, *Vita sancti Thomae Aquinatis*).

"Arte e Literatura"

Acha-se em circulação o novo número de "Arte e Literatura", suplemento da "Tribuna de Petrópolis", apresentando o seguinte sumário: O Cristo da Bahia, por Ligia Fagundes Teles; Rosa Mística (capítulo inédito da biografia de Afrânio Peixoto) por Leonidio Ribeiro; Em louvor do princípio de unidade, por J. C. de Oliveira Torres; Brasileiro desperta, por Mário Cruz; Poemas de Joaquim Cardoso, por João Vasconcelos; Sertão, conto de Dilermando Duarte Cox; Lembrando Antônio Sardinha, por Luis da Câmara Cascudo; Parentesis Melancólico, por Manuel Anselmo; Velhos colégios de Petrópolis, por Lourenço Luis Lacombe; A melancolia de Sá de Miranda, por Sílvio da Cunha; Abstracionismo, por Carlos Oswald; Duas exposições de pintura, por Patrice; Exposição Carlos Oswald; Templo de Delfos, por Hélio Chaves; Versos a um glorioso poeta, por Modesto de Abreu; Somerset Maugham faz confidências; A velhice gloriosa de Benavente, por Sanches Palacios; Retificações ao "Arquivo Nobiliarquico" (5), pelo coronel Laurênio Lago; Igrejas de Petrópolis (3), por José Kopke Fróes; Canção do mar, por Napoleão Figueiredo; O Brasil mais oriental, por Tenente Ricardo.

O "Requiem" de Mozart

O "Réquiem" de Mozart foi escrito em Viena, em 1791, e ficou inacabado, tendo o compositor em seu leito de morte feito sugestões e dado instruções para a sua conclusão. Foi crença popular durante muito tempo que o "Réquiem" fôra encomendado por um obscuro e misterioso estrangeiro, cuja figura impressionara Mozart, dando-lhe a convicção de que era um mensageiro da morte; mais do que isso, que êle próprio fôra envenenado e de que estava escrevendo seu próprio canto de morte, sob as ordens de algum poder sobrenatural. Agora se sabe que sua suspeita era apenas fruto de seu estado mórbido. (De "O Livro das Grandes Sinfonias", de Upton e Borowski).

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a finesa de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de publicação do pedido e deferimento da concordata preventiva da Fábrica de Escovas Distincta e Sanis Limitada. — Eu, doutor Marcelo Santiago Costa, Juiz substituto em exercício no Juízo de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal. — Faço saber aos que o pesente edital virem e dêle conhecimento tiverem que por êste Juízo foi impetrada a concordata da firma Fábrica de Escôvas Distincta e Sanis Limitada, cuja petição é do teor seguinte: — Exmo. senhor dr. Juiz de Direito do Cível. A Fábrica de Escovas Distincta e Sanis Ltda., sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede nesta cidade à Av. Mangabaú número 2.540/44 em Santa Cruz, e com escritório à Av. Beira Mar número 316, 5.º pavimento, sala 502, estabelecida com a indústria e comércio de escôvas e pentes em geral, artefatos de matéria plástica, lançadeiras e outros acessórios de madeira para a indústria, com o seu contrato social e posteriores seis alterações arquivadas no Departamento Nacional da Indústria e Comércio, respectivamente, em 25 de fevereiro de 1942, sob o n. 132.697; 4 de novembro de 1942, sob o número 155.545; 11 de agôsto de 1944, sob o n. 164.873; 5 de setembro de 1944, sob o n. 165.508; 13 de junho de 1946, sob o n. 9.756; 24 de dezembro de 1947, sob o n. 19.302; e, aos 12 de janeiro de 1948, sob o n. 19.646; e com o seu registro de firma na Junta Comercial do mesmo Departamento Nacional da Indústria e Comércio, sob o n. 16.943, em 29 de agôsto de 1946, vem respeitosamente, impetrar perante vossa excia. uma concordata preventiva, para o que passa a expor o seguinte: — O seu estado econômico — A peticionária atravessa uma situação difícil, momentânea, eis que, imobilisou para a organização da sua indústria, sem dúvida além de uma das mais perfeitas, também das maiores na América do Sul, grandes capitais, sem que no entretanto pudesse, desde já obter os resultados compensadores àquele investimento. Vale ressaltar os progressos cada vez crescentes da requerente, no simples fato de constituída em 1942 com o capital de 800:000$000, hoje Cr$ 800.000,00, aumentou-o em 20 de janeiro de 1944 para Cr$ 3.000.000,00, passando em 17 de abril de 1946 para Cr$ 6.000.000,00 integralmente realizado. A requerente adquiriu terras devolutas, planejou, construiu, organizou e montou uma indústria que é um orgulho para o parque industrial brasileiro, possuindo um ativo bem superior ao passivo, demonstrando o último balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, um: ativo de Cr$ 35.114.580,80, para um passivo de Cr$ 22.783.664,30, e pelo atual constata-se que o estado econômico da impetrante é o seguinte: Ativo de Cr$ 34.253.789,30. Passivo de Cr$ 22.983.538,80. Não tendo um título, sequer, protestado, conforme prova a inclusa certidão fornecida pelo 7.º ofício de distribuição de protesto de letras e títulos, e, nenhuma dívida vencida, ao entretanto está impossibilitada de pagar as suas obrigações liquidas no vencimento e o remédio para evitar a declaração da falência, é a concordata preventiva. Acresce anotar que no dia 24 de junho do corrente ano, falaec, digo, faleceu o sr. Manoel José Fernandes, insofismàvelmente o fulcro da organização que ora se dirige a v. excia. trazendo o infausto acontecimento um pequeno, porém sentido desequilíbrio na vida da sociedade. A proposta da concordata preventiva — A impetrante oferece aos credores quirografários, o pagamento integral de seus créditos — 100% —, no prazo de dois anos em prestações semestrais iguais aos prazos de seis meses, doze meses, dezoito meses e vinte e quatro meses, a contar da data em que esta concordata fôr definitivamente aceita. Da garantia — A impetrante, oferece em garantia da concordata, todo o ativo da sociedade, descriminado na relação inclusa, o qual ultrapassa de muito o passivo vigente, digo, existente. Condições para ser admitida a concordata — O presente pedido de concordata preventiva está em condições de ser admitido e aceito, eis que estão satisfeitas, no caso, as condições legais, constantes dos arts. 156, 158 e 159 do decreto-lei n. 7.661, de 21 de junho de 1945, a saber: — 1) a impetrante exercer o seu comércio e indústria e a sua firma está registrada na Junta Comercial, há mais de dois anos, sem solução de continuidade; 2) não está em condições de pagar suas obrigações vincendas, e não tem títulos vencidos ou protestados por falta de pagamento; 3) jamais foi condenada por crime falimentar, apropriação indébita ou quaisquer outras fraudes, concorrência desleal, falsidade, peculato, contrabando, crime contra o privilégio de invenção ou marcas de indústria e comércio, e crime contra a economia popular; 4) a oferta aos seus credores quirografários do pagamento integral, dentro do prazo de dois anos; 5) possuir ativo cujo valor supera de muito o seu passivo quirografário; 6) não ser falida; 7) oferta de garantias ao cumprimento da presente concordata preventiva; 8) prova de quitação de impostos e taxas para com a Fazenda Pública. Documentação — a) contrato social e sucessivas alterações; b) certidão do Departamento Nacional da Industria e Comércio, referente ao arquivamento dos atos legais; c) fotocópia do Departamento supra mencionado do registro da firma da impetrante; d) o último balanço e o levantado especialmente para instruir êste pedido, inventário de todos os bens, relação das dívidas ativas e demonstração de lucros e perdas; e) lista nominativa de todos os credores, com domicílio e residência de cada um, e a importância dos respectivos créditos; f) garantia. O direito — A liquidação do patrimônio do devedor é sempre uma solução rigorosa e de resultados danosos para os credores. Para que isso não suceda o decreto-lei número 7.661, de 21 de junho de 1945, confere ao devedor a faculdade de requerer ao juiz que lhe seja concedida concordata preventiva, que sem dúvida consulta duplo interêsse: — 1) a da concordatária que pode saldar as suas dívidas, sem qualquer desconto, integralmente, com vantagens positivas, e 2) o dos credores que se libertam das incertezas de uma liquidação, ficando seguros de que serão pagos de seus créditos de um modo total. O requerimento — À vista do exposto, a impetrante satisfazendo tôdas as formalidades legais, segundo o processo estabelecido no art. 161, § 1.º do diploma legal acima invocado — Lei de Falências — requer a v. excia. que lhe seja afinal concedida a concordata. Nestes têrmos, D. e A. esta com os documentos inclusos, e, dando à mesma o valor de Cr$ 20.000.000,00 para o efeito do pagamento da taxa judiciária. P. deferimento. Rio de Janeiro, 3 de julho de 1950. — Augusto Cesar Coelho da Costa, Herculiano Martins da Cunha, Carlos Salvador Marques de Souza La Porta, Geraldo Soares de Oliveira, Manoel de Souza Machado e Péricles Beck. Despacho de fls. 2: A. certifique-se a apresentação e o encerramento dos livros. D. F., 4-7-50. — (a.) M. Costa. Despacho de fls. 94: Vistos, etc. Estando em têrmos o pedido e suficientemente instruído, defiro o processamento da presente concordata preventiva impetrada por Fábrica de Escovas Distincta e Sanis Limitada, sociedade por quotas de responsabilidade, limitada, com sede nesta cidade à Avenida Mangabaú número 2540/44 e escritório à Avenida Beira Mar n. 316, 5.º pavimento, sala 502, estabelecida com a indústria e comércio de escovas e pentes em geral, artefatos de matéria plástica, lançadeiras e outros artefatos de madeira, digo, e outros acessórios de madeira para indústria. Expeça-se o edital previsto no artigo 161, § 1.º, inciso I, da Lei de Falências. Suspendam-se as ações e execuções contra a devedora, por créditos sujeitos aos efeitos da concordata. Marco o prazo de vinte dias para as declarações de créditos. Nomeio comissário o credor do, digo, credor do Banco do Brasil S. A. que deverá ser notificado. Prossiga-se nos têrmos da lei. Distrito Federal, 12 de julho de 1950. — Marcelo Santiago Costa. E para constar passei o presente edital, para que os interessados dêle tenham conhecimento fazendo entrega de suas habilitações no prazo de vinte dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Waldemar Campelo, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. — (a.) Marcelo Santiago Costa. Confere. — Octacilio de Lucena Montenegro.

Sporn
Vamos até lá!
TODA CIDADE DIRÁ!

Alivio instantaneo das
COCEIRAS
BOLHAS - RACHADURAS
Não faça regimens inuteis mas ataque logo o mal para se livrar dessa coceira intoleravel. Skinizine, a moderna fórmula norte-americana — altamente concentrada e de efeito rápido — faz desaparecer, com poucas aplicações, pruridos entre os dedos dos pés e das mãos, eczemas, impingens, sarnas, frieiras e todas as infecções fungosas da pele, que se torna limpa e saudavel. Skinizine não mancha, é economico e o alivio instantaneo é garantido.
SKINIZINE
o ponto final das coceiras

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

XADREZ

FISIOLOGIA DAS ABERTURAS
GIUOCO PIANO
(XVIII)
DAMIANO

Como decorrência de 9.P5D! analisaremos outra variante insuficiente para as pretas. Depois de: 1.P4R-P4R; 2.C3BR-C3BD; 3.B4B-B4B; 4.P3BD-C3BR; 5.P4D-PxP; 6.PxP-B5Cch; 7.C3B-CxPR; 8.0-0-BxC; 9.P5D as pretas poderão retirar o seu Cavalo atacado para 2R:

9	P5D	C2R
10	PxB	C3D

O melhor lance na posição, pois obriga o BR branco a uma casa passageiramente inconfortável. Um erro seria 10...-CxP5D; 11.D4D seguido de DxPC. Se 10...-P3D; 11.T1R-C3B; 12.B5CR e as pretas não podem evitar o enfraquecimento de sua ala do Rei a não ser a custa de um sacrifício fatal em desenvolvimento (12...C(3)1C). Também 10...-0-0; 11.B3D-C3B (se 11...-C4B; 12.B2B); 12.P4BD com posição centralizada do Bispo a 3D.

11	B3C	

Necessário, porque se 11.B3D-CxPD e as brancas não podem aproveitar-se da coluna aberta para ações imediatas: 11.B3D-CxPD; 12.B5C-P3B ou 12.T1Rch.-C2R; 13.B5C-P3B e as pretas têm recursos defensivos.

11	...	0-0
12	P4B	

Ameaçando P5B e P6D paralizando o centro preto, e pràticamente forçando o lance seguinte das pretas.

12	...	P3CD
13	B2C	

A poderosa ação dos Bispos brancos vale mais que o Pião a menos. As pretas nada podem opor à formação B2BD, T1R e D3D ou 4D, segundo as circunstâncias, ainão medidas defensivas protegendo os pontos visados: 2TR e 2CR.

13	...	C1R

Para proteger 2CR, desobstruir o PD e alcançar, em caso de necessidade, a casa 3BR. Nada há de melhor que esta manobra defensiva.

14	B2B	

Voltando, após a necessária perda de tempo 11.B3C, à diagonal mestra 1CD-7TR. A variedade de temas táticos decorrentes da ação conjunta dos dois Bispos apontados sôbre o roque adversário, traz como consequência uma angústia tática persistente e difícil de ser suportada na partida prática.

14	...	C3C

Profilaticamente defendendo o ponto 2TR. Protelação dêste lance só traria novos inconvenientes: 14...-P3D; 15.C4D! (para evitar o desenvolvimento natural B4B)-C3B; 16.D3D ameaçando C6B com posição ainda melhor que na partida.

15	D3D	

Até êste ponto como na partida Leonhardt - Berger, Carlsbad, 1907. As brancas ameaçam agora P4TR-5T, cuja única defesa razoável consiste na manobra C3B-T1R-C1BR. Se, por exemplo 15...-P3D; 16.P4TR-B5C; 17.C2T seguido de P4CR ou P5T. Se 15...-B3T; 16.P4TR-P4TR; 17.D5B seguido de DxPT ganhando.

15	...	C3B
16	P4TR	T1R

Para vagar 1B para o Cavalo.

17	TD1R	

Ameaçando BxC e por conseguinte, forçando o próximo lance das pretas.

17	...	TxT
18	TxT	B3T

Necessário para a vigilância da primeira transversal. As brancas ameaçavam 19.BxC-DxB; 20.T8Rch.-C1B; 21.DxPT mate.

(Ver Diagrama 1)

19	D4D	

A vantagem posicional das brancas nesta posição é de tal ordem que as permite ganhar por diversos caminhos. Assim, provavelmente ganhantes são as continuações: 19.D5B-BxP; 20.P5T, ou 19.P4CR-CxP; 20.P5T-C1B; 21.D4D-C3B; 22.P6T ou finalmente 19.C4D-CxPT; 20.P3C-C3C; 21.C5B com uma série de ameaças. A jogada do texto parece entretanto, ser a mais sólida.

19	...	C1B
20	P4CR	P3D
21	P5C	C4T
22	C2D	

e contra a ameaça B1D não há nada de construtivo a fazer.

PROBLEMA 23

MATE EM DOIS LANCES

DIAGRAMA 1

Posição após 18...B3T

A superioridade posicional das brancas as habilita a vencer por diversos caminhos. Qual deles o de menor risco?

Solução do problema anterior

O problema 22 tem a seguinte solução: 1.T(4R)4D.

Le Connoisseur
BRASILIANA — QUADROS — GRAVURAS
RUA SENADOR DANTAS, 40
Tel.: 52-1415

CENTRO DAS EDIÇÕES FRANCESAS LTDA.
LIVROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Travessa do Ouvidor, 27 — loja — Tel. 52-1878

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av. Rio Branco 277, 11.º, grupo 1103
Tels 42-6595 e 22-6780.

Dr. Abel A. da Rocha
PERICIAS CONTABEIS — APURAÇÃO DE HAVERES, ETC. — Rua Arquias Cordeiro 231 e 1.º de Março, 17, 2.º, sala 4
Tels: 29-5541, das 8 às 11
43-5233, das 16 às 17
(2232)

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel 43-8121.

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 150, 1.º andar
Tel 23-4430

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (2246)

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2246)

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av Rio Branco 85, 8.º, sala 809 — Tel 23-5860.
(2232)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC NAC DIREITO
Edifício Odeon, s/ 722
Tel 42-4402. (4026)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2457.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 3.º, salas 302/4
(Edifício Jequitibá)
Tel (residência): 38-6578 (2245)

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1234 (2804)

JOAO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTÁRIOS
CAUSAS CIVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel 42-9075. Cinelândia. (3019)

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6254. (3016)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R Debret 79, 3.º, s/301 e 306.
Tels 42-1799 e 42-9655

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428.

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878.

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av Almte Barroso 72, s/ 306-7. 52-4917.

Dia Social

DIANA, aos 9 anos, filha do Capitão Amadeu Martire e Sra. Muriuce Botto Martire (Foto Preuss — Edifício Odeon — Cinelândia)

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores

Zacharias de Souza.
Miguel Corrcia de Araújo.
Haroldo Lobo.
Rogério Alves Brasiellos.
Noberto Francisco Pastore.
Alexandre Thibaut.
Abelardo Mascarenhas.
José Prado Barbosa.
Décio Magalhães de Souza.
Djalma Apolinário da Silva.
Júlio Rodrigues.
Alvaro Emilio dos Santos.
Humberto Rezende.
Vantuil Rodrigues da Silva.

Senhoras

Dalva Cândida Costa.
Maria Tranquera Propato.
Maria Magdalena Paiva Rocha.
Martha Posch.
Maria Galvão Bueno.
Maria Magdalena Pimentel Magalhães.
Maria Cherem Martins.

Senhorita

Isis Castelo Branco.

NASCIMENTOS

Terezinha, filha do casal Gilberto Seixas de Amorim - Alzira Lopes de Amorim.

Valéria, filha do casal Jocelin Serpa - Ophelia Serpa.

Angela Maria, filha do casal Hélio Coelho - Aldair Coelho.

Reinaldo, filho do casal Rubens Costa Monte - Dirce Luiza Monte.

Elizabete, filha do casal Armando do Carmo Ribeiro - Nadir Ribeiro.

NOIVADOS

Participa o seu noivado a senhorita Lia Cardoso Maia, filha do capitão Sérgio Fernandes Maia, com o sr. Arthur Cordovil Bonfim, filho do casal Alvaro S. Bonfim - Nair C. Bonfim.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Francisco Rodrigues e Maria Helena Dias da Costa; Júlio d'Assunção Barros e Letícia de Carvalho Costa; Raimundo Alfeu Cordeiro Falcão e Edialea Fernandes de Souza; Carlos Costa e Ofélia Perazzetta; Aston Lacaille da Silva e Amara Apolônia de Souza; Elmano Pestana de Vasconcelos e Quitéria de Carvalho Costa; Geraldo Roquete e Sônia Silva; Guarino Sivleiro Martins e Fralida Mauricio; Júlio dos Santos e Lidia Viana; Iberê Tôrres Redon e Clara dos Santos; Carlos Alberto de Castro Barros e Diná Ribeiro Waddington; Ezio Alves e Fani Averbach; Darci Maduell e Zeneda Remo Vicente; Serafim Cortinhas e Dulcinéia Moreira da Silva; Fernando Antônio Ferreira e Creusa de Aquino; Francisco de Araújo Chaves e Emilia Costa; Eris Cardoso e Zedite Nazaré; Odorico Arcanjo de Melo e Zilda do Amaral Lopes; Dantas Ribeiro dos Santos e Maria Aparecida de Almeida; Elias Rodrigues e Amarilie Lopes de Lima; José Mauricio e Maria Cecilia Gonçalves de Jesus; Aloisio Augusto Carvalho de Azambuja e Mariana da Conceição Rodrigues Domingos; Hilton Fernandes Faria Machado e Arlelda Faca Dias; Orlando Machado de Souza e Maria Teixeira Ribeiro; Lindomar Bonifácio Lopes e Ester Gomes Carelli; José Félix Marinho e Raquel Maria de Jesus; Jaci Pires do Couto e Eudete Gonçalves Pinto; Samuel de Sá Carneiro e Marina Maria de Souza.

CASAMENTOS

Srta. Eunice Ribeiro - Atilano Nogueira — Realizou-se, ontem, às 17,30 horas, na matriz de Santa Terezinha (Tunel do Leme), o enlace matrimonial da senhorita Eunice Ribeiro, filha do sr. e sra. Miguel Tomé Ribeiro, com o sr. Atilio Nogueira, filho do casal Antônio de Souza Nogueira.

FALECIMENTO

Em Pederneiras, Estado de São Paulo, onde era fazendeiro, faleceu em idade avançada o sr. Jovino Florêncio Pereira, deixando onze filhos, entre os quais o dr. Oswaldo Arantes Pereira, assistente do professor Caprigllone, e vinte e seis netos.

SIMON BOLIVAR

A colônia venezuelana, desta capital, reunir-se-á em um jantar na próxima segunda-feira, em comemoração ao aniversário do nascimento de Simon Bolivar, "El Libertador".

EXCURSÃO COMEMORATIVA DO ANO SANTO

A próxima partida do "Florida" para Cadiz — A bordo do paquete "Florida" embarca nesta capital, no próximo dia 1.º de agôsto, o segundo grupo dos participantes da Grande Excursão Comemorativa do Ano Santo, organizada pelo Touring Club do Brasil.

COLAÇÃO DE GRAU

Terá lugar, hoje, às 22 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, a cerimônia da colação de grau das professorandas da "Escola de Corte, Costura e Bordados Mme. Cardoso".

RECEPÇÕES

Legação da Polônia — Comemorando a data nacional da Polônia, o encarregado dos Negócios e a senhora Euzebiusz Dworkin, oferecerão hoje, entre 17,30 e 19,30 horas, uma recepção na sede da Legação, à rua Saint Romain, 30.

FESTIVAIS

Centro Cultural Brasil - Itália — O Centro Cultural Brasil - Itália, em colaboração com a Associação dos Servidores Civis do Brasil, apresentará seu primeiro festival artístico, no auditório do IPASE, hoje, sábado, às 20,30 horas.

ORGANIZAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA

Atendendo a apelos recebidos de taquígrafos da Europa, no tocante à escassez de café ali existente e apoiando iniciativa semelhante ora levada a efeito no Uruguai, a Organização Taquigráfica Brasileira está coordenando um movimento entre os nossos profissionais no objetivo de possibilitar uma remessa daquêle produto a colegas daquêle continente.

Qualquer importância poderá ser entregue na sede central da mencionada instituição de classe, onde se encontra uma lista para tal fim.

EXPOSIÇÃO SÔBRE A ILHA DA TRINDADE

Dado o grande interêsse que despertou no mundo científico e no público em geral, continuará aberta, no Museu Nacional, a exposição temporária sôbre a Ilha da Trindade, que contém valiosas informações sôbre êsse local.

Instituto Brasil - Estados Unidos — A diretoria do Instituto Brasil-Estados Unidos, de acôrdo com o art. 13 dos seus estatutos, realizará, no próximo dia 31, às 17,30 horas, uma assembléia geral ordinária.

Instituto Brasil - Holanda — Foi empossado como vice-presidente, na última reunião, o sr. ministro Mário da Costa Guimarães, chefe da Divisão Cultural do Itamarati. Entre os variados assuntos discutidos, destaca-se a nomeação de um comitê que deverá preparar uma exposição arquitetônica brasileira, a realizar-se brevemente na cidade de Amsterdam, conforme ficou combinado entre o secretário do Instituto e o diretor do Museu Municipal daquela cidade holandesa.

FESTAS

Centro Mineiro — Realizar-se-á domingo, às 20 horas, na rua Buenos Aires, n. 283, mais uma festa social organizada pelo Centro Mineiro, no decorrer da qual assumirá a presidência dessa agremiação o dr. Raul Gonçalves Ramos, 1.º vice-presidente da diretoria, em virtude de licença solicitada pelo presidente da Sociedade, professor Machado Sobrinho.

HOMENAGENS

Engenheiro F. Saturnino Braga — Por intermédio da Associação Rodoviária do Brasil, os amigos, colegas e antigos discípulos do engenheiro Francisco Saturnino Braga, vão homenageá-lo com um almôço na A. B. I. As listas de adesões podem ser encontradas nos seguintes locais: Ed. Noite, salas 1014-1015; no Clube de Engenharia e na sede da A. R. B., à rua dos Andradas 96, salas 902-904.

VIII Congresso Internacional de Ciências Administrativas — Seguiu, com destino à cidade de Florença, via aérea, a delegação brasileira ao VIII Congresso Internacional de Ciências Administrativas, com início marcado para o próximo dia 25. Representará o govêrno do Brasil no referido certame, o sr. ministro Henrique Coutinho, presidente do Tribunal de Contas e a Universidade do Brasil, o prof. Alvaro Moutinho, catedrático de Ciência da Administração desta Universidade. Completam a delegação do Brasil o dr. Carlos Medeiros, assessor, e o dr. Luiz Siegmann, delegado da Universidade do Rio Grande do Sul.

CONFERENCIAS

Arthur P. de Castilho — O engenheiro Arthur Pereira de Castilho, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, no próximo dia 33, às 17,30, na sede provisória do Clube de Engenharia, fará uma conferência. Tema: "O inexorável dilema na política dos transportes".

Dr. Tinoco de Mello — De passagem por esta capital, de regresso à Pátria, com sua espôsa, após quase um ano de permanência no sul do país, o dr. Tronco de Mello, médico português, realizará no próximo dia 26, a convite do Liceu Literário Português, na sala Camões, uma conferência evocativa da beleza do "Bucaço e seus horizontes". A entrada é franca.

CLUBES

O departamento social do Clube de Regatas do Flamengo organizou para o próximo domingo, 23, às 17 horas, em sua sede, um interessante espetáculo do Teatro Gibi, dedicado à petizada rubro-negra. Convites na gerência.

VIAJANTES

Regressa o presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte — Com destino à capital mineira, seguiu ontem, por via aérea, o Pe. Cyr Assunção, destacado orador sacro e atual presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte.

Vai aos Estados Unidos o maestro Villa-Lobos — Transportando-se por via aérea, seguiu ontem, com destino a New York, o destacado regente e compositor patrício maestro Villa-Lobos.

No Rio o secretário de Saúde Pública de Minas Gerais — Por via aérea, chegou ao Rio o prof. Baeta Viana, catedrático de Química Fisiológica da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas, e secretário de Saúde e Assistência do govêrno mineiro.

"MARECHIARO"

Maluh de Ouro Preto

"O que quisemos fazer com o "Carosello Napoletano", disse Ettore Giannini, seu criador, realizador e diretor artístico, foi empregar tôdas as possibilidades de expressão: dança, canto, lenda, comédia, melodrama, pantomima etc. e misturá-las com aspectos tipicamente populares como pregões de ruas, tendinhas de fantoches, enfim, cenas de todos os dias, para conseguir uma síntese da cidade de Nápoles. Procuramos satisfazer duas necessidades do público. Uma a mais simples tem um sentido duplo e exclusivamente humano, isto é, tornar populares e acessíveis coisas sérias como o canto lírico, e o ballet clássico, e ao mesmo tempo dar dignidade às tradições, canções e danças do povo. A outra, de ordem mais ampla e mesmo internacional, corresponde ao desejo surgido depois da guerra de maior conhecimento recíproco entre os diferentes países. A finalidade máxima do "Carosello" é apresentar ao resto do mundo um pouco da história e da alma de Nápoles através de suas mais belas e sugestivas canções".

A maioria das canções populares de sucesso, sejam elas italianas, francesas, alemãs, mexicanas, americanas ou russas internacionalizam-se rapidamente, ficam pertencendo ao mundo, são cantadas em tôda parte e muitas vezes cantadas sem que se saiba donde vêm, com abstração total de seu país de origem. O sol, afinal, é "mio" sim, mas também é teu, brilha para todos. A Rússia não tem o monopólio dos olhos negros, e outros povos além do Francês falam de amor e redizem coisas ternas. A noite e o dia nascem e morrem em New York como nos trópicos e, uma canção de ninar alemã embala igualmente crianças argentinas. Não só no México mas também no Brasil há luzesinhas clareando ruas desertas. Mas em compensação existem, é claro, certas canções que só poderiam vir de um determinado país e pertencem total e tipicamente a uma cidade, ou a uma raça. "St. Louis Blues" é do negro americano e só dele, "La Seine" do parisiense, a "Favela dos meus amores" é do samba-canção do carioca, e "Funiculi, Funiculá" de Nápoles e de nenhum outro lugar...

Minhas relações pessoais com as canções italianas são tôdas feitas de carinho e de saudade. Embalaram minha meninice e encantaram minha adolescência. Revejo a gorda e corada ama piemontesa acalentando a garotinha pequenina e fraca, que vinda do distante Brasil suportava mal o clima italiano. "La nina nana ancora ti canterá"... A língua sonora e doce, a música alegre, as toadas macias acompanharam os primeiros anos de minha vida. Revejo um quarto de hotel enfeitado de ramos de cerejeira em flor, a festa dos quinze anos. Os olhos da mocinha brasileira abrindo-se para o mundo mágico da adolescência no cenário maravilhoso da Itália romântica. "Parlami d'Amore Mariú", dizia o tenorzinho na tratoria à beira da estrada. "Vieni sul mar" cantava o gondoleiro deslisando nas águas escuras debaixo da Ponte dos Suspiros. "O guitarra romana accompagnami tu" assobiavam os moleques nas ruas de Roma. "Senza nessuno" choravam os realejos ao longo do Arno. E em Nápoles, em toda parte, nas ruas, nas praças, nos hotéis de luxo e restaurantes populares, subiam as canções imortais "O dolce Napoli, o suol beato". Inconscientemente os passos de samba se misturavam à tarantella e a "luna in mezzo al mar" parecia-se com o luar de Catulo! Mas isto já foi há muito tempo.

Voltemos ao Carosello. Sua apresentação vem sendo recebida com agrado no Rio e o público tem sido numeroso. No entanto, acusado de ser demasiado longo. Declara-se que o conjunto lucraria muito com o corte, ou pelo menos diminuição de certos episódios, especialmente no que diz respeito à parte puramente teatral, pois se a maioria do público brasileiro, apesar de ignorar a língua italiana, pode compreender algumas passagens, o que é dito no complicado dialeto napolitano, é-lhe completamente ininteligível. Mas o primeiro ato termina com os tradicionais desafios de cantadores... Uma noite calma, e o mar tão claro quando surge a lua que até os peixes se amam... Marechiaro... O eterno convite ao amor, o convite que não conhece fronteiras e não tem pátria, universalmente repetido onde quer que esteja noite e haja lua..." Scetate Caroli, ca' l'aria é dolce..." Espera, fica aqui, aqui comigo... o ar é doce... "Marechiaro" foi entusiasticamente aplaudido pela assistência, brasileiros e italianos, foi bisado, e depois disso, apesar da extensão do espetáculo, todo mundo ficou para o segundo ato.

8 m|m -- FILMES --16 m|m
ULTIMAS NOVIDADES EM SHORTS E LONGA METRAGEM
PROJETORES-ACESSORIOS
AV. ERASMO BRAGA, 255
ALUGA — VENDE
— TROCA — CONSERTA —
Cittera
Tel. 32-5554

CINEMA

SOFIA

E' um filme comum de espionagem produzido por uma companhia americana independente e distribuido pela "British Films". Filmado no México, procura criar uma atmosfera correspondente à idéia que o espectador normal tem dos Bálcans. Os "extras" são mexicanos, donde os búlgaros da fita parecem saídos de um filme de Ramon Armengod.

A fotografia de William Clothier é comum, conquanto, por vezes, bem nítida. O colorido em cinecolor amortece o espectador, dando-lhe a impressão de estar vendo um quadro a óleo, em que as figuras se mexem. Gene Raymond faz um americano em luta com a M.V.D. russa. Mischa Auer faz um turco que o auxilia. Forçado a trabalhar com ar sério, de vez em quando comete algum deslize cômico. Sigrid Gurie é a nota agradável do filme, secundada por Patricia Morrison. John Wengraff é um comunista ex-nazista que recebe ordens duma Madame Sokolova, interpretada por uma atriz feíssima, cujo nome foi impossível apurar. Não há nada de novo nesta fita. O espectador sai do cinema meio aborrecido com os soviets, e nada mais.

A trama gira ao redor de segredos atômicos, e os heróis se movimentam na capital búlgara com demasiado desembaraço.

A música, que não desagrada, é de Raul Lavista. O diretor John Reinhardt fez tudo o mais descuidadamente que pôde. Em suma, é um filme sofrível, com muito celulóide gasto inutilmente.

H. N. A.

As Emprêsas Produtoras Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico, JUAN ARREGUI, à rua do Lavradio, 98.

NOTÍCIA

"Elza e Helena"

Com Eliana e Anselmo Duarte nos principais papéis, a Atlântida apresentará em breve a fita "Elza e Helena", baseada na novela do mesmo nome da autoria de Gastão Cruls. A direção é de Rocir Silveira.

TEATRO

Teatro Experimental do Negro

Claude Vincent

A estréia de "Aruanda" no Teatro Follies não tinha sido suficientemente divulgada, mas mesmo tomando isso em conta, a afluência foi pequena. Êste grande esfôrço do grupo merece os aplausos do público! A peça, que é curta, tem bastante atmosfera, e as grandes cenas de terreiro e de macumba sempre agradam. O elenco trabalha bem: Ruth de Souza, na Rosa Mulato, que custa para acreditar nos "orixás" mas depois apaixona-se por Gangazuma recebido no corpo de Quelé, seu marido, é discreta e comove; Zeni Pereira, na Tia Zefa, mãe de criação de Quelé, chega a chorar, tanto sente seu papel; Abdias Nascimento no Quelé, é convincente. Mas a direção ainda deixa a desejar, e sobretudo os intervalos para mudança de cenários são tão compridos quanto a peça em si!, o que cansa a platéia. Sente-se que os cenários foram desenhados para um palco maior, porque as côres das paredes do quarto estão pintadas com desenhos muito fortes de mais para o pequeno palco dos Follies. A cena do terreiro (que tem pontos autênticos e música de Gentil Puget), evoca bastante bem o ambiente de terreiro, com suas palmeiras pintadas em cores suaves.

THE PLAYERS.

Êste grupo de atores amadores representa peças inglêsas no simpático palco do Church Hall da Rua Real Grandeza, a última tendo sido "Jupiter Laugh" (Jupiter Ri) de Cronyn. Essa vez, vimos uma farsa no gênero das do famoso Aldwych Theatre, de Londres, e que se chama "Why not tonight?" O elenco do Aldwych sabia encenar estas farsas especialmente escritas para êle, com ritmo rapidíssimo e com uma segurança de ataque que fazia rir, um pouco como Feydeau, representado pela Companhia de Jean-Louis Barrault, faz rir hoje; só que as farsas do Aldwych estavam sempre situadas na atualidade. O grande cômico Tom Walls encabeçava êste elenco, e durante anos trabalhou com Robertson Hare, Mary Brough e Yvonne Arnaud. Mais tarde Betty Stockfield, Enid Stamp-Taylor e James Harcourt foram integrados ao elenco. "Why Not Tonight" é especificamente uma "farsa Aldwych", sendo a história de dois casais que quase chegam a trocar de parceiros, pelo grande escândalo do mordomo da casa, quem finalmente (por meios seguros mas violentos), consegue endireitar a situação marital dos seus donos. Naturalmente um elenco amador encontra dificuldades com um ritmo tão rápido, mas a peça, apresentada dias 20, 21 e 22, diverte a platéia. O "mordomo" de Sr. Stratton e a "Suzanna" de Andrey Henderson são as melhores figuras, mas a maquilagem do primeiro não o envelhece suficientemente.

NOTICIÁRIO

Hoje às 22 horas no 2.º andar do Hotel Glória, a Cidade de Rio de Janeiro está apresentando um grupo folclórico em sessão gratuita, com roupas desenhadas e executadas por Danilo Ramirez, o jovem ator-escritor de peças para o teatro infantil.

PARA HOJE:

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 16 horas — Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regência do maestro NINO SANZOGNO. Programa: FRANCESCO MALIPIERO — Terceira Sinfonia (primeira audição na América); HAYDN — Sinfonia 101 (O Relógio); MOUSSORGSKY — Quadros de uma Exposição (transcrição de Ravel); CLAUDIO SANTORO — Música para cordas.

TEATRO

COPACABANA — Tel. 27-0020 — A comédia HELENA FECHOU A PORTA — às 21,30 horas — Cr$ 40,00. Com Tonia Carreiro, Paulo Autran, Armando Couto, Yara Nunes, Lady Veloso e Paulo Monte. Uma história baseada na greve feminina iniciada por Lysistrata e continuada pela senhora de um ditador. — Vesp. sab. e dom. às 16 horas —

FENIX — OS FILHOS DE EDUARDO — às 21 horas — Cr$ 36,50 — de Artistas Unidos e Mme. Morineau no grande sucesso de riso, de Marc Gilbert Sauvajon. Mme. Morineau é uma conferencista que não acredita em casamento e inventa um "pai" para seus três filhos. Tudo corre bem, até o dia em que êstes filhos querem casar... — Vesp. sab. e dom. às 16 horas —

FOLLIES — Tel. 27-3216 — ARUANDA, de Joaquim Ribeiro, pelo Teatro Experimental do Negro, às 20 e 22 hs. — Com Ruth de Souza e Abdias Nascimento. A linda peça folclórica apresentada no ano passado no Ginástico, em 3 récitas com lotações esgotadas.

GINASTICO — Tel. 42-4590 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-8146 — ONDE DORMIU MEU MARIDO, de W. Ellis, trad. E. Alvim — às 20 e 22 horas. Comp. Jaime Costa. Helena Helena. Cr$ 30,00. Comédia alegre. — Vesp. sab. e dom. às 16 horas —

JARDEL — Tel. 27-8712 — MM LEVA QUE EU VOU — Revista de Geysa Boscoli. Com Marlene, Yara Cortes, Norbert, Modesto de Souza, Walter Machado, Linda, Solange França — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00. — Sab. e dom. às 16 horas. Teatro para Crianças Joãozinho Ribas: — JUJURA NA ESCOLA — Sab. e dom. às 14 horas.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4278 — OLHOS DE VELUDO — com Gilda Abreu, Vicente Celestino, Walter D'Avila e Manoel Vieira — às 20 e 22 hs. 16 hs. sab. e dom. — História de um sapateiro que compunha canções e da grande estrêla que quis cantá-las.

RECREIO — Tel. 22-3164 — CATUCA POR BAIXO — com Derci Gonçalves e Antonio Mestre. Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Luz del Fuego aparece — Cr$ 40,00 — às 20 e 22 horas. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

REGINA — Tel. 22-3217 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. Comp. Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Morais, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Alda Ferreira — Trad. W. de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

REPUBLICA — Tel. 22-0271 — às 21 hs. — CARROSELLO NAPOLITANO, o grande êxito de teatro, baladas, canções populares que encantou Roma durante meses — Poltronas Cr$ 50,00; balcões 40,00; galerias 20,00. Vesp. sab. e dom. às 16 hs. Últimos dias.

RIVAL — Tel. 22-2721 — O GUILHERME FOSSE VIVO — Companhia Alda Garrido — 4.º mês da comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. Uma viúva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viúvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado da viagem. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

SERRADOR — Tel. 43-6142 — AT TERESA!, de Belotti, trad. de Luiz Iglesias — Comp. Eva Todor. Uma mocinha casa com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga de escola. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — Dia 25: HISTORIA DE UMA CASA, de Caio Sotelo.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1539 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,50. Com Luiz Delfino, Laura Suarez e outros. História de herói poético cuja espôsa acredita que êle ama outra mulher, a que está enlouquecendo. A peça conta com a colaboração da sra. Clô Prado, que escreveu uma cena de comicidade irresistível. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs.

TEATRO EM INGLES — No Church Hall — R. Real Grandeza 99 — Hoje último dia — às 20,30 hs. — WHY NOT TONIGHT, comédia de Stafford Dickens. Bilhetes à venda na Mappin & Webb e na Casa Crashley.

CINEMA

O DIABO BRANCO (Il Diavolo Bianco) — Filme italiano. Reprise. Baseado numa novela de Puchkine. Uma espécie de história de Zorro. Aventuras de um capitão lendário e intrépido. Com Rossano Brazzi, hoje no cinema americano. No cinema ALVORADA (Copacabana): 14 — 16 — 18 — 20 e 22 hs.

RIVAIS EM FURIA (The Gal Who Took the West) — Da Universal International — Direção de Frederick de Cordova — Com Yvonne de Carlo, Charles Coburn, Scott Brady e John Russel — Western colorido. Dois homens disputam o coração de uma mulher bela. Os ingredientes comuns ao gênero. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, IDEAL, IPANEMA e CARIOCA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ENTRE O AMOR E A MORTE (Woman in Hiding) — Da Universal International — Dir. Michel Gordon. Com Ida Lupino, Stephen MacNally, Howard Duff, Peggy Dow, John Litel e Taylor Holmes. O drama sombrio de uma mulher que enfrenta o mundo e a si mesma e um mistério. Nos cinemas VITORIA, ELDORADO, ROXY, AMERICA, MADUREIRA e ODEON (Niterói). 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A VOZ DO SANGUE (Indian Scout) — Da United Artists — Dir. Lew Andrews. Com George Montgomery e Ellen Drew. História de pioneiros em luta contra os índios. Ações sensacionais, lutas e amor. Nos cinemas PALACIO, RIAN, AVENIDA, MONTE CASTELO e ICARAÍ (Niterói). 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20.

NADA ALEM DE UM DESEJO (Riding High) — Da Paramount — Direção de Frank Capra. Com Bing Crosby, Coleen Gray, Charles Bickford, Frances Gifford. Há muito o famoso diretor não comparecia com um filme seu. Este de agora apresenta-nos o mesmo espírito de ânimo e confiança que Capra imprime às suas produções. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 14 — 18 — 18 — 20 e 22 horas.

ESCRAVOS DA AMBIÇÃO (Lust for Gold) — Da Columbia — Direção de Sylvan Simon. Segundo cinema. Com Ida Lupino, Glenn Ford, Gig Young, William Prince e Edgar Buchanan. A legenda de um tesouro fabuloso existente na Montanha da Superstição atrai para ali a ambição dos homens e a cupidez das mulheres. Luta, violência, amor e morte. Somente no cinema IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TOURO SELVAGEM — Da Republic — História de um homem do campo e sua luta para vencer e auxiliar sua família. Em côres. Com Sonny Tufts e Barbara Britton. E mais uma comédia dos "Três Patetas". NARIZ PARA O AR, que se pode imaginar bem o que seja. Nos cinemas REX e FLORIANO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ALMA EM SUPLICIO (Mildred Pierce) — Da Warner Brothers — Reprise de um belo drama de amor materno em choque com o temperamento volúvel e ambicioso de sua filha. Excelente desempenho de Joan Crawford, Zachary Scott e Ann Blyth. No cinema PIRAJÁ (Ipanema): 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SOFIA, CIDADE DA INTRIGA — Filme americano distribuido pela British — Com Gene Raymond, Patricia Morrison, Sigrid Gurie e Misha Auer. Espionagem, vidas em perigo, cenas excelentes em ambientes misteriosos de vários países. Tecnicolor. Nos cinemas PRESIDENTE, PARA-TODOS e COLISEU: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MUNDOS OPOSTOS (East Side, West Side) — Da Metro — Com Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner e Van Heflin. Dirigido por Mervyn Le Roy. Drama ao redor duma tragédia amorosa. Nos cinemas METRO-PASSEIO, METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — O Diabo disse não
BENTO RIBEIRO — O homem que passa e No fim da picada
CENTENARIO — Vive-se uma só vez
EDISON — Amor selvagem
ELDORADO — Entre o amor e a morte
GRAJAÚ — O Diabo disse não
GUANABARA — Nas garras do lôbo e Fúria indômita
IRIS — Homicídio e Recordações de ontem
JOVIAL — Um passo em falso e Estrada do ódio
MARACANÃ — Furacão da vida
MEM DE SA' — Amor selvagem
MODELO — Delito oculto e No fim da picada
MODERNO — Demônio dos mares e Vingança da índia
PIEDADE — Entre dois fogos
POLITEAMA — Furacão da vida
QUINTINO — Delito oculto e No fim da picada
S. CRISTOVÃO — Flores do pó
TIJUCA — Um passo em falso e Estrada do ódio
TODOS OS SANTOS — Astúcia de um apaixonado
VELO — Mulher exótica
VILA ISABEL — Nas garras do lôbo e Fúria indômita

Em Niterói:

EDEN — Missão adorável e Vingança tenebrosa
IMPERIAL — Lua de mel com pimenta
ODEON — Entre o amor e a morte
PALACE — Volpone

Em Petrópolis:

CAPITOLIO — Pecadores dos mares do sul
DOM PEDRO — Adeus ao deserto
PETROPOLIS — Furacão da vida

CONFERÊNCIAS

SIR GORDON MURRAY — Procedente de Toronto, Canadá, chegou a esta capital o cirurgião Sir Gordon Murray, professor da Universidade de Toronto. O ilustre cirurgião, que veio a convite do Serviço de Assistência Médica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, deverá, durante sua permanência nesta capital, realizar algumas operações em crianças, filhas de comerciários, portadoras de cardiopatias congênitas e adquiridas.

Além das referidas operações, Sir Gordon Murray fará uma série de conferências assim programadas: dia 24, às 10 horas, no Centro de Estudos do Hospital da Santa Casa; dia 27, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina, e dia 31, às 21 horas, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

EXPOSIÇÕES

JOSÉ BATISTA MORAIS — No saguão do Liceu de Artes e Ofícios, exposição de quadros a óleo do artista brasileiro José Batista Morais, constando de 50 quadros sôbre a cidade mineira de Ouro Preto.

RISONI — Continua aberta a exposição de pintura do artista Risoni, no Inst. dos Arquitetos do Brasil, pr. Marechal Floriano, 7.

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Renard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

ANTONIO EMILIO E GALIANO NEVES — No Diretório Acadêmico da E. Nac. de Belas Artes, estão, no corrente mês, em exposição os quadros dos pintores Antonio Emilio e Galiano Neves.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

LUCILIA FRAGA — A conhecida pintora patrícia Lucília Fraga apresenta desde o dia 18 do corrente, no salão nobre do Palace-Hotel, mais uma de suas magníficas exposições.

RADIO

PROGRAMAS DE HOJE

19 HORAS:
NACIONAL — História de você camarada; No mundo da bola; Ag. Nacional. GLOBO — Noticiário; Esportes no ar; Ag. Nacional. TUPI — O Cacique informa; Radio esportes; Ag. Nacional. M. VEIGA — Esportes; Ag. Nacional. GUANABARA — Discos de Jacob; Ag. Nacional. ROQUETE PINTO — Supl. esportivo; Ag. Nacional.

20 HORAS:
NACIONAL — Dicionário Toddy; Repórter Esso; Acredite se quiser. GLOBO — Sociais Infantis; Artistas novos do Brasil; Novela. TUPI — Acontecendo; Os homens não são deuses. M. VEIGA — Hélio Chaves; Pausa para meditação; Brasil em marcha; Gravações; Clube do Samba. ROQUETE PINTO — Comentário ao ar; A diretora em sua casa. MIN. EDUCAÇÃO — Lira de ouro; Lendo e cantando; Suplemento musical.

21 HORAS:
NACIONAL — Não estamos sós; Aliás a primeira pedra. GLOBO — A canção do dia; Conjunto de câmara; Jornal do Paraná; Caminhos da Argentina. TUPI — Nos bastidores do mundo; Severino Araujo; Você se lembra? M. VEIGA — Programa com Paulo Farias; Programa variado. GUANABARA — Rádio Patrulha; Vamos dançar. ROQUETE PINTO — A diretora em sua casa; Rádio-teatro, de Rafael Júnior. MIN. EDUCAÇÃO — Lendas informa; Interlúdio; Um repórter no mundo das letras.

22 HORAS:
NACIONAL — As mais queridas melodias do Brasil; Dizem os dizes; Rapsódia noturna, com Edu; Repórter Esso. GLOBO — Noticiário; Recepção em família. TUPI — Fantasia; Grande Jornal Tupi. M. VEIGA — Festa dançante. GUANABARA — Vamos dançar. ROQUETE PINTO — Resumo do noticiário da BBC; Música universal, dedicada a Mozart. MIN. EDUCAÇÃO — Intérpretes famosos; Música rica.

23 HORAS:
NACIONAL — Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair no ar. GLOBO — Recepção em família; Música popular variada. TUPI — Grande Jornal Tupi. Night Club. M. VEIGA — Festa dançante. GUANABARA — Vamos dançar. ROQUETE PINTO — Encerramento. MIN. EDUCAÇÃO — Música, apenas música; Encerramento.

24 HORAS:
NACIONAL — Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento à 1,05 hora. GLOBO — Música popular variada; Encerramento à 1 hora. TUPI — Night Club; Primeiras do dia; Encerramento. M. VEIGA — Festa dançante; Encerramento às 2 horas. GUANABARA — Vamos dançar; Encerramento à 1 hora.

A ESTRÉIA DE FREI JOSÉ' GUADALUPE MOJICA

Está finalmente marcada para o próximo dia 29, sábado, a estréia, na Tupi e Tamoio, de Frei José Mojica. As demais audições do ex-artista estão marcadas para os dias 1, 4 e 8 de agosto vindouro. Estes programas constarão de músicas sacras e folclóricas.

CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

A equipe de esportes da Rádio Mauá... Veiga, comandada por Oduvaldo Cozzi, está se preparando para fazer a cobertura do próximo campeonato de futebol da cidade. Ao lado de Cozzi estarão Jaime Moreira Filho, Alberto Mendes, Lourival Pereira, Lêdo Guimarães, Ricardo Lopes e outros.

TRANSMISSÃO DO CONCERTO DA O.S.B.

A Rádio Min. da Educação transmitirá hoje, diretamente do Teatro Municipal, o concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Nino Sanzogno. O concerto terá início às 16 horas.

ZECA E ZICO

por Robert Kai

ZECA, ESTÁ NA HORA DE DORMIR! UM — PARA A CAMA!
E NÃO SE PREOCUPE COM O LERO!
NÃO TENHO MEDO! TIO ZICO SABE LIDAR COM ÊLE!
MAIS TARDE...
ZECA! ACORDE!
QUE É? TIO ZICO?
ZECA! HÁ UM ESTRANHO NESTE QUARTO!!!

ROCAMBOLE

1 — Hermínia examina a carta com desconfiança. Este envelope perfumado, que caiu do bôlso de Fernando, não lhe agrada. Todavia, não se atreve a abri-lo e o entrega à mãe. Mas uma inquietação surda já se apoderou da moça.

2 — Beaupreau arranca a carta das mãos de Theresa. "Que coisa horrível!", exclama quando termina a leitura. A verdade é que Andréa ditou uma carta que não deixa a menor dúvida quanto às intenções de Fernando. O seu casamento, por simples interesse, não o fará abandonar a amante.

3 — Theresa, que teme pela felicidade da filha, lê também a carta fatal e depois, nervosamente, entrega-a à Hermínia. A moça, que é enérgica e voluntariosa sob uma aparência frágil, empalidece à medida que vai lendo, mas contém as lágrimas.

4 — Sem dizer uma palavra, de cabeça baixa e pernas bambas, ela se retira para o seu quarto, seguida pouco depois por Theresa. Beaupreau esfrega as mãos, satisfeito, pois o seu golpe dera os resultados que êle esperava.

5 — Theresa volta momentos depois e informa o marido da decisão que havia tomado com Hermínia, que desistia de casar-se com Fernando. Partiriam no dia seguinte para uma cidadezinha da Bretanha. Não queriam mais nem ver Fernando.

OS FILMES OFICIAIS DOS JOGOS PELA COPA do MUNDO
BRASIL 6 X ESPANHA 1
URUGUAI 3 X SUECIA 2
SESSÕES PASSATEMPO CAPITOLIO
CINELANDIA FONE 22-6188
HOJE A PARTIR DE 10 horas da manhã
FELIZ o lobo
Algo Novo, Algo Velho
E ainda Jornais, Desenhos, Variedades
PRODIGIOS DA ELETRICIDADE
AVENTURAS de FRANK e JESSE JAMES

CAPITAIS BRASILEIRAS

Aspecto da moderna Avenida Borges de Medeiros, em P. Alegre

EXPOSIÇÃO EM LAVRAS

Promovida pela Associação Rural, será inaugurada amanhã, em Lavras, a XXII Exposição Feira Agro-Pecuária e Industrial daquêle município mineiro. A realização dêsse certame está sendo intensamente anunciada em todos os setores de atividade do sul de Minas, razão por que é de se esperar que alcance um sucesso jamais atingido.

Essa exposição terá a duração de uma semana, estando com o encerramento marcado para o próximo dia 30. Durante os sete dias será exibida tôda a pujança agro-pecuária e industrial daquela importante zona produtora mineira.

* NOTÍCIAS DIVERSAS *

SEMANA DO FAZENDEIRO — Foi instalada em Viçosa a vigésima segunda semana do fazendeiro, promovida pela tradicional Escola Superior de Agricultura e Veterinária daquêle município mineiro. Centenas de fazendeiros e agricultores estão participando dos trabalhos, que irão até o próximo dia 24, isto é, depois de amanhã.

CONGRESSO DE AÇÃO CATÓLICA — Tendo como local a cidade de Uberlândia, a Diocese de Uberaba fará realizar o seu Segundo Congresso de Ação Católica, cuja data ainda não foi definitivamente fixada.

CENTENARIO DE JOSÉ MARIANO — Grandes comemorações serão levadas a efeito na cidade de Recife, por ocasião do centenário do abolicionista José Mariano, cujo início está marcado para o próximo dia 2 de agôsto. Comparecerão às festividades o poeta Olegário Mariano e a viuva Carneiro da Cunha, filhos do ilustre abolicionista.

EXCURSÃO-PEREGRINAÇÃO — Acompanhando o segundo grupo, que partirá no dia primeiro de agôsto, seguirá Américo Rodrigues, secretário do Touring Club do Brasil, cuja missão será orientar os turistas no Velho Mundo. Além disso, o Touring Club de França mandará um acompanhante que fala vários idiomas (inclusive o português) e guias-explicadores para tôdas as cidades do itinerário.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DE FAMILIA

Edital de citação com o prazo de 30 dias a Jurandir Gomes da Silva, na forma abaixo: — O doutor Mauro Gouvêa Coelho, Juiz substituto em exercício no Juizo de Direito da Terceira Vara de Familia do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem, ou dêle conhecimento tiverem, com o prazo de 30 dias, especialmente Jurandir Gomes da Silva, que por parte de sua mulher, Palmira Gomes da Silva, foi dirigido a êste Juizo a petição do teor seguinte: — Petição — Excelentíssimo senhor doutor Juiz de Direito da Vara de Familia. — Palmira Gomes da Silva, brasileira, casada, doméstica, residente nesta capital à rua Vitória da Costa, sessenta e quatro, apartamento quatro, por seu advogado abaixo assinado, vem expor e requerer a vossa excelência o seguinte: — I — A suplicante é casada, pelo regime da comunhão de bens, com Jurandir Gomes da Silva, brasileiro, cuja profissão atual ignora, de quem no entanto é, há longo tempo, separada de fato, em virtude de ter o mesmo abandonado o lar conjugal para ir viver maritalmente com uma concubina, em lugar desconhecido da suplicante. II — Por êste motivo, viu-se a suplicante obrigada a prover sua manutenção e dos filhos do casal, exercendo o mister de costureira, auxiliada ainda por seus parentes. III — Vivendo, assim, completamente afastada de seu marido, a suplicante contratou, recentemente, a locação do apartamento em que reside. - Como, porém, surgisse, quanto ao aluguel, controvérsia com o locador, propôs, a suplicante, contra o mesmo, uma ação de consignação em pagamento, no Juizo da Sexta Vara Civel desta capital (documento junto). IV — Acontece, porém, que em face do disposto no artigo duzentos e quarenta e dois, número IV, do Código Civil e oitenta e dois e seguinte do Código de Processo Civil, que impedem a mulher casada de litigar sem o consentimento marital, procurou a suplicante informar-se do paradeiro de seu marido, o que no entanto não conseguiu. Nestas condições, dada a impossibilidade de obter o referido consentimento, é a presente para requerer a vossa excelência, nos têrmos do artigo seiscentos e vinte e cinco e seguintes do Código de Processo Civil, a citação do suplicado, por editais, no prazo que v. excia. houver por bem determinar, para deduzir no prazo legal as razões que tiver para recusá-lo, pena de fazer-se o suprimento judicialmente, à sua revelia. Requerendo, em caso de contestação, seja-lhe facultada a produção de provas de depoimento pessoal do suplicado, depoimento de testemunhas e juntada de documentos, espera o suplicante que, afinal, seja suprido por v. excia. o consentimento marital para prosseguir na demanda acima referida, ratificando os atos praticados, e praticando os que se fizerem necessários à defesa de seu direito, expedindo-se para tanto o competente alvará. VII — Dando à esta, para o efeito do pagamento da taxa judiciária o valor de vinte mil cruzeiros. P. deferimento. Rio de Janeiro, onze de julho de mil novecentos e cinquenta. — Pedrylvio Francisco Guimarães Ferreira, advogado. Distribuição: — Corregedoria da Justiça. — Ao 4.º Ofício de Distribuidor. — D. à 3.ª Vara de Familia. — Em 12-7-1950. — (a.) — Ilegível. — Despacho: — A. Tomada por têrmo a afirmação de ausência, cite-se por editais pelo prazo de 20 dias. Rio, 17-7-50. — Mauro Gouvêa Coelho. — Em virtude do que expedi o presente edital, com o teor do qual fica citado Jurandir Gomes da Silva, para dentro do prazo legal, contados da juntada dêste aos autos, vir a este Juizo, contestar, querendo, o pedido de suprimento, de acôrdo com a petição acima transcrita. Do que para constar, passaram-se êste e outros de igual teor que serão afixados e publicados na forma da lei, ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel, 25, 1.º andar, edifício do Pretório. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta. — Eu, Ayrton Carvalho do Valle e Silva, escrevente auxiliar, dactilografei. E eu, Alcebiades de Carvalho, escrivão, subscrevo. — (a.) Mauro Gouvêa Coelho. Esta conforme. O escrivão. — Alcebiades de Carvalho.

LUSTRES DE FERRO-BATIDO

LANTERNAS, CONSOLOS, MESAS e CADEIRAS

Temos sempre tipos novos em exposição. Fornecemos desenhos em qualquer estilo e executamos em curto prazo a preços de fábrica.

RAPHAEL PACI & CIA. LTDA.

EXPOSIÇÃO: Av. Rio Branco, 183 — Tel. 22-2896
FÁBRICA: Rua Frei Caneca, 460 — Tel. 32-2699

QUER FAZER UM PRESENTE AGRADÁVEL ?

Mande ao seu melhor amigo uma assinatura da TRIBUNA

À TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua Lavradio, 98 — Rio Peço enviar uma assinatura para:

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupon acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para segunda-feira

1.ª Junta

Inicio: 12,30 — Adelino Marques e outros x Eurico Guaneri & Cia.; Antônio Marcilio Gonçalves x Emprêsa Gráfica Ouvidor, S. A.; Zacarias Rodrigues Pereira e outros x Cia. Brasileira de Pesca; Cezidio José Mendes x Nelson Leite; Abilio Alves Furtado x S. A. Armando Busseti; Newton de Almeida Diogo x Fábr. de Ferragens Tarzan; Cirilo Ferreira x Industrias Beija-Flor, S. A.; Fernando Silvio B. Hargreaves x Meditec-Aparelhos de Precisão, Ltda.; Antônio Jabor x Casa Gébara — Sedas, S. A.; Walter Sampaio x Light.

2.ª Junta

Inicio: 12,30 — José Maria x Mário Francisco Gifoni; Guilherme Moreira x Rocha Irmãos & Cia. Ltda.; Roberto Mascarenhas x Manoel Abrunhosa; Izidro José Ribeiro x Boris Dannemann; Isaac Maria Alves x Scovino & Cia. Ltda.; Herbert Parentes Fortes x SENAC; Anibal Ferreira de Almeida x Fábr. de Calçados Weimar; Light x Antônio Silveira dos Santos Amaral.

3.ª Junta

Não haverá audiências.

4.ª Junta

Inicio: 13,30 — José Eleutério Gomes x Loide Brasileiro; Isaias Olimpio da Fonseca x Bernardino & Esposito; Roberto da Silva Tavares x Emprêsa de Viação Vitória; Benedito João dos Santos e outros x Graça Couto & Cia. Ltda.; Goulart Machado da Silva x Light; Wilson Jurandir Reis x Brito Pereira & Cia.; Simeão Amorim Machado x Light; Maria Rodrigues da Rocha x Pensão Adelaide; Antônio Francisco de Paula x A. Ribeiro de Lemos & Cia., Ltda.; Delio Grado de Souza Nunes x Soc. Cerealista Carioca, Ltda.; Paul Konrad (infração); Eugênio Francisco Vieira (infração).

5.ª Junta

Inicio: 14,00 — Olimpio de Oliveira Pinto x Cia. Agro Industrial e Construtora, S. A.; José M. Cancelas x Soc. Brasileira de Urbanismo; Wilson Freitas x Paul J. Christoph Co.; Ricarte H. Machado x Organização Comercial Edna; Sebastião M. Bonquerer x Panificação Central de Cascadura; Walter Luiz Evangelho x Gráfica Muniz, Ltda.; José Pedro de Oliveira x Consórcio Estádio Municipal; João Ribeiro da Cruz x Soc. Carioca de Restaurantes, Ltda.

6.ª Junta

Inicio: 13,00 — Quirino do Nascimento Moreira x Paschoal Guaglianone; Heleno Teixeira Coimbra x Fábr. de Papel — Casa Scotti; Aristides Ambrósio x José dos Santos; Josué Pessoa de Barros x Armazem do Matoso; Manoel Antônio de Souza x Consórcio do Estádio Municipal; José Azevedo x Garage Cruzeiro; Francisco Zaco e outros x Emprêsa Construtora Humberto Menescal; Cia. Usinas Nacionais x João Lima; Alvaro Luiz Santana x Ind. de Metais Antifricçõcs Imal, Ltda.

7.ª Junta

Inicio: 13,00 — Eduardo Gonçalves Heredia x Casa Andaluza de Café e Chocolate, Ltda.; Manoel da Nóbrega x Felicissimo M. Monteiro; Nelson Paulo x Fundição Nicolau de Artefatos de Metais; Erothides dos Santos Chaves x Lingerie Martha; José Pinto de Souza x Imobiliária Esplanada, Ltda.; Wladimir Pokorny x Cia. Indust. Skoda Brasileira; Oswaldo Ribeiro x Theodore Berg.

8.ª Junta

Inicio: 13,00 — Milton Barreto x Editora Mory, Ltda.; Domingos Dias de Oliveira x João Gavinho & Cia. Ltda.; Antônio Gomes de Oliveira x Cerâmica Lenita, S. A.; João Batista Santana x Cenira Ceres de Araújo; Nilton Figueiredo de Almeida x Laboratório Farmacêutico "Espasil", S. A.; Manoel Alves dos Santos x Condoroil Tintas, S. A.; Argemiro de Souza x Viação Gramacho; Adalberto dos Santos x Padaria e Confeitaria Sul América.

9.ª Junta

Inicio: 13,00 — Djalma Soares x Juvenal Pereira Nunes x Mozart dos Santos Andrade; Borel Meuron, Imóveis, S. A.; Waldemiro Francisco Gonçalves x Light; Silvio Bega x Linotipo do Brasil, S. A.; Romualdo José Bastos x Albuquerque Pugnaloni & Cia. Ltda.; José Ferreira Ramos x Industria de Aço e Metais Indal, S. A.; Manoel da Silva Alves e outros x Moinho Inglês; Angelina dos Anjos Ferreira x S. A. Cotonificio Gavea; José Gianini x Fábr. de Calçados Silex, Ltda.; Júlio Tanajura Guimarães x Cia. Territorial Itaipú; Lúcio Evangelista de Souza x Sociedade Auxiliar de Trabalhos de Engenharia, Ltda.

Tribunal Regional do Trabalho

PAUTA PARA SEGUNDA-FEIRA

1777 — Suscitante: Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro — Suscitados: Sindicato das Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro e outros.

722 — Recorrente: Arthur de Almeida — Recorrido: Associação dos Proprietários de Transportes Rodoviários Americano, Ltda.

726 — Recorrente: Elzira de Moura Dias e Cia. Telefônica Brasileira — Recorridos: os mesmos.

742 — Recorrente: Emprêsa Técnica-Elétrica, Ltda. — Recorrido: José de Oliveira e Silva e outros.

759 — Recorrente: Gráfica Aimoré, Ltda. — Recorrido: Demerval Ribeiro de Souza.

848 — Recorrente: Veiga Freitas & Cia. — Recorrido: Elpidio Freitas & Cia.

886 — Recorrente: Antônio Madureira Jr. — Recorrido: Light.

904 — Recorrentes: Celio Lopes de Oliveira e The Leopoldina Railway Co. Ltd. — Recorrido: Waldemar Mirandella.

953 — Reclamante: Banco Financial Novo Mundo, S. A. — Reclamado: Antônio Botelho de Mello.

GUIA MÉDICO

MEDICOS

DRA. HELENA DE MAIA BITTENCOURT
participa aos seus amigos e clientes a abertura de seu novo consultório em COPACABANA (Lido) em sua própria residência à rua Ronald de Carvalho 35, 3.º andar, das 14 às 18 hs. às 2as, 4as e 6as.

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. A. Barbosa Magalhães
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. — Trav do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455.

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913

Laboratório em Botafogo
— CLINICA SÃO BENTO —
R Paulino Fernandes 38 — Tel 46-3131
— ANALISES MEDICAS EM GERAL —

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/801 — Tel 32-8250, das 14 às 18 hs: exc. sabs. diagn. res: 25-2148 (1404)

Dr Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD. U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA —
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18. Resid: 37-8585.

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA
Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13.30 às 16 h T 27-7380.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 18 hs. em diante — R. Araujo Porto Alegre 70 9º. s/903-5 Tel 42-9535.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tels 42-3189
26-0318
(1405)

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSOMOSE
Cons. R. México 31, s/1204 — 2as. 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461.

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Chefe Assist Med Pessoal do IAPI
Cl Med Ap Digest Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6198

Dr Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Arariboia 5.º s/51 Niterói
Tel 2-2605

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 16.30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE —
R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405. (1748)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s/707 a 709
Tels 42-3671 e 27-2405

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5862. (1496)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS
CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA
Av Rio Branco 277 6º s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 601
Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0504
26-2041

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 3as., 4as e 6as — Tel 26-8755. (1409)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10º s 102
2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1156

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168. Tel 22-5375 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA
Rua México 31 2º andar —
Tels 22-4700 e 27-6930 —
HORA MARCADA (1410)

Dr. Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 26, 2º andar
— das 9.30 às 12 hs. —
Tel 42-9638

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 54
— das 14 às 16 hors. —
Tel 22 4749 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 52 2104 Res 22-8967

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 52-0975 e 38-6048 - Rua México 164, s/73 - HORA MARCADA

Prof. Mauricio de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED. R Miguel Couto 7, 5.º andar — 2as, 4as e 6as das 15,30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 4º andar
— Tel 22-3248 —
Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2307)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 3.º, s/ 302. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr Floriano 51/59 (Edif. Glória), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849. (1308)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dra. Lydia Soria
OBSTETRICIA — GINECOLOGIA
R Mal Niemeyer 17. Tel 26-3183.

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2285.

Dr Newton de Oliveira Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143 5.º, s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3827.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL
Assembléia 98 [illegible] — Tel 42-1071
— Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1328)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 43-B, 5º andar —
de 1 às 7 hs. — Tel 22-[illegible] (1415)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 718 (Ed Carioca). Consulta c/ hora marcada: tel 42-7330.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 32-0698 (1418)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —

Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1º — Tel 42-5960 — Das 14 às 18 hs. (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPÉDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511/515
Tels 22-8757 e 37-1551. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr Marcial A Salaverry
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar — 2as, 4as, 6as das 15 em diante. 22-1000, 49-7218. (2066)

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs, das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4385.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SÉRIE. R Carioca 48, 1.º (cab. Sapat. Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2281)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7º s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-8034, 26-9238, 27-6237. (1481)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbagos, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 406. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 406 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 12 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 10 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 25-6855.

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9º andar, grupo 903 e 904 — Tels 28-1710 e 27-7164.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA
* NERVOSOS E ESGOTADOS
* DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
* ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETROPOLIS Tel 4361. Inf Rio 26-2790.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Comércio & Produção

CABOTAGEM — Exportações de 1938 a 1949 (janeiro a novembro):

Ano	Milhões de Cruzeiros
1938	3.25[illegible]
1946	4.142
1947	3.818
1948	4.636
1949 (janeiro-novembro)	4.189

FIRMAS MULTADAS PELA CCP — Em duzentos cruzeiros: Armazem Fortaleza e Café e Leiteria Uruguai; em quinhentos cruzeiros: Armazem Bom Retiro, Armazem Estrela de Ouro e Padaria Columbia.

FABRICA DE TECIDOS VITORIA REGIA — Para o Conselho Fiscal foram eleitos: Décio Quartin, Alfredo de Jesus Cunha e Antônio Sérgio Reis.

BRASAUTOMAT S. A. INDUSTRIA E REPRESENTAÇÕES — A Assembléia de Acionistas aceitou a escolha dos srs. Georges Cerf, José Arcanjo Rodrigues e Antônio de Souza Gomes, para o Conselho Fiscal.

EMPRESA DE TRANSPORTES "AEROVIAS "BRASIL" S. A. — Pelos acionistas foram escolhidos para o Conselho Fiscal: Celso da Rocha Miranda, Alvaro Sá e Moacir Leitão.

OS ESTADOS UNIDOS AUMENTAM O CONTRÔLE DAS SUAS EXPORTAÇÕES — Diz o "Boletim Americano" que o Departamento do Comércio, de Washington, está considerando a possibilidade da expansão dos contrôles de exportação em vista do agravamento da situação internacional. Consta que será aumentada a lista positiva e que possivelmente serão estabelecidas cotas quantitativas sôbre a exportação de certos materiais importantes à economia do país, atualmente escassos no mercado. O programa de contrôle das exportações vem sendo reforçado há mais de um ano. A lista positiva foi estabelecida, a princípio, em vista, principalmente, dos abastecimentos escassos. Posteriormente, foram incluidos nessa lista os produtos considerados de importância para a segurança nacional. Os produtos por ela abrangidos poderão ser exportados sòmente mediante a apresentação de uma licença válida. No início dêste ano o Departamento modificou a sua política de contrôle, passando a considerar o destino das mercadorias. Atualmente, alguns produtos poderão ser exportados para qualquer país, com exceção do Canadá, sòmente com licença válida, ao passo que para outros, a licença é indispensável apenas quando forem exportados para fora do Hemisfério Ocidental. O requisito da licença é dispensável apenas quando o produto não está incluido na lista positiva. No dia 6 do corrente mês, o Departamento determinou que o limite máximo do valor dos embarques de certos produtos de petróleo, isentos de contrôle, seria reduzido de US$ 1.000 para apenas $25; as únicas exceções são o Canadá e o México, para os quais o limite do valor não sofreu modificação. Entre êsses produtos figuram os seguintes: combustível para aviões, de 100 ou mais otanas; combustíveis e gasolina para automoveis e outros motores; querosene e outros combustíveis para jato-propulsão; petróleo para a fabricação de gás, e óleo combustível distilado.

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL
COMPRANDO:

Virgilio Capriles — Apartado de Correo, 303 — End. Telegr.: Capriles — Panamá — República do Panamá.
— Deseja importar açucar, café, algodão e fardos e arroz.

Jones-Russel, Inc. — 1.264 Euclid Avenue — Cleveland — Ohio — EE.UU. da América.
— Deseja importar orquideas.

Cotons Bruts Georges Bailleul — 98, Avenue Saint Maur — La Madeleine (N.) — França.
— Deseja importar algodão em bruto.

VENDENDO:

G. Blondelle, ets. R.I.S.C.A. — 73, Rue Jules Guesde — Levallois — Seine — França.
— Deseja exportar acessórios elétricos para automoveis, dinamos, magnetos, etc. de sua fabricação.

Amsximpo Incorporated — Steel and Metal Division — 9 South William Street — End. Telegr.: Amsximpo — New York — EE.UU. da América.
— Deseja exportar fôlhas de flandres.

Resumo de balanços

COMPANHIA TERRITORIAL DO RIO DE JANEIRO
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizavel	Não Exigivel	Exigivel
3.002.023	5.472.118	2.001.171	11.009.195	66.117
Capital	**Reservas**	**Provisões**	**Lucros**	**Dividendos**
5.500.000	4.644.297	—	425.500	—

NOTAS:
1. Diretor — Alexander Aderson
2. Conselho Fiscal — George Sanley, Edward Tully e Harry Mercer
3. Contador — J. P. Almeida.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 21 DE JULHO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	ULTIMAS OFERTAS Vend.	Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA:			
	União			
10	Uniformizadas	710,00	715,00	710,00
27	Idem	715,00		
42	Obras do Porto	650,00	650,00	
29	D. Emis. Nom.	720,00		715,00
7	Idem — Cr$ 500,00	130,00		
100	D. Emis. — port.	695,00	695,00	695,00
5	Idem	700,00		
10	Idem — Emp. 1921	640,00		
425	Reajustamento	765,00	765,00	762,00
3	Idem — C$ 500,00	350,00		
40	Tes. Nac. 1930	870,00	870,00	
4	Ferroviárias	870,00	875,00	870,00
9	Guerra — Cr$ 100,00	75,00		75,00
1	Idem — Cr$ 200,00	150,00	152,00	150,00
24	Idem — Cr$ 500,00	378,00		375,00
86	Idem — Cr$ 1.000,00	763,00		
841	Idem	761,00	764,00	762,00
41	Idem — Cr$ 5.000,00	3.825,00		
86	Idem	3.830,00	3.830,00	3.825,00
	Estaduais:			
2	Esp. Santo pt.	440,00	442,00	440,00
150	Minas 7% port.	560,00	565,00	560,00
50	Minas 7% pt. 1177	620,00	620,00	615,00
71	Minas — 7% — Recuperação Econômica — 1.ª série — c/juros	600,00	605,00	
159	Idem - 2.ª série c/juros	600,00		
100	Idem — 2.ª série	565,00	570,00	
75	Minas — 1.ª série	177,00	178,00	177,00
25	Idem c/1 S. V.	179,50		
16	Idem C/2 S. V.	182,00		
3	Idem C/3 S. V.	184,50		
7	Idem C/4 S. V.	187,00		
1	Idem C/5 S. V.	189,50		
32	Minas — 2.ª série	154,00	153,50	153,00
99	Idem — 2.ª série	153,50	154,00	153,00
139	Idem	154,00		
24	Idem C/1 S. V.	156,00		
19	Idem C/2 S. V.	158,50		
14	Idem C/3 S. V.	161,00		
6	Idem C/4 S. V.	163,50		
1	Pernambuco	44,00		
1	São Paulo	44,00		
2	Idem	202,00		
20	Idem	203,00	202,00	200,00
39	S. Paulo — Uniformizadas	835,00	835,00	833,00
	Municipais do D. Federal			
62	Dec. 1535	168,00	169,00	
	Municipais dos Estados:			
10	B. Horizonte	500,00	500,00	495,00
	BANCOS			
100	Boavista de Cr$ 300,00	1.500,00		
151	Mercantil do Rio de Janeiro — Cr$ 200,00	290,00		
	COMPANHIAS			
46	Paulista E. Ferro — Cr$ 200,00 — pt.	166,00	170,00	
1.500	Viação Relâmpago — Cr$ 1.000,00	1.000,00		
150	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — nom.	215,00	213,00	216,00
1	Idem — port.	210,00	215,00	205,00
400	F. e L. Minas Gerais — Cr$ 200,00 port.	130,00	135,00	
165	Lojas Americanas — Cr$ 1.000,00	1.100,00		
2.000	Moinho Fluminense — Cr$ 1.000,00	950,00		
200	Tecnigráfica — Cr$ 1.000,00 — ord.	1.168,00		
	DEBENTURES:			
176	Banco Lar Brasil — 8% Cr$ 200,00	194,00	197,00	196,00
	VENDAS EM LEILÃO			
1	Título de sócio do Jockey Club	29.000,00		

PREÇOS Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK EM 21-7-1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents p/lb. peso
Outubro	37.57
Dezembro	37.48
Março	37.40
Maio	37.10
Julho	36.50
Outubro	33.30

CACAU

Para entrega em:	Cents p/lb. peso
Julho	35.22
Setembro	34.98
Dezembro	33.62
Março	31.95
Julho	31.48

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents p/lb. peso
Julho	54.40
Setembro	51.15
Dezembro	49.10
Março	N/cot.
Julho	N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents p/lb. peso
Julho	54.80
Setembro	51.70
Dezembro	49.25
Março	47.66
Maio	46.38

LÃ
"Woolops"

	Cents p/lb. peso
Disponivel	220.0 nom.
Para entrega em:	
Julho	217.0
Outubro	225.0
Dezembro	220.5
Março	216.0
"Gorduroso"	
Disponivel	164.5 nom.
Para entrega em:	
Julho	164.5
Outubro	167.0
Dezembro	161.5
Março	162.5
Março	160.5

MAMONA

Mamona, c.f.f. Nova York por tonelada — US$	126.00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU. direitos e taxas pagas — cts. p/lb.	18.18
Idem, n. 3, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	17.00
Ultimas ofertas, c.f.f. Nova York, proveniente norte do Brasil	12.15

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	[illegible]
Denier 13/15, branco A	[illegible]
Denier 13/15, branco D	[illegible]
Denier 20/22, branco AA	[illegible]
Denier 20/22, branco A	[illegible]
Denier 20/22, branco D	[illegible]

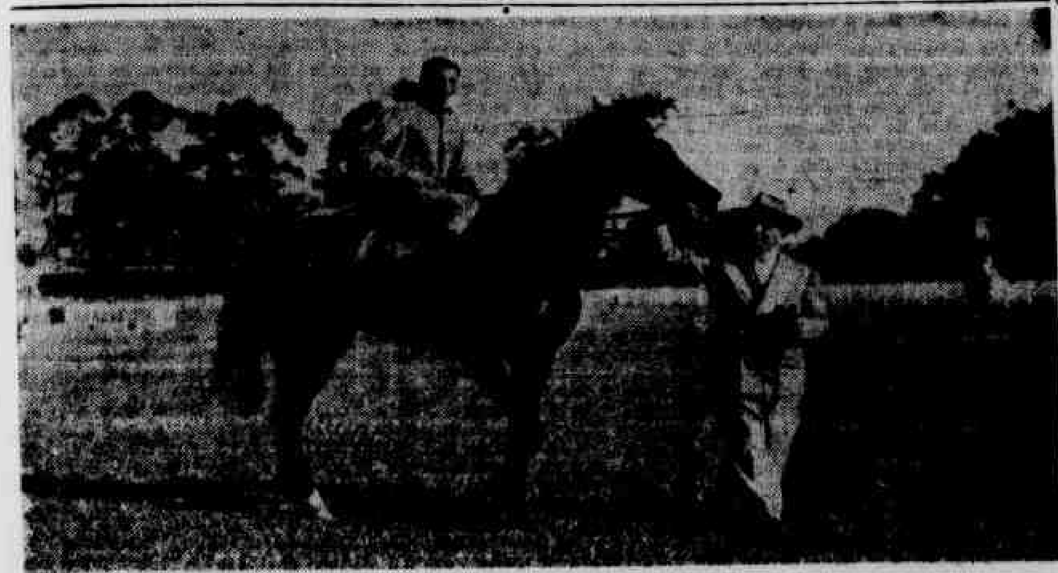
MERCADO DE METAIS

ALUMINIO — 99%, disponivel Nova York — cts. p/lb.	17.50
CHUMBO — Disponivel Nova York — cts. p/lb.	12.00
COBRE — Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — c. p/lb.	22.50
ESTANHO DO ORIENTE — Disponivel Nova York — US$	93.00
FERRO GUSA — Posto Filadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	50.00
FERRO SUCATA DE AÇO — N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras — US$	41.00
ZINCO — Disponivel East St. Louis — cts. p/lb. 9...75	15.00
CROMO — Por tonelada de 2.240 libras — US$	37.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	N/cot.
Daisee Crack C. & F. Dundee	N/cot.
Tossa 2/3 C. & F. Roterdam	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First Cil — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

SUSPECT estreará com chance apenas regular



O sr. Buarque de Macedo posa para a objetiva, após a vitória de Kuriosa no "Luiz Alves de Almeida". Irá buscar amanhã, o Suspect?

A CORRIDA DE AMANHÃ

Montarios oficiais — Cotações — Forfaits — Possibilidades

1.º PÁREO — 1.400 metros — José Cândido de Barros — 17.ª Prova Especial de Eguas — Às 12,50 horas — Cr$ 50.000,00

	ANIMAIS — JOQUEIS	Peso	Cot.	Possibilidades
1—	1 La Coruña, P. Simões	57	30	Grande adversária. Difícil perder.
2—	2 Puritana, J. Tinoco	58	50	Das quatro é a mais fraca.
3—	3 Chenille, A. Araujo	57	40	Dizem que ganhou um páreo mole. Séria rival.
4—	4 F. Bruta, C. Souza	61	25	Já ganhou dessa gente. Vai pesada, contudo.

2.º PÁREO — Prêmio "Jockey Club de São Paulo" — 1.600 metros — Às 13,20 horas — Cr$ 80.000,00

	ANIMAIS — JOQUEIS	Peso	Cot.	Possibilidades
1—	1 Radar, F. Irigoyen	61	15	Barbadona.
2—	2 Zodiaco, S. Ferreira	58	40	Bom para a dupla.
3—	3 Marshall, J. Mesquita	60	40	Piora na grama. Está bem.
	4 Idealista, E. Moreira	60	35	Em grande forma.
4—	5 Albardão, A. Araujo	57	40	Na seca "vôa". Para uma "14" não é mau.
	6 Visigodo, J. Portilho	56	60	Não gostamos.

3.º PÁREO — James Ensor — 1.600 metros — Às 13,55 hs. — Cr$ 30.000,00

	ANIMAIS — JOQUEIS	Peso	Cot.	Possibilidades
1—	1 Impacto, J. Mesquita	56	40	Foi corrido muito atrás. Serve como azar.
	2 Vardam, L. Meszaros	56	80	Não está no páreo.
	3 Fidalgo, J. Tinoco	52	50	Péssimamente corrido. A turma ficou mais forte.
2—	4 Cherife, R. Benitez	56	35	E' dos tiros. Procurem saber, pois anda bem.
	5 Caranahy, I. Pinheiro	52	60	Foi regular terceiro. Aqui é mais difícil.
	6 Incendiário, I. Souza	52	40	Sempre aparece um para ganhar. Anda tinindo.
3—	7 Baluarte, S. Ferreira	56	40	Está ótimo. Pode repetir.
	8 El Toro, O. Reichel	56	30	A companhia está fraca. Deve ganhar.
	9 Morôcho, Não corre	52	—	Não correrá.
4—	10 Fulano, E. Moreira	52	50	E' do Celestino. Corre muito na grama.
	11 Ouro Preto, Ullôa	56	40	Na grama rende menos.
	" Reuno, X X	56	40	Fraco. Chance reduzida.

4.º PÁREO — Cesar Franck — 1.500 metros — Às 14,30 hs. — Cr$ 30.000,00

	ANIMAIS — JOQUEIS	Peso	Cot.	Possibilidades
1—	1 Lovelace, O. Ullôa	56	30	Retrospecto. Difícil perder.
	2 Galiani, C. Souza	56	50	Nunca mais fez nada. Não acreditamos.
2—	3 Toropi, R. Benitez	56	30	E' do tapete. Se disputar, cuidado.
	4 El Campeador, Mesquita	56	40	Prefere a areia. Na grama fracassou.
3—	5 Argonauta, J. Portilho	56	35	Está ótimo. Pode ganhar.
	6 Mediador, G. Costa	56	50	Muito difícil. Não tem feito nada.
4—	7 Jeruqui, L. Meszaros	56	40	Pode aparecer no final. Em forma.
	8 Florete, J. Tinoco	56	60	Melhor na areia.
	9 Loio, D. Ferreira	56	40	Não é impossível a repetição.

5.º PÁREO — Reine Elizabeth — 1.400 mts. — Às 15,05 hs. — Cr$ 35.000,00

	ANIMAIS — JOQUEIS	Peso	Cot.	Possibilidades
1—	1 Serra Negra, J. Tinoco	54	30	Anda bem. Vai correr muito.
	2 Mariano, G. Costa	56	50	Aqui é mais difícil.
2—	3 Don Antonico, Não corre	56	—	Não correrá.
	4 Don Euvaldo, E. Moreira	56	30	Deu para confirmar. Gosta da grama.
3—	5 Lily, O. Ullôa	54	25	Ganhou fácil e continua progredindo.
	6 Crato, L. Leighton	56	40	Outro da grama. O páreo é duro, contudo.
4—	7 S. Bernhardt, I. Souza	54	30	Vai correr muito. Está tinindo.
	8 Visigodo, J. Portilho	56	50	Na grama não gostamos.

6.º PÁREO — Van Eyck — 1.300 metros — Às 15,40 horas — Betting — Cr$ 30.000,00

	ANIMAIS — JOQUEIS	Peso	Cot.	Possibilidades
1—	1 Lamego, P. Simões	54	30	Ganhou disparado. Pode repetir.
	" Má, P. Coelho	54	30	Não está no páreo.
	2 Leblon, O. Reichel	56	40	Caiu de estado. Difícil.
2—	3 Jurujuba, J. Graça	56	20	Fôrça destacada. Deve ganhar.
	4 Taruman, S. Ferreira	56	30	Na areia dificilmente perderia.
	5 Cracóvia, O. Serra	52	80	Não está no páreo.
3—	6 Marcello, I. Pinheiro	54	40	Fraquinho.
	7 Média Luz, J. Tinoco	54	50	Nada vimos, apesar de falada.
	8 Parlamento, C. Souza	54	35	Estreou muito bem. Rival de primeira
	" Istar, J. Mesquita	56	35	Nada fez. Está correndo pouco.
4—	9 Urubixaba, A. Araujo	56	40	Na grama, nada.
	10 Pilantra, A. Aleixo	54	50	Não está no páreo.
	11 Rio Bonito, J. Araujo	54	60	Não gostamos.
	" Frá Diávolo, W. Andrade	54	60	Não nos agrada.

7.º PÁREO — General Pinheiro Machado — XIV "Handicap" Especial — 2.800 metros — Às 16,20 horas — Betting — Cr$ 100.000,00

	ANIMAIS — JOQUEIS	Peso	Cot.	Possibilidades
1—	1 Saladito, O. Ullôa	56	30	Grande rival. Difícil perder.
	" Laturno, O. Macedo	52	30	Turma aborrecida.
	2 Múltiple, W. Andrade	53	50	Velho e dacadente. A turma é camarada, todavia.
2—	3 Suspect, S. Ferreira	59	30	Está meio escondido. Tem grande cartaz. Cuidado
	4 Cumberland, F. Irigoyen	51	60	Está voando, mas a turma é forte.
	5 Torpedo, J. Portilho	54	50	Pode surpreender.
3—	6 Egeu, D. Ferreira	54	35	Gosta da distância. Sério rival.
	7 Literal, A. Altran	55	40	Muita distância.
	" Don José, J. Tinoco	51	40	Nunca mais fez nada. Não está no páreo.
4—	8 Giro, B. Ribeiro	55	50	Difícil.
	9 Idealista, J. Mesquita	52	40	Vai leve. Se correr aqui, pode ser.
	" Macanudo, E. Moreira	52	40	Pela estréia, não está no páreo.
	" Coraje, J. Araujo	51	40	Ainda não disse ao que veio.

8.º PÁREO — Rubens — 1.600 metros — Às 17,00 horas — Betting — Cr$ 30.000,00

	ANIMAIS — JOQUEIS	Peso	Cot.	Possibilidades
1—	1 Carlos Magno, A. Araujo	58	30	Gosta do tapete e anda bem.
	2 Peri Peri, Não corre	52	—	Não correrá.
	3 Arabiana, J. Araujo	50	50	Não sua. Melhora no tempo fresco.
2—	4 Carinhosa, W. Andrade	50	40	Sempre esperada. E' muito magra.
	5 Jacui, S. Ferreira	58	25	Levam muita fé. Sério rival.
	6 Helper, J. Ramos	50	60	Na grama não está no páreo.
3—	7 Haramun, J. Mesquita	52	40	Correu péssimamente. Deve melhorar
	8 Indico, Não corre	54	—	Não correrá.
	9 Hellênico, E. Coutinho	50	80	Não está no páreo.
4—	10 Guatapará, D. Ferreira	56	40	Anda muito bem. Serve como azar.
	11 Vaico, J. Tinoco	50	30	Turma mais forte. Difícil.
	12 Megestade, U. Cunha	48	60	Deu um tiro e não fez mais nada. Não gostamos.

CASA DE SAÚDE ESPERANÇA
Matias Barbosa — Fone 22 — Minas Gerais
Diretor: Dr. GUILHERME DE SOUZA
Clínica de repouso — Modernos métodos terapêuticos para doentes agudos. Proxiterapia para doentes crônicos. Tratamento moderno do alcoolismo. Elevados índices de curabilidade. A CASA DE SAÚDE ESPERANÇA está localizada em majestoso sítio.

Móveis de Escritório Cergo S/A
TELEFONE: 32-6389

O "crack" encontra-se em período de recuperação — A palavra do sr. José Buarque de Macedo —

Integrando o campo dos concorrentes ao Prêmio General Pinheiro Machado, denominação que tomou o XIV Handicap Especial, encontra-se o cavalo Suspect, que fará, assim, sua estréia em pistas brasileiras.

Num encontro que tivemos com seu proprietário, o ardoroso "turfman", Sr. José Buarque de Macedo, procuramos ouvir suas impressões sôbre o evento de amanhã.

Respondendo a uma nossa pergunta sôbre as possibilidades de seu defensor na importante prova, assim se expressou:

— Suspect não se encontra no apogeu de sua forma. Muito pelo contrário. Ainda este ano, fracassou em suas três apresentações. Aqui chegando, iniciou seu treinamento, o qual vem se processando normalmente. Acredito, mesmo, que o meu pupilo está se aclimatando com facilidade. Seus exercícios têm agradado de certo modo, e tudo indica que voltará a ser o que era, depois de — como se diz na gíria turfista — "estar virado", por muito tempo.

— Sua presença no Handicap Especial de amanhã — prosseguiu — prende-se mais ao fato de precisar conhecer a distância do Grande Prêmio Brasil. Valerá, assim, como uma experiência e, só depois dela é que se poderá dizer, com plena certeza, de suas possibilidades nas provas em que irá intervir futuramente, na Gávea.

Finalizando, acrescentou:

— Estou aconselhando às pessoas que me perguntam sôbre a chance de meu defensor a que joguem moderadamente, garantindo-se também nas apostas de "placé".

Suspect, repito, pode ganhar, mas não é barbada.

Despedimo-nos satisfeitos e, quando regressávamos à redação alguém lembrou: Depois dessas declarações, que tal umas "poulesinhas" no Egeu?

FORFAITS

Até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, haviam sido apresentados os seguintes "forfaits" para as próximas reuniões:

HOJE:
Edorma
Castogel
Home Fleet
Cauteloso
Irak
Rabula
Apolita.

FORFAITS
Morôcho
Don Antonico
Peri Peri
Indico.

LEMBRETES

Chenille estreou auspiciosamente derrotando Selvático e outros. A dupla com La Coruña está pedindo poule.

* * *

Radar vai correr sòzinho. Para garantir os 45% de uma acumulada não é nada mal.

* * *

Impecto foi deficientemente dirigido em sua última apresentação. Sua forma é boa e contará com a direção de Justiniano Mesquita.

* * *

Lovelace tem um ótimo trabalho. Se não estranhar a grama, vai passear na frente dos adversários.

* * *

Lilly progride dia a dia. Os competidores de agora são mais fortes, mas a filha de Formasterus é depositária de muita fé por parte de seus responsáveis.

* * *

Jurujuba, livre do Bosphorado, pode ser apontada como uma das maiores barbadas da domingueira. Não se esqueçam de colocá-la na chave do primeiro páreo do "betting".

* * *

Suspect não recupero ua antiga forma. Assim sendo, crescem as possibilidades de Egeu e da parelha Corage Macanudo, que ainda não correu o que sabe.

* * *

Jacui encontrou agora uma excelente oportunidade para obter sua primeira vitória na Gávea. Seu principal obstáculo — o cavalo Indico — resolveu desertar.

PALPITES

La Coruña — Fuerza Bruta — Chenille
Radar — Albardão — Zodiaco
El Toro — Impacto — Cherife
Toropi — Lovelace — Loio
Sarah Bernhardt — Lily — Serra Negra
Jurujuba — Parlamento — Lamego
Saladito — Suspect — Egeu
Jacui — Carlos Magno — Haramun

Ganhadores do «Grande Prêmio Jockey Club de São Paulo»

1932 — 2.400 metros — Cr$ 15.000,00 — DUGGAN — (C. Rosa) — Guavupé e Rex — 158 3|5.
1933 — 2.400 metros — Cr$ 15.000,00 — ALGARVE — (A. Silva) — Duggan e Luctador — 152.
1934 — 2.400 metros — Cr$ 15.000,00 — KOSMOS — (A. Molina) — Yeoman e Assis Brasil — 153.
1935 — 2.400 metros — Cr$ 15.000,00 — MIDI — (O. Ulloa) — Sargento e Mango — 149 3|5.
1936 — 2.400 metros — Cr$ 15.000,00 — SARGENTO — (C. Fernandez) — Alter Ego e Yambi — 158.
1937 — 2.400 metros — Cr$ 15.000,00 — MOACYR — (J. Nascimento) — Tapirapé e Bright Star — 150 3|5.
1938 — 2.400 metros — Cr$ 15.000,00 — ORAN — (J. Mesquita) — Xuri e Doyatangá — 151.
1939 — 2.400 metros — Cr$ 15.000,00 — IJUHY — (L. Leighton) — Toca e Xuri — 151 1|5.
1940 — 2.400 metros — Cr$ 15.000,00 — ALBATROZ — (D. Ferreira) — Don Xiquote e Barthou — 153.
1941 — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — JAÇA — (W. Andrade) — Suez e Trunfo — 100 3|5.
1942 — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — CADES — (J. Zuniga) — Taco e Montalvan — 102 1|5.
1943 — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — UGELO — (P. Simões) — Rio Casca e Desacato — 103.
1944 — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — GRILO — (O. Ulloa) — Rockmoy e Caimão — 99 2|5.
1945 — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — PICCADILLY — (A. Gutierrez) — Fandango e Toulon — 96 4|5.
1946 — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — HELENO — (P. Simões) — El Morocco e Fulgor — 98 3|5.
1947 — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — HEREMON — (O. Ulloa) — Marrocos e Jundiahy — 98.
1948 — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — HOLKAR — (O. Ulloa) — Irapurú e Jundiahy — 96 3|5.
1949 — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — LOOPING — (J. Carvalho) — Itaim e Hulha — 100 2|5.

RADAR APRONTOU BEM

42" cravados marcou o filho de Felicitation — Marshall, outro bom apronto entre os concorrentes ao Prêmio J. C. de S. Paulo — No handicap especial Saladito, Cumberland, Torpedo e Coraje foram os melhores — Suspect não foi visto — Outros exercícios

1.º PAREO

FUERZA BRUTA — C. Souza .... 600 em 36"

2.º PAREO

PURITANA — J. Tinoco .... 600 em 37"1/5
RADAR — F. Irigoyen .... 700 em 42"
MARSHALL — J. Mesquita .... 800 em 49"
IDEALISTA — J. Mesquita .... 800 em 51"4/5

3.º PAREO

IMPACTO — J. Mesquita .... 800 em 52"
VARDAM — L. Meszaros .... 700 em 44"
CHERIFE — R. Benitez .... 700 em 45"2/5
CARANAHY — I. Pinheiro .... 700 em 44"
EL TORO — Ot. Reichel .... 600 em 38"4/5
FULANO — E. Moreira .... 600 em 39"

4.º PAREO

LOVELACE — O. Ullôa .... 600 em 37"2/5
TOROPI — R. Benitez .... 700 em 45"
EL CAMPEADOR — J. Mesquita .... 600 em 37"
ARGONAUTA — A. Portilho .... 700 em 42"
MEDIADOR — G. Costa .... 360 em 22"
JERUQUI — L. Meszaros .... 700 em 44"3/5

5.º PAREO

MARIANO — G. Costa .... 700 em 46"
DON EUVALDO — E. Moreira .... 600 em 37"
LILY — O. Ullôa .... 600 em 36"1/5
CRATO — L. Leighton .... 600 em 39"

6.º PAREO

LEBLON — Ot. Reichel .... 600 em 38"
JURUJUBA — J. Graça .... 700 em 43"
CRACOVIA — O. Serra .... 600 em 39"
URUBIXABA — A. Araujo (ontem) ... 360 em 22"
PILANTRA — D. Ferreira .... 700 em 43"3/5

7.º PAREO

SALADITO — O. Ullôa .... 1200 em 77"
LATURNO — O. Macedo .... 600 em 39"
MULTIPLE — W. Andrade (ontem) ... 1200 em 77"2/5
CUMBERLAND — F. Irigoyen .... 1000 em 62"
TORPEDO — J. Portilho .... 1000 em 62"
EGEU — L. Rigoni .... 1000 em 66"
DON JOSE — J. Tinoco .... 800 em 50"3/5
GIRO — B. Ribeiro .... 800 em 51"3/5
IDEALISTA — J. Mesquita .... 800 em 51"4/5
MACANUDO — E. Moreira .... 800 em 51"
CORAJE — J. Araujo .... 800 em 49"1/5

8.º PAREO

PERI PERI — O. Macedo .... 600 em 36"2/5
CARINHOSA — W. Andrade .... 600 em 38"
JACUI — S. Ferreira .... 600 em 37"3/5
HELPER — U. Cunha .... 600 em 38"3/5
VAICO — J. Tinoco .... 600 em 37"
MAGESTADE — U. Cunha .... 700 em 43"2/5

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 7.º
23-2231 — 23-1204 — 23-3367

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte, nesta conceituada companhia.
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV.

MISCELÂNEA

No Prêmio "Jóquei Clube de São Paulo" Radar vai dar um galope de saúde. Os adversários são fracos e o estado de favorito é o melhor possível, tendo trabalhado segunda-feira a milha em 100" cravados, com ótima disposição. Nesta oportunidade Radar vai correr para si mesmo, isto é, não fará corrida para nenhum faixa, como aconteceu em quase tôdas as corridas desta temporada. Sua campanha é, em alguns aspectos, muito parecida com a do excelente Albatróz, que durante muito tempo foi sacrificado em benefício de Apolo. Agora, livre do papel secundário de faixa, Radar deve rebocar seus adversários. Para a dupla vai ser um pega duríssimo.

• • •

Ao contrário do noticiado no princípio da semana, estamos informados que Jacui não voltará para São Paulo, devendo permanecer na Gávea, até completar a idade para o "compulsório". A chance do filho de Royal Dancer, com o "forfait" de Indico, é dilatada, havendo muita fé em seu triunfo.

• • •

Toropi, que reaparece após 2 meses de ausência, corre muito na grama, onde já tem uma vitória sôbre Scarface, Lear e Tatuhy. Esta semana Toropi exercitou-se muito bem, revelando ótimo estado de treino. Procurem saber se vai, pois o filho de Cheerie pertence ao sr. Abel de Almeida Ramos e é tratado por Leopoldo Benitez, uma dupla de amargar.

• • •

Um dos páreos mais difíceis da reunião de amanhã é o quinto. Serra Negra, Don Euvaldo, Lily, Crato e Sarah Bernhardt formam um campo equilibradíssimo, sendo difícil apontar um vencedor. Tudo indica que vamos assistir uma bonita carreira.

Claudemiro Pereira comunicou à Comissão de Corridas que o seu pensionista El Campeador melhorou bastante, esperando dêle uma boa performance. Domingo passado o filho de Alfiler foi muito falado mas não apareceu. Entrou 5.º no páreo ganho por Mariano, sem dar impressão. Recordem-se que El Campeador sempre fracassou na pista de grama. Seus dois triunfos foram na raia de areia.

• • •

Apesar de um pouco roncador, Parlamento figurou razoàvelmente na carreira vencida por Bosphorado. Fez o percurso todo nos postos da retaguarda e no final atropelou com muita ação, indo para o "photochart", com Jangadeiro, para o 3.º lugar.

• • •

Mais uma vez Coraje está inscrito. Precedido de grande cartaz, foi o filho de Cromo importado para o nosso turfe com o propósito de disputar as nossas principais provas clássicas. Estreando em 28 de maio passado, sob a monta de Luiz Rigoni, fracassou inteiramente, entrando 5.º para Giro, Hilarion, etc., depois de dar a impressão de que ganharia fácil. Logo após, escoltou La Coruna numa prova na areia, perdendo fácil para a pupila de Mário de Almeida. No "handicap", ganho por Apuvo, foi 5.º, sem figurar em nenhuma parte do percurso. Mais um fracasso acumulou, na carreira ganha por Laturno, colocando-se em último, correndo apagadamente. Como vemos, sua campanha no Brasil não podia ser mais medíocre. Seus responsáveis, no entanto, continuam a insistir, inscrevendo-o quase tôdas as semanas. Água mole em pedra dura tanto bate, até que fura.

O novo "Longchamp"

Vamos ter uma outra corrida noturna. O Jockey Club Brasileiro acabou concordando em sua realização. Os pedidos foram muitos e a Diretoria, mesmo sem ouvir a Comissão Técnica, escolheu o dia 27 do corrente, quinta-feira, para o novo "Longchamp". Cinco ou seis páreos serão organizados. Haverá um "show", música carnavalesca, propaganda política e por certo, lá estarão presentes os figurões do costume. A nós, entretanto, o que mais interessa é o lado esportivo. Iluminação perfeita acima de tudo. O público apostador não deverá ser ludibriado como aconteceu da vez passada. E, não fosse a boa vontade de nossas autoridades militares instalando no prado os poderosos holofotes da defesa anti-aérea, as carreiras seriam disputadas numa escuridão completa. Adiantaram-nos, todavia, que desta feita a iluminação será perfeita. Técnicos estrangeiros, empregando métodos modernos, garantem que a pista ficará clara como dia, e a assistência terá uma visão panorâmica perfeita do Hipódromo da Gávea. Oxalá estejam com a razão. Seria lamentável que se repetisse o fracasso esportivo do primeiro Longchamp.

Não somos contra as corridas noturnas. Muito pelo contrário. Num clima quente como o nosso, a novidade é até bem acolhida. O importante é não prejudicar o lado técnico das carreiras. Aguardemos a segunda noitada turfista. Que tenha um sucesso completo são os nossos votos.

STARTER

PARA VEREADOR: ENGENHEIRO
U D N
Armando Godoy Filho
BOM-SENSO HONESTIDADE E TRABALHO CONSTRUTIVO
(Escritório: Trav. 11 de Agôsto, n. 6 — Sala 904)

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES
HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sair — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PG 1

LIVROS E QUADROS
LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Piulachs y Canadell
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 550 pgs. — Cr$ 800.
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL 52-5965

MOVEIS E DECORAÇÃO
FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 40, Rio - Tel 43-4300

GUIA IMOBILIÁRIO

APARTAMENTOS E CASAS
VENDEM-SE
Laranjeiras
ERIC
APRTS 3 qts ampla sala varandas garage em prédio constr adiantada em r próxima ao Fluminense c/ financiamento. Detalhes Av Churchill 94, s 505, tel 52-1868 à tarde.

IMOVEIS
ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS - COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1358)

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2653 Das 9 às 11 e das 14 às 17,30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av Graça Aranha 266, sala 707
Tels 22-4417 e 32-7880. (2017)

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6
42-9907 — 22-2483
32-1993

Milton Magalhães
CORRETOR DE IMOVEIS
ADMINISTRAÇÃO DE BENS
Av Erasmo Braga 258, 4.º, s/ 404 — Tel 22-6128. (3008)

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO —
Tem para venda: Casas, Aparts, Terrenos, Sítios, Areas Industriais, Fazendas, etc. PROCURE-NOS E NÃO PERDERÁ O SEU PRECIOSO TEMPO. R. Rodrigo Silva 18, 10.º Gr. 1003. Tel. 52-4838.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2190.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel 22-6011 (231C)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels. 42-0566 e 22-6952. (3500)

SITIOS E FAZENDAS
COMPRAM-SE
DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 807. TEL 22-5303. DEFRONTE A GALERIA CRUZEIRO.

VITORIA DA ATLETICA EM LUTA EMPOLGANTE

DERROTADO O FLAMENGO NA PELEJA DE ONTEM — 31 X 30 O MARCADOR — NO ÚLTIMO MINUTO O "PLACARD" OSCILOU DE UM PARA OUTRO — A ASTÚCIA DE RUI DEU A VITÓRIA À ATLÉTICA — CLETO FÊZ A CESTA DO TRIUNFO — KANELA AGREDIU O ÁRBITRO — TUMULTO NO FINAL DO ENCONTRO

JOGO
ATLETICA X FLAMENGO
LOCAL — ESTADIO HUGO PADULA.
1.º TEMPO — FLAMENGO 17x10.
FINAL — ATLETICA 31 x 30.
Quadros e Marcadores
ATLETICA — Rui (11), Helinho (3), Montanha (10), Passarinho, Cleto (7), Zé Luiz e Barcelos.
FLAMENGO — Alfredo (14), Tião (4), Algodão (1), Raimundo (7), Godinho (4), Evora e Zé Mário.
JUIZES — Cezar Porto e Nei Sodré (regulares).
ANORMALIDADES — Ao encerrar-se a partida o técnico do Flamengo, Togo Soares (Kanela), agrediu a socos o árbitro Nei Sodre por êste não assinalar uma falta pessoal de Cleto sôbre Raimundo no último minuto da peleja. O conflito generalizou-se sem alcançar entretanto maiores consequências.

O quadro de basquetebol da Associação Atlética do Grajaú, é o novo lider do Campeonato Carioca de Basquetebol. Venceu o Flamengo na noite de ontem por 31x30. Com êsse triunfo, a Atlética alcançou uma situação pride confirmar o triunfo obtido no de confirma ro triunfo obtido no primeiro turno, quando quebrou a invencibilidade que o Flamengo ostentava em seu ginásio, havia dois anos.

Como da vitória anterior, à de ontem, no estádio Hugo Padula foi um acontecimento na vida esportiva da Associação Atlética do Grajaú. Desta feita entretanto sem surpresa. A partida não tinha favorito. Venceu o que jogou melhor.

A PARTIDA

Preliminarmente duas táticas diferentes estiveram em jôgo: "Bola na mão' e "contra-ataque". Isso foi em síntese o primeiro tempo da peleja de ontem.

Desde os primeiros minutos, o Flamengo assumiu o dominio das ações. A Atlética preocupava-se em romper a defesa rubro-negra, sondava o garrafão, onde Montanha e Passarinho se revezavam, mas cada passe mal sucedido, permitia ao Flamengo contra-atacar. Os rubro-negros não tiveram dificuldade em achar o caminho da cesta. Chegaram a 5x0, 7x2 e 12x5. Preocupava-se a Atlética na marcação de Alfredo e não só perdia em eficiência como excedia-se em faltas pessoas. Quando o Flamengo vencia por 17x8, Passarinho deixava a quadra com 4 faltas. Sua saida causou pânico pois entrou em seu lugar Zé Luiz, jogador de estatura, acentuadamente menor, o que seria um "handicap" para o Flamengo. Entretanto, Ruy de Freitas lançou Montanha para o "rebote" e o quadro passou a atirar mais amiude. O resultado veio em seguida com uma cesta de Rui mas a primeira fase esgotou-se. 17x10. Justos 17x10.

UM QUADRO DE BASQUETEBOL

Veio a segunda etapa, despretensiosa e rotineira. Duas torcidas esperançosas. Esperava-se o mesmo ritimo de jôgo. Maior reação da Atletica, porque jogava atrás. Veio realmente a reação, mas de modo surpreendente. O quadro da Atlética parecia o Flamengo. Era a primeira surpresa de Ruy de Freitas. Velocidade. Contra-ataque. Tudo do Flamengo, contra o próprio Flamengo. Havia entretanto uma diferença: o contra-ataque era perfeito. O conjunto da Atlética não visava o "homem força", mas o homem desmarcado.

Assim, aquele esbôço de derrota que marcara a primeira etapa, modificava-se agora. Rapidamente. Sem que o Flamengo chegasse a perceber que estava envolvido numa trama. O bicampeão tinha um espelho na frente, mas a imagem jogava mais basquetebol. De 17x10 adversos, a Atlética chegava a 28 x 21. Confirmava o esperado, mas não o exatamente esperado. Tinha ido mais longe. Pediu tempo o Flamengo. Já então as substituições se tornavam constantes. Kanela procurava achar um quadro. Procurava apenas. Não achava entretanto. Enfim, passou o colapso. O time reencontrara-se. Reagia gradativamente. Dos 28 x 21 o Flamengo conseguiu aproximar-se para 28x26. Havia nervosismo na platéia do estádio. O fim se aproximava. Helinho convertia uma falta em ponto para a Atlética e em seguida a bandeira amarela subia à mesa da cronometragem. Restava um minuto e trinta segundos e Zé Luiz perdeu uma "bandeja". Contra-atacou o Flamengo e Raimundo tornou a diminuir a contagem. Um ponto apenas. 29x28. Mutismo e algazarra se revezavam entre as duas torcidas, condicionadas à posse da bola. No último minuto, a Atlética decidiu a fazer "bola na mão". Ganhar o jôgo pelo escoamento do tempo. Mas o Flamengo cerrou a marcação. Com isso abriu a defesa. Zé Luiz novamente corre e tenta a bandeja. Sozinho. Erra. Algodão rápido recolheu a pelota e entregou a Alfredo que tenta a cesta. Não consegue. Entra Raimundo de "tapinha" e encestou. Sentiu o Flamengo a vitória nas mãos. A Atlética sentiu a partida perdida. A Atlética menos Rui. O jogador-técnico deixou a quadra. Faltava um minuto. Fez entrar Barcelos. Jogaram-se mais alguns segundos. Pediu tempo e saiu. Novamente em seu lugar Barcelos. Corpo frio ainda. Barcelos não era naquela hora um jogador. Era um instrumento. Um instrumento de vitória. Recomeçou a peleja. Era a nova trama e o Flamengo estava novamente envolvido. Rendeu juros aquele minuto final. Descontrolou o Flamengo e a marcação tambem. Cleto rompeu. Atirou. Teve êxito. Cesta da Atlética. Vitória da Atlética e Rui não voltou mais à quadra. O tempo era a "chave". Rui não quis mais que o cronômetro parasse. Não quis atrasar a vitória e um campeonato que desde aquela altura se descortinou.

OS MELHORES

Na Atlética, Rui e Montanha foram os melhores. Rui foi o "homem-chave" na reação do segundo tempo e Montanha um "espetáculo à parte", no "rebote" de defesa. Helinho tambem outra grande figura, secundado por Cleto e Zé Luiz.

No Flamengo, Algodão, Raimundo e Godinho foram os melhores. Alfredo apesar de assinalar 14 pontos não atuou bem. Os demais foram regulares.

QUASE CAMPEAO — O quadro de basquetebol da Associação Atlética do Grajau que vencendo o Flamengo na noite de ontem arrebatou ao seu contendor a liderança da tabela. A Atlética deverá sagrar-se campeã de mil novecentos e cinquenta

CICLISMO

Circuito "Rio-Petrópolis-Rio"

Sob o patrocinio do C. R. Vasco da Gama, será realizada, amanhã, a tradicional prova ciclística "Rio-Petrópolis-Rio", que contará com a participação de ciclistas cariocas, paulistas, mineiros e portugueses, convidados especialmente pelo clube promotor para abrilhantar a competição.

A partida será dada às 13 horas, em frente ao portão principal do clube cruzmaltino e o final será dentro do estádio, onde, antes, os concorrentes completarão o percurso, dando 20 voltas na pista.

Durante a corrida, de ida e volta a Petrópolis, serão realizadas inúmeras provas, destinadas a juvenis, na pista do estádio de São Januário.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sábado-Domingo, 22-23 de julho de 1950 — N.º 176

ZIZINHO — Transferido para o Bangu A. C. em março dêste ano. 800.000 cruzeiros pelo passe — 14.000 de salário mensal (12.000 em mercadorias e 2.000 em dinheiro)

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO DE JUNIORS

NO ESTÁDIO DAS LARANJEIRAS A COMPETIÇÃO — 197 ATLETAS EM DESFILE — ENTRE BOTAFOGO E VASCO A DECISÃO — O PROGRAMA

No estádio do Fluminense, será realizada, hoje, à tarde, com início às 14,30 horas, a primeira parte do Campeonato de Juniors, promovido pela Federação Metropolitana de Atletismo.

197 ATLETAS EM DESFILE

Nada menos de 197 atletas estarão em ação hoje e amanhã, procurando classificação no Campeonato de Juniors, que terá no Vasco da Gama e Botafogo, os favoritos, em mais uma acirrada disputa.

O clube cruzmaltino inscreveu 74 atletas, o Flamengo 16, o Fluminense 44 e o Botafogo 63 atletas.

AMANHÃ A DECISAO

A parte final do Campeonato de Juniors e decisiva da competição será realizada amanhã, também à tarde, no mesmo local, ou seja, o estádio do Fluminense.

AS PROVAS

As provas programadas pela entidade metropolitana, são as seguintes:

1.ª parte — 14,30 horas — 110 metros com barreiras (semi-finais); arremesso do peso; salto com vara; 14.45 horas — 100 metros rasos (semi-finais); 14,15 horas — 800 metros rasos (final); 15,05 horas — 110 metros com barreiras (final); salto em altura; arremesso do dardo; 15,20 hs. — 100 metros rasos (final); 15,35 horas — revezamento 4x400 metros rasos.

2.ª parte — às 9,30 horas — Em São Januário — Arremesso do Martelo; às 14,30 horas — no estádio do Fluminense — 400 metros com barreiras (semi-finais); às 14,50 horas — 200 metros rasos (semi-finais); Salto em extensão; às 15 hs. — 400 metros rasos (semi-finais); às 15,10 hs. — 5.000 metros rasos; Arremesso do Disco; às 15,30 hs. — 400 metros com barreiras (final); Salto Triplo; às 15,50 horas — 200 metros rasos (final); às 16 hs. — 400 metros rasos (final); e às 16,15 hs. — Revezamento 4x100 metros rasos (final).

Segue hoje o Fluminense para São Paulo

Pela Aerovias Brasil, segue hoje, às 15 horas, a delegação do Fluminense, que amanhã frente ao São Paulo realizará um jôgo amistoso, no Estádio do Pacaembu.

Como integrante, viajou também o árbitro Gama Malcher que deverá atuar na direção do prélio.

Para o compromisso frente ao tricolor bandeirante, o Fluminense deverá apresentar a seguinte equipe:

Veludo — Pindaro e Pinheiro — Valdir, Pé de Valsa e Mário — Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Tite.

Assunto do dia

De Araújo Netto

Não há mais vestigio. Como o funcionário público, pachorrento e triste, o torcedor mais fanático irá amanhã ao Maracanã. Assinar o ponto. Uma arquibancada, baratinha, ensolarada possivelmente, em troca de um Bangu x Flamengo, amistosamente ainda por cima. Mais um rasgar de sedas, mais um comêço de dia, sonolento e preguiçoso. O juiz agora voltará a ser "ladrão", o bicho mau da fauna futebolistica. Bangu! Que contraste, que paradoxo! Há duas semanas sòmente era a Suécia. Gente loura, de R e S difíceis, dos Skoglunds. Hoje, o Bangu... Mulatinhos rosados: Pinguela, Mirim, Moacir Bueno, Luiz Borracha. Pessoal bom, caras usadas. Nossa familia. O Flamengo jogando pela primeira vez sem Zizinho e contra Zizinho. Um Flamengo quase mentira.

Neste momento êle, talvez, esteja dizendo: não, jamais. Estou aposentado. Não me abalarei para ver "peladas". Não quero. Não vou. Parei.

Não se iludam, entretanto. Amanhã êle estará lá. Sentimental, confessando que é amigo do Zizinho, de Bigode e de Juvenal, que quer repositar a sua confiança no futebol brasileiro. Ou que não tinha nada para fazer. Que não suportaria uma tarde domingueira tirando sesta, coçando a cabeça, lendo contos policiais à luz do dia. Escapulindo-se com uma dessas desculpas. Encontrará, certamente, um outro amigo que na véspera proclamava o mesmo. Ouvirá dele idêntica saida. O mais teimoso não irá mesmo. Mas, em casa, as páginas tantas, — sintonizará o rádio. "Bola com Zizinho, que dribla um adversário, e passa Jair, a Ismael, queremos dizer... Desculpem, ouvintes! São os efeitos da Copa do Mundo...".

A tentativa será infrutifera, os esforços baldados. O vicio vencerá: o futebol é mais forte do que a "pinga", do que o fumo. E' o pior sestro do bom brasileiro.

A renda será reduzida, não se iludam os donos do mafuá. Mas não se constituirá em aviso aterrador. Esperem mais um pouco, e trabalhem direito. De modo a reconquistar a confiança, o crédito da torcida. Se querem continuar ganhando facilmente um dinheiro fácil, se pretendem supôr que tudo está como *dantes no quartel de Abrantes* — erram redondamente, fragorosamente. Nem todos querem, aceitam, conformam-se com o vice-campeonato mundial. De forma que o mais plausivel e inteligente — será adotar uma postura diferente, mais correta. Pelo menos, por pouco tempo — enquanto soabrem-se essas ameaças, essas pragas, a séde de vingança de certos inconsoláveis.

Nós voltaremos, amanhã, ao Maracanã. Com chuva ou com sol. E levamos uma certeza: encontraremos lugar sobrando. O nosso recinto será, afinal, nosso. Livre dos paraquedistas, dos apreciadores da cozinha estrangeira.

Amanhã o prato será caseiro. Com o môlho comum e com a farinha de sempre. Será assim, como uma feijoada à brasileira. Um Flamengo x Bangu.

PÁDULA PROMETE

A Atlética irá á Argentina se levantar o campeonato

SO' SE CONSIDERA CAMPEÃ QUANDO ENCERRAR TODOS OS COMPROMISSOS

O quadro da Atletica jogará em Buenos Aires se vencer o Campeonato Carioca. Essa informação foi-nos prestada pelo sr. Hugo Padula após a vitória de ontem frente ao Flamengo.

— "Será um prêmio dos mais justos à dedicação desses rapazes na campanha de 1950".

AINDA NAO SAO CAMPEOES

Indagado sôbre se tomará providências imediatas para a temporada que pretende empreender à Argentina, o sr. Padula respondeu que o prêmio seria pelo Campeonato, não querendo portanto, precipitar os acontecimentos. Embora esperançoso da conquista do titulo máximo deste ano, aquele desportista fez ver que todos os demais adversários da Atletica até o término do certame serão obstáculos ainda por transpor. "A Atletica, só se considerará campeã, quando, terminados seus compromissos, estiver na frente do segundo colocado" — concluiu.

Flamengo x Bangu, amanhã, no Municipal

Serão homenageados três "scratchmen" — Mário Viana, na arbitragem — Os quadros — Preliminar — Os ingressos

O estádio do Maracanã voltará a ser ocupado, na tarde de amanhã, para o jôgo Bangu A. C. x Flamengo, num amistoso já programado há tempo, por ocasião da transferência do profissional Zizinho para o clube suburbano, revertendo parte da renda em favor do ex-clube daquele jogador.

HOMENAGENS AOS "SCRATCHMEN"

Antes do encontro de amanhã, os profissionais Juvenal, Bigode e Zizinho, que integraram a seleção da C.B.D. no Campeonato do Mundo recentemente findo com a vitória da representação uruguaia — serão homenageados pelos seus respectivos clubes.

MARIO VIANA, O JUIZ

De acôrdo com a indicação da Federação Metropolitana de Futebol, o juiz do encontro entre as duas equipes de profissionais será Mário Viana, pertencente ao quadro de árbitros daquela entidade.

OS QUADROS

Segundo informações prestadas pelos Departamentos Técnicos dos dois clubes, os quadros que jogarão são os seguintes:

Bangu — Luiz — Gualter e Rafanelli — Mirin, Pinguela e Sula — Djalma, Zizinho, Moacir, Ismael e Simões.

Flamengo — Claudio — Juvenal e Bigode — Biguá, Bria e Walter — Aluizio, Arlindo, Gringo, Lero e Esquerdinha.

Na preliminar jogarão as equipes de veteranos do Bangu A. C. e a do Vasco da Gama.

PREÇOS DOS INGRESSOS

Para o jôgo de amanhã, a F. M. F. estabeleceu a seguinte tabela de preços: Gerais — Cr$ 5,00; Arquibancadas — Cr$ 15,00; Cadeiras numeradas — Cr$ 50,00.

Hipismo

Mais um concurso da F. H. M.

Sob o patrocinio da Federação Hipica Metropolitana, será realizado amanhã, mais um Concurso Hipico, que constará das provas "Sociedade Hipica Brasileira" — classe B — percurso normal; e "Prefeitura do Distrito Federal" — Omnia classe — 5 estacionatas.

A competição será realizada na pista da Sociedade Hipica Brasileira, com inicio às 14 horas.

Tiro por correspondência

O Clube Carioca de Tiro, desta Capital, realizará, na tarde de hoje, uma competição amistosa e por correspondência com a Associação Desportiva Floresta, de São Paulo, na arma de carabina, em posição deitada, com 40 tiros, na distância de 50 metros, em alvo internacional.

O clube metropolitano será representado pelos atiradores Cesar Torraca, Cap. Ene Garcez dos Reis, Cap. Esnaty de Sá e outros.

Os resultados dessa prova serão conhecidos logo após a comunicação que será feita por telegrama, ainda na tarde de hoje.

Nadadores Infanto-Juvenis em busca da classificação

Hoje e amanhã na piscina do Guanabara — Escaladas as autoridades —Distinguida a TRIBUNA DA IMPRENSA — Organização da competição

Inaugurando a temporada de natação, a Federação Metropolitana de Ntação fará realizar hoje à tarde e amanhã pela manhã, na piscina do C. R. Guanabara, as eliminatórias referentes ao I Concurso de Natação destinado a classe de infanto-juvenis, o qual será patrocinado pelo Bangú A. Clube.

CONTRÔLE DA COMPETIÇÃO

Para o contrôle desta competição, a Diretoria da F.M.N., designou as seguintes autoridades: Arbitro Geral — Dr. Aarão Gordon; Juiz de Partida — Manoel da Rocha Vilar; Auxiliar — a ser indicado pelo patrocinador da competição; Juizes e Cronometristas — 1.º lugar — Mário Roberto Bastos de Carvalho, Júlio de Lamare e Manoel Luis de França; 2.º lugar — Odairo Lobo; 3.º lugar — Hélio Carrilho; 4.º lugar — José Luiz Veloso; 5.º lugar — Silvio da Silva Soares; 6.º lugar — Jaime Sarmento Aguiar; Juiz Desempatador — Carlos Alberto de Souza Pinheiro; Juizes de Raia — Edmilson Rogério Araujo, Alfredo Rodrigues Gambôa e José Eduardo Passos de Carvalho Quintas; Anotador — Dr. Newton de Miranda; Anunciador — Emanuel Fernandes; Policiamento — Armando Duarte e Silva e Jocelin Vieira da Silva.

DISTINGUIDA A "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O Bangú A. Clube, patrocinador do Concurso, indicou para patronos das provas finais que serão disputadas em sua piscina, no próximo dia 30, diversas entidades esportivas e jornalisticas, entre os quais se acha incluido esta folha, pelo que agradecemos.

ORGANIZAÇAO DA COMPETIÇAO

Hoje — às 16 horas — Eliminatórias para Juv. Juniors, Juv. Seniors e Aspirante — Local — Piscina do Guanabara.

Domingo — às 9 horas — Eliminatórias paar as demais classes — Local — Piscina do Guanabara.

Finais — Domingo — Dia 30 — às 10 horas — Piscina do Bangú.

Water-Polo

Torneio "Movimento Renovador"

O torneio "Movimento Renovador" promovido pelo Tijuca T. C., prosseguirá na tarde de hoje, com os jogos Vasco x Fluminense e Tricolor x Vascaino.

3 SEGUNDOS NO GARRAFÃO

ARAUJO JUNIOR

Kanela reapareceu. Embora seu tipo inteiramente caracteristico; avermelhado, entre louro e ruivo, óculos existencialistas; sempre sentado no banco dos jogadores do Flamengo, não conseguiamos reconhecê-lo ultimamente. Iamos aos jogos. Olhavamos insistentemente. Apontavam-nos o homem, mas não o reconheciamos. Conhecemo-lo outrora. Brigão. Complicado. Impertinente. Dedicado ao seu clube, na verdade, mas um verdadeiro criador de casos. Ultimamente para nós estava sumido. Viamos sempre um outro parecido. Igualzinho fisicamente, porém, ponderado. Conformado. Compreensivo. Ontem estavam lá os dois. Sentados no mesmo banco. Na mesma vaga. No mesmo espaço. Um no principio do jôgo, o outro quando acabou a partida. Agredindo o juiz. Agora vamos ver qual dos dois vai sumir.

* * *

Ontem, após a vitória da Atlética sôbre o Flamengo, os associados do clube reuniram-se no salão para ouvir a gravação da irradiação da peleja que havia sido disputada. No intervalo o locutor que anunciara a transmissão teve a idéia de referir-se aos jogadores da Atletica como campeões de 1950. O protesto foi geral, embora em tom de mofa. Todos lembraram-se da Copa do Mundo. Da terapeuta Copa do Mundo.

* * *

Hoje chamaremos o Montanha de "maior", "espetacular", "dono da bola", "colosso", "baluarte", "craque número 1", "maquina" e "rei do giro". Vamos ver se êle pega uma mascarazinha. Que modéstia irritante, Senhor...